PROTECIONISMO E DESORDEM NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Dinheiro do Trabalhador Para Custear Politica e Demagogia

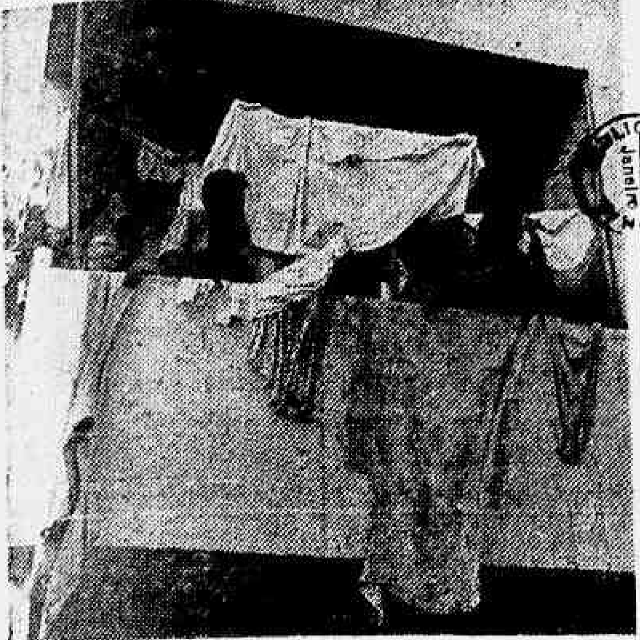
Ao Invés de Construir Casas Para os Associados, os Institutos Vivem Emprestando Dinheiro a Particulares — Os Serviços de Assistência Médica Dos Institutos de Previdência — O Exemplo Dos Hospitais do IPASE e do IAPC em Campina Grande e São Luiz — Exploração Das Casas de Saude -- O Abandono Das Vilas Residenciais

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES — Fotos de RODRIGUES (Leia na Segunda Página)

Ultima Hora



Ano II ☆ Rio, Sábado, 26 de Janeiro de 1952 ☆ N. 192



A VERBA DOS INSTITUTOS *destinada a inversões imobiliárias tem sua maior parte aplicada em empréstimos a terceiros. Em 1946, foi alarmante a desproporção entre dinheiro emprestado a terceiros e o invertido em casas para segurados, pelo I. A. P. C. As autarquias constroem os núcleos residenciais, alugam os apartamentos e depois entrega-..os ao abandono, embora cada conjunto possua administrador e zeladores. O capim e o lixo vão tomando conta de tudo. O aspecto de desleixo pode ser calculado pelas fotos acima e abaixo, em que aparecem flagrantes do conjunto residencial do I. A. P. I., em Del Castilho*



Havia Até Vales de Particulares na Caixa da Repartição

As Verificações Feitas Pela Comissão de Inquérito Obras no Valor de Trinta Milhões Sem Concorrência Pública — O Material Era Comprado Dos Amigos do Superintendente — Quando o Projeto de Reestruturação Foi Apresentado já os Parentes Tinham Sido Aquinhoados — O General Delmiro de Andrade Fôra Avisado do Que Estava Ocorrendo

Já se encontra em mãos do Presidente da República o relatório da Comissão de Inquérito, nomeada para apurar o procedimento na administração da Fundação da Casa Popular. Trata-se de um trabalho de alta relevância, onde são apontadas, com a respectiva comprovação, irregularidades de natureza comprometedora.

Apesar do sigilo mantido pela comissão de inquérito, a nossa reportagem conseguiu apurar algumas de suas denuncias e que, a estas horas, talvez já sejam do pleno conhecimento do Presidente Vargas.

O trabalho da comissão é minucioso. Põe a nu tôda uma série de abusos, leviandades e até crimes cuja pratica explica porque a Fundação da Casa Popular, apesar dos sucessivos créditos abertos em seu favor, não entregou uma só casa ao povo. — (Leia Reportagem na Segunda Página)

VARGAS: Agora Chegou a Vez do Funcionalismo Público

MINHA SIMPATIA SEMPRE FOI PELOS HUMILDES

Reajustamento Geral Para Que Não Haja Injustiças e Não Sejam Sacrificados Exatamente Aqueles Que Mais Necessitam de Amparo — Recebendo Centenas de Funcionarios Publicos Nos Jardins do Palacio do Catete o Chefe do Governo Salientou Que Agora Poderia Dar Maior Amplitude às Medidas Destinadas a Beneficiar os Que Trabalham — Custo a Prometer Mas Costumo Cumprir — (Leia Noticiário na 3.ª Página no "Dia do Presidente")

Mais 380 Milhões de Litros de Agua

Vão Ter Início as Obras da Terceira Adutora

O sr. João Carlos Vital assinou contrato com a firma que venceu a concorrência para construção da 3.ª adutora, e, segundo declarou o sr. Alim Pedro à reportagem, as obras estarão concluidas dentro de um ano. A 3.ª adutora vai distribuir à cidade mais 380 milhões de litros de agua. Os bairros da zona sul serão os mais beneficiados, mas um reservatorio a ser construido em Engenho Novo fornecerá água a Vila Isabel, ao Grajau e Andaraí.

Hay Uno

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— *Há um colombiano no Deportivo de Cali!*
— *No time?*
— *Não, na presidencia!*

Protestaram os Estudantes Contra a Presença Dos Embaixadores

A sessão solene de instalação do Congresso não se realizou. Os delegados da Argentina e Uruguai lideram o movimento — Setenta por cento dos congressistas declararam que abandonariam o recinto — A solução dos representantes brasileiros — (Leia na 2.ª pagina dêste caderno).

Recomendam o Divorcio os Juizes Que Julgam as Ações de Desquite

Uma razão simples para o angustioso drama conjugal dos dias de hoje: a indisciplina social e carência de educação, observa o desembargador Milton Barcelos — "O desquite peca pela insuficiência" — Casos dolorosos lembrados pelo juiz Luiz Silvério da Rocha Lagôa.

Reportagem de GALBE MENEGALE — (Leia na 4.ª Página)

Rainha do Verão



Lidia de Souza Martins, candidata da Casa Santa Clara, no concurso "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA está promovendo, melhora, gradualmente, a sua situação eleitoral no grande certame de beleza e de curenia. Já na sexta apuração, que teve lugar quinta-feira ultima, obteve expressiva cotação. (Noticiario na 7.ª pag. deste caderno)

Continua Engavetado o Dissídio Dos Aeronautas e Aeroviários

O Tribunal Superior do Trabalho Excedeu o Prazo Determinado Pelo Decreto 9.070 — 15 Volumes e Duas Mil Paginas Nos Autos — Ainda Não Foi Distribuido ao Procurador

Leia na Quarta Página

A RADIO TELEVISÃO DO BRASIL PERDEU A CONCESSÃO DO CANAL

O Presidente da Comissão Técnica de Rádio Esclarece as Razões da Caducidade da Autorização Dada à Emprêsa Organizada Por César Ladeira — O Que há Sôbre Televisão no Brasil



Cesar Ladeira

A Comissão Tecnica de Radio do Ministerio da Viação cancelou, por haver caducado, a concessão de um canal de televisão à "Radio Televisão do Brasil", sociedade anonima organizada pelo conhecido homem de radio Cesar Ladeira. Essa informação foi obtida pela reportagem de ULTIMA HORA diretamente do engenheiro Oswaldo Libero, presidente da referida comissão. — (Outros detalhes na 2.ª pagina)

Apaziguamento Para Garantir a União Nas Fileiras do P. T. B.

Falando Pela Primeira Vez Como Politico o Sr. Souza Melo Considera Lamentável o Desajustamento da Seção Paulista — Imperativo Dever de Ajda ao Govêrno do Presidente Vargas — (Leia na 3. Página Dêste Caderno)



Souza Melo

NASSARA EXCLAMA: *"Ufa, Como é Bom Falar Bem de Alguem. Mas Como é Dificil Encontrar de Quem Falar Bem".* (EM RITMO SENTIMENTAL)

Hoje eu vou abrir a janela para que bata um pouco de sol nestas histórias sôbre musica popular, seus autores, etc. Vou limpar bem limpinhas estas colunas, com água sanitária e sabão especial, expulsando, por um dia, os tubarões das programações carnavalescas e outras misérias, porque hoje vamos falar de gente boa, gente pura, gente honesta: os orquestradores. Gente que ainda não está contaminada pelo mercantilismo desenfreado do Carnaval. Gente que ainda gasta talento, boa vontade, e principalmente, desinteresse, emprestando um pouco de gosto artistico às melodias do Carnaval. Já existe um bom número de orquestradores no Brasil. Pixinguinha, Radamés Gnatali, Severino Araújo, Gaia, Carioca, Lirio Panicale e tantos outros. Destacarei três, aos quais estou ligado, visto serem eles responsáveis pelas orquestrações de várias melodias que têm o meu nome — Severino Araújo, Radamés e Pixinguinha. Um paraibano, um gaúcho e um carioca.

• • •

Radamés Gnatali! A maior aquisição já feita, pela musica popular brasileira. Este gaúcho bom como bolinho de manteiga e açucar, tem um temperamento artistico excepcional e uma sólida cultura musical. Mas, o querido Radamés, foi sendo puxado para orquestrar musica feita na caixa de fósforos. Foi ficando. E, como todo homem de talento, gostando ou fingindo que gostava, emprestou o que de melhor possui nestas orquestrações. E' inestimável a sua contribuição. Haja vista o baião. Radamés enfeitou-o. Enxertou instrumentos raros nas orquestrações. E aquela melodia linear, rápidamente tomou conta do Brasil. Radamés Gnatali, admirador de Portinari e Di Cavalcanti, bom como bolinho de manteiga e açucar, a música popular brasileira nasceu com boa estrêla, pois você está a seu serviço...



Pixinguinha

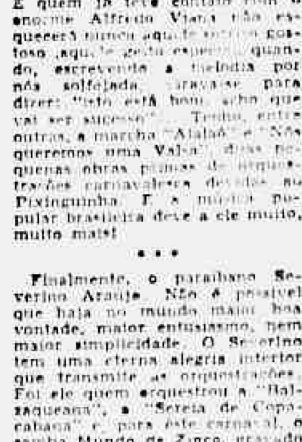
• • •

Pixinguinha! O querido Alfredo Viana. Pioneiro das orquestrações da musica popular. De suas mãos saíram os maiores sucessos carnavalescos do passado: "Teu cabelo não nega", "Ridi Pagliacci", "Linda Morena", "Tua Vida é um segredo" e uma infinidade de outras. Era lá, naquela casinha da rua do Chichôrro, em Catumbi, com um calor de 40 à sombra, que, nu da cintura pra cima, o velho Alfredo Viana fabricava as orquestrações. Fabricava, sim! Pois o acúmulo de serviço, no periodo carnavalesco, não permite outra coisa. Mesmo assim, nunca faltaram as orquestrações do querido Pixinguinha, o cuidado, a originalidade e a marca inconfundível da sua personalidade.

E quem já teve contato com o enorme Alfredo Viana não esquecerá nunca aquele sorriso gostoso, aquele gesto especial, quando, escrevendo a melodia por nós solfejada, virava-se para dizer: "isto está bom, acho que vai ser sucesso". Tenho, entre outras, a marcha "Atalaô" e "Nós queremos uma Valsa", duas pequenas obras primas de orquestrações carnavalescas devidas ao Pixinguinha. E a musica popular brasileira deve a ele muito, muito mais!

• • •

Finalmente, o paraibano Severino Araújo. Não é possivel que haja no mundo maior boa vontade, maior entusiasmo, nem maior simplicidade. O Severino tem uma eterna alegria interior que transmite às orquestrações. Foi ele quem orquestrou a "Balzaqueana", a "Sereia de Copacabana" e, para êste carnaval, o samba Mundo de Zinco, gravado pelo Jorge Goulart. Três melodias em que o Severino está presente com as estridências dos pistões e trombones por ele comandadas. Aquelas "respostas de trombones" na introdução de "Mundo de Zinco", o enxerto harmônico na parte do solo de orquestra são a marca do inconfundivel estilo do paraibano Severino: 100% alegre, 100% carnavalesco. Tem raça o Severino!



Radamés



Severino

• • •

Como vêem os leitores, não era possivel escrever sôbre estes três gigantes sem primeiro desinfetar, bem desinfetadas estas colunas expulsando, por um dia, os tubarões da musica, das programações, etc.

Ufa! Como é bom falar bem! Mas como é dificil encontrar de quem falar bem!

• • •

NOTA: As caricaturas que ilustram estas notas foram feitas de ouvido, quero dizer: sem o auxilio de fotografia nem a presença dos caricaturados. A semelhança, portanto, é mera coincidência (Nássara).

SURGIU, FINALMENTE, O HERÓI DA GELADEIRA!

Jaan Madisson, Estoniano, Deslocado de Guerra, Portador do Talão 10.861, Serie K, Estava no Interior Fluminense — Historia Curiosa



Começou assim a dissipar-se o misterio que envolvia a primeira geladeira dos sorteios de Natal.



Jaan Madisson, o felizardo, mostra a cara alegre que dezenas de milhares de pessoas almejaram conhecer



E ele dá largas à sua expansão de alegria. Sozinho no mundo, mas ainda não desprezado pela deusa da sorte.



Casal [illegible] Jaan Madisson, talão à mão, recebe o brinde (LEIA NA SEXTA PAGINA)

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 21 a 26 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 2 de fevereiro de 1952

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A LISTA



[illegible] embaixador brasileiro enviou ao Ministro João Neves da Fontoura um telegrama indicando os postos de sua preferência. Entre outros Londres, Paris e Roma. O Ministro achou graça e não respondeu.

Imaginem se todos fizessem listas de escolha.

O CONDE E O JORNALISTA LUTAM PELA CAFIASPIRINA

Está atingindo seu ponto culminante a corrida dos diferentes grupos para a compra da Quimica Bayer. Os antigos proprietarios da organização, desejosos de rehaver o seu contrôle, oferecem a titulo de pagamento a redonda soma de quarenta e oito milhões de cruzeiros. Mas, na pista lateral, correm dois grupos nacionais porfiando pela aquisição da grande empresa. O primeiro tem como chefe o Conde Pereira Carneiro e o outro, o outro é o Senhor Assis Chateaubriand. O movimento de apostas é grande, com tendências mais ou menos empatadas.

SASSARICO À MEIA NOITE

Jorge Goulart depois de "Mundo de Zinco" conseguiu um novo sucesso. Basta ouvi-lo cantar na "boite" Meia Noite a marcha "Sassaricando", de Virginia Lane.

O curioso é que ele afirma que vai vencer ponta e dupla, isto é, com o samba e com a marcha.

A RAZÃO DOS MORTOS

Agora que tudo passou, alguns admiradores do General Petain, os que acreditam na sua inocência, estão reunindo dinheiro para escrever e editar uma biografia sôbre o Marechal. Sabe-se que um dos maiores escritores da França será escolhido para escrever tal obra em defesa de um homem que foi gloria e deshonra. O nome prudentemente ainda não foi revelado.

O MOCINHO PULA O MURO

Kirk Douglas o famoso "brutal" do cinema norte-americano acaba de quebrar o pé. O acidente deu-se quando Kirk Douglas tentava pular o muro da sua própria casa em Hollywood ao voltar tarde da noite e encontrar o portão fechado.

A familia Douglas parece que não vai durar muito.

CAFÉ COM LEITE OU LEITE COM CAFÉ?

Embora não fosse padrinho de nenhum casamento ou batizado, o senhor Salles Filho, lider do Governador Garcez na Assembléia Legislativa de São Paulo, acaba de passar uns dez dias em Belo Horizonte. A principio foi discreto e observador. Mas, em pouco tempo rasgou a fantasia, passando a doutrinar, em conferências sucessivas, sôbre a oportunidade da aplicação do "café com leite" em 1955. A seu vêr, a sucessão presidencial deveria ser jogada com a chave definitiva. — São Paulo-Minas. Concluindo as suas considerações, lançou a chapa-bomba que propunha ser Lucas Garcez-Juscelino Kubitscheck. Os mineiros ouviram, ouviram, ouviram e não disseram nada. Só um deles se levantou, na assistência e perguntou, com o ar mais candido do mundo:

— "Por que não seria, então, Juscelino Kubitscheck-Lucas Nogueira Garcez?

E foi só.

O ARSENAL APRENDEU

O Arsenal de Londres está tentando inventar uma nova técnica, baseada, na chave brasileira. Ainda não sabemos ao certo de que consta essa disposição tática, porém, segundo informações recentes o terceiro "back" passa a ser abolido em favor a dois "médios centrais ambulantes" ou coisa parecida. Será que dentro da fleugma britânica tal sistema dará certo?

O COLECIONADOR



Na sua recente viagem aos Estados Unidos, se não estamos errados, em companhia do General Dutra, o Senador Ferreira de Souza, participou de um banquete que foi oferecido aos brasileiros no famoso "Waldorf Astoria".

Findo o almoço, cada pessoa presente pediu uma lembrança da casa, fosse um guardanapo, um talher, um copo, enfim, qualquer objeto com as iniciais do famosissimo hotel. Na vez de ouvir o pedido do senador Ferreira de Souza, os presentes notaram que êste se demorara muito, acreditando que a dúvida na escolha o estava tornando indeciso. Mas, depois de todos o senador pediu e o Hotel cedeu vários cinzeiros e outras lembranças em quantidade. Uma verdadeira coleção.



Hoje, sábado, 26 de janeiro, aos "barnabés" de todo o país que ouviram do Presidente Vargas a declaração categórica de que seus vencimentos serão melhorados.

MIN. DA DEFESA

LONDRES, 26 (AFP) — Anuncia-se que o Primeiro Ministro Winston Churchill resolveu deixar o Ministério da Defesa, que vinha exercendo cumulativamente com a chefia do govêrno, e indicou para substituí-lo o Marechal Lord Alexander, ex-governador do Canadá.

Protestaram os Estudantes Contra a Presença Dos Seus Embaixadores

A Sessão Solene de Instalação do Congresso Não se Realizou — Os Delegados da Argentina e Uruguai Lideram o Movimento – 70% Dos Congressistas Declararam Que Abandonariam o Recinto – A Solução Dos Representantes Brasileiros

A sessão solene programada para ontem na Sede da União Nacional dos Estudantes com o objetivo da instalação do Congresso Interamericano de Estudantes, não se realizou. Motivou o adiamento um incidente politico-estudantil cujas consequências foram abrandadas pela diplomacia dos representantes da mocidade brasileira.

Haviam sido convidados para a instalação solene do mencionado congresso, além do Presidente da República e demais autoridades nacionais, todos os embaixadores dos paises representados no conclave. Para melhor desenvolvimento dos trabalhos foi convocada para às 16 horas de ontem uma reunião preparatória onde seriam discutidos assuntos de ordem geral a fim de facilitar o transcurso da primeira sessão solene. Depois de aprovados vários itens da ordem do dia, os delegados da Argentina e Uruguai, encabeçando um grupo onde se incluiam as delegações do Peru, Panamá, Costa Rica e Honduras, ao serem informados do convite feito aos embaixadores de seus paises declararam que não compareceriam à sessão pois não queriam prestigiar com sua presença os representantes de govêrnos com os quais não pactuam nem apoiam, e que são os da Argentina, Peru e Venezuela. No decorrer de suas explicações declararam não tolerar a participação de membros de govêrnos de quaisquer natureza. Em vista de tal declaração, viu-se a delegação brasileira num sério dilema: ou realizava a sessão solene de instalação do Congresso sem a presença de setenta por cento dos delegados ou deixava de realizá-la e cancelava os convites feitos.

Olavo Jardim Campos, Gallati Jr. e demais lideres dos estudantes brasileiros, optaram pela segunda alternativa procurando desfazer o mais rapidamente possivel os convites feitos. No entanto, isso não impediu situações delicadas como a chegada dos representantes de diferentes autoridades e alguns embaixadores que não puderam ser avisados a tempo. Depois das desculpas e explicações exigidas pelo caso, reuniram-se os delegados em sessão ordinária onde foram aprovadas as Comissões de Credenciais e o Regimento Interno, ficando marcada para às 14 horas de hoje mais uma sessão ordinária.

DINHEIRO DO TRABALHADOR PARA CUSTEAR POLITICA E DEMAGOGIA

As acusações aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, no que se refere às inversões de capital, são numerosas e as mais graves possiveis. Haverá certamente muito exagero, mas diversas falhas surgem à primeira vista. E já se tornaram velhas e repetidissimas as referências à construção de edificios suntuosos, enquanto os associados, em sua maioria não têm um simples mucambo para morar.

No plano de inversões, não se pode perder de vista duas coisas: a obtenção de um rendimento minimo de 5% e o emprego de capital com finalidades sociais. Até há pouco tempo não existia nenhum plano de inversão de capital. Em consequência, cada Instituto agia, nesse terreno, da maneira que lhe convinha. Mais ou menos a partir de um ano é que o govêrno passou a exigir das instituições de previdência um plano de inversões, a ser aprovado pelo Departamento Nacional da Previdência Social. Esse plano só pode ser realizado tendo em vista, para aplicação em imóveis, um limite de 75% do ativo realizado de cada uma dessas autarquias. Tal limite é fixado, sem se ter em mira as duas modalidades do emprego de dinheiro, isto é, os Institutos não fazem a distinção, nesses 75%, de qual a percentagem que deverá caber à construção de casas para os segurados e qual a que se deverá aplicar nos empréstimos a terceiros. Até há pouco, os presidentes de Institutos empregavam as verbas de acôrdo com suas preferências. E ainda atualmente, sem que se haja estabelecido limite para cada modalidade de inversão, há campo aberto para empréstimos vultosos a terceiros, em prejuizo dos associados. Se os Institutos não têm fins lucrativos e se acima de tudo está o interesse dos seus segurados, é necessário que quanto antes se estabeleça uma quota alta de inversão de capitais com finalidades sociais e um limite menor para as que visem a compensação da diferença que geralmente tais aplicações ocasionam.

Plano Nacional de Inversões

Uma outra providencia que deve ser tomada é a unidade de plenos. Os planos dos Institutos devem constituir um todo, sem a diversidade atual. Com isso, evitar-se-á que haja localidades mais aquinhoadas do que outras, embora sejam menores as necessidades daquela em que foram construidos nucleos residenciais. Por outro lado, muitas vezes acontece que uma região onde é grande o numero de industriarios, pelo fato mesmo de constituir uma zona industrial, tem virtude de cada Instituto agir isoladamente, se vê beneficiada pela construção de casas para comerciarios, quando o razoavel era que se construissem residencias em maior numero para industriarios.

O Exemplo de Dois Hospitais

A inexistencia de um plano uniforme e a falta de unificação das normas reguladoras da Previdencia Social entre nós tem dado margem às coisas mais absurdas. Dois exemplos flagrantes são o dos hospitais que o I.P.A.S.E. e o I.A.P.C. fizeram construir, respectivamente, em Campina Grande, Paraiba, e São Luiz do Maranhão.

Não havendo um criterio uniforme, na inversão de reservas, os politicos, para serem agradaveis a determinadas cidades, aos seus eleitores utilizam muitas vezes os dinheiros dos Institutos, sem atenderem à opinião dos técnicos, sem terem em mente, por fim, a finalidade social, mas sim o interesse individual, as conveniencias particulares. E' o caso dos dois hospitais. O do I.P.A.S.E., enorme para Campina Grande, está fechado, impossibilitado de funcionar, depois da autarquia haver gasto rios de dinheiro para sua construção. O dos Comerciarios, em via de conclusão, está ameaçado do mesmo destino, pois a importancia das contribuições arrecadadas pelo I. A. P. C. no Estado do Maranhão estão aquém das despesas que teriam de ser gastas pelo referido hospital, se o mesmo estivesse em funcionamento. E' verdade que o I.A.P.C. já pensou em transformá-lo numa especie de hospital regional, contanto que não ficasse empatado tanto dinheiro. Mas isso é praticamente impossivel, em face das dificuldades de meios de transporte, cujas deficiencias, como se sabe, são muito mais acentuadas no Norte e no Nordeste do país. Pensa-se tambem em estabelecer serviços hospitalares em comunidade com os demais Institutos, de modo a que o hospital sirva para comerciarios, industriarios, bancarios e segurados de outras instituições de beneficencia.

Os Serviços de Assistência Médica

Enquanto são construidos hospitais como os dois referidos, na propria capital da Republica os assegurados lutam às vezes com dificuldade para tomarem uma simples injeção. A burocracia atrapalha tudo e em muitos casos o doente desiste e vai procurar outros meios para obter a cura. Em geral, a assistencia hospitalar vem sendo prestada através de leitos em hospitais particulares, acarretando grandes despesas. No Rio e em São Paulo, somente o Instituto dos Comerciarios tem uma despesa mensal, com hospitalização de segurados, que oscila entre um milhão e um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Se os segurados dispusessem de hospital proprio, em funcionamento aqui no Rio e em São Paulo, com essa importancia poderia ser atendido o dôbro de segurados. Acresce que as casas de saúde, sabendo que os doentes são associados das instituições de previdencia, "enterram a unha", cobram mais caro, conforme se pode verificar do seguinte confronto: as casas de saúde desta capital cobram Cr$ 130,00 por leito. Num grupo de 100 leitos locados, a despesa mensal deveria ser de Cr$ 130.000,00. Entretanto, as contas que têm sido pagas para esse numero de leitos têm variado entre Cr$ 800.000,00 a Cr$ 900.000,00. A diferenca — alegam — é de "extraordinarios".

O Critério da Densidade

Verifica-se que há necessidade de instalação de hospitais dos Institutos, em diversas cidades do Brasil.

Mas, para a construção dos mesmos, o que se deve levar em conta é a densidade de comerciarios, industriarios ou bancarios, existente em cada cidade, a fim de que não se repitam os casos dos hospitais de São Luiz e Campina Grande, ameaçados de ir aos poucos se acabando, largando os pedaços, tudo por causa da demagogia e dos interesses particulares de alguns politicos.

Protecionismo e Desordem na Fundação da Casa Popular

Até Vales de Particulares Havia na Caixa da Repartição

Responsavel direto por todas estas irregularidades é o proprio superintendente. E isto por que, não só nas reuniões do Conselho Central, bem como particularmente, um dos conselheiros, o sr. Jorge Matos o advertira a respeito. O sr. Delmiro Pereira de Andrade fez sempre ouvidos de mercador às ponderações do conselheiro em questão, acabando êste por demitir-se, de vez que não se conformava com as praticas ali toleradas. Afastando-se do cargo, que entregou ao Presidente da Republica, o sr. Jorge de Matos explicou por que o fazia ao Conselho Central. Mais uma vez recordou a serie de sucessivas irregularidades, que se efetivaram apesar de seus reiterados protestos. Copias destas cartas foram enviadas ao Presidente da Republica, ao Superintendente e ao Ministro do Trabalho.

Erros sobre erros se amontoam na administração atual. Desse modo não houve solução de continuidade na desordem administrativa imperante ao tempo do sr. Cid Rache.

Naquela época, embora não menos flagrante fosse a desorganização e até ocorressem casos de peculato, pelo menos, uma coisa se fazia: entregavam-se algumas casas ao povo. Na gestão atual se repetem todos os erros sob as vistas complacentes do Superintendente e nem sequer as obras antigas foram concluidas. E' o caso de um nucleo residencial de Friburgo. 120 casas, quase prontas e que deveriam ser entregues, em março, um mês após à posse do atual Superintendente, até hoje se encontram por ser habitadas.

Obras Sem Concorrência

Três obras apenas foram iniciadas durante a atual gestão. Fogem, porém, do plano previamente traçado para a Fundação, conforme revela a Comissão de Inquérito. A primeira se constitui num bloco de 456 apartamentos, em Benfica, nesta Capital.

O valor das construções aludidas é de 30 milhões de cruzeiros, sendo que o material da construção orça em perto de 20 milhões. Não foi este, porém, adquirido, através de concorrência publica, conforme determina a lei. Tudo foi comprado por contratos verbais dos interessados com os amigos do Superintendente na Fundação. Figuram entre estes os srs. João Nunes Garcia e Tacito Caminha. O primeiro diretor do Departamento de Compras, é responsavel pela aquisição do material, e o segundo, do Departamento de Finanças. Aponta o relatório estes dois funcionários como elementos responsáveis pela irregularidade recem-aludida.

Vales a Particulares

A propósito convém lembrar que o cargo de diretor do Departamento de Finanças da Fundação desde a gestão do sr. Cid Rache, fôra sempre confiado a funcionários do Banco do Brasil.

Estiveram à frente do mencionado Departamento, altos servidores daquele estabelecimento de crédito. O atual Superintendente nomeou para tão relevantes funções um dentista. Este se limita a assinar papéis preparados pelos escriturários, que trabalham sob as suas ordens. Jamais emitiu um parecer de fôlego. Nunca apresentou trabalho pessoal, por estar completamente deslocado do seu ambiente.

A maior carga da Comissão de Inquérito é exatamente contra o Departamento de Finanças, pois as maiores irregularidades ai se registram. Entre elas — e são as mais graves — a da existência de vales em dinheiro concedidos a particulares.

Além das construções mencionadas, há duas outras, onde também se verificaram graves lacunas. Uma delas, em Marechal Hermes. Trata-se da construção de 8 blocos de lojas e de apartamentos. O Conselho Central votou a verba para todas as obras, mas estas ao chegarem ao sétimo bloco foram encerradas por falta de dinheiro.

O outro caso, também apontado pela comissão de inquérito, diz respeito à conclusão de 22 casas, em São João del Rey, em Minas Gerais. Surgiu um impasse. As obras tiveram de ser interrompidas. Foi nomeada uma comissão para apurar os motivos. Antes, porém, de chegar a qualquer conclusões, foram sustadas as suas atividades.

Balancos Não Aprovados

Embora o primeiro mês de cinquenta e dois já esteja quase no fim, na Fundação da Casa Popular, como revela o relatório, nem se fala no balancete do ano passado. E quanto ao de 50, a superintendencia só o encaminhou à Junta de Contrôle, em dezembro de 51. Ao mesmo tempo, o Superintendente oficiava ao Tribunal de Contas, comunicando que o referido balanco deixava de ser apresentado por que a Junta de Controle não se reunira a 22 ultimo. Encarecia que a redação de tal oficio tinha como unico objetivo o de definir responsabilidades.

Filhotismo

As responsabilidades não foram definidas — informa a Comissão de Inquérito — na recente reestruturação havida na Fundação. Ao ser encaminhado o projeto ao Conselho Central, a reestruturação já havia sido realizada. E, o que é pior, estava em pleno vigor, desde 1º de janeiro corrente à revelia do Conselho. Segundo essa reestruturação, o chefe de gabinete do Superintendente, sr. Apolonio Nobrega, por sinal cunhado do General Delmiro de Andrade, teve um aumento de 8 mil cruzeiros, somente na sua gratificação.

Demissão de Funcionários

Por fim, temos a revelar que, tão logo a comissão de inquérito, deu por concluidos os seus trabalhos, o general Delmiro de Andrade iniciou o expurgo. E escolheu para vitimas, como não podia deixar de sêr os funcionários em desacordo com a administração. Assim é que, em data de ontem, foram demitidos o diretor de Administração Imobiliária, o tesoureiro e um dos advogados.

ATENÇÃO

Aluga-se para rapazes de boa conduta e moças de comportamento vagas em casa de familia, pertinho da Praça Saenz Pena — Rua Almirante Cocrane. Fornece marmita e pensão de mesa. Otima garagem completamente fechada. Tratar pelo telefone: 28-2262.

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da



VALIDO DE 17 DE JANEIRO DE 1952 A 31 DE JANEIRO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

4

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

AGUARDEM

Breve será lançada grande novidade das CASAS LÉA E MARIZ E BARROS

As duas melhores casas em Rádios, Refrigeradores, Televisão, Válvulas, Materiais elétricos, Máquinas de costura, Caixas para rádios, Discos, Liquidificadores, etc.

Vendas a prazo em 10 meses.

CASA LÉA RUA MACHADO COELHO, N.º 140 e CASA MARIZ E BARROS RUA MARIZ E BARROS, 470-C

A Radio Televisão do Brasil Perdeu a Concessão do Canal

— A Radio Televisão do Brasil havia conseguido autorização para funcionar — esclareceu — mas não cumprindo o programa a que se obrigou, embora constituida sociedade anônima com uma lista de subscritores que monta a mais de mil, perdeu a concessão do canal. A sociedade não logrou obter o mínimo do capital, que são 15 milhões de cruzeiros, o que levou a Comissão a cancelar a autorização, por caducidade.

O sr. Oswaldo Libero, referindo-se ao problema da Televisão, em geral, informou que em 1949 foi elaborado um plano instituindo 13 canais: 7 para o Distrito Federal e 6 para São Paulo. Agora, com os recentes estudos da Comissão Técnica de Rádio, vamos ter um desdobramento nos canais, aumentando-se mais um para São Paulo e criando-se diversos outros para as seguintes capitais: Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre, Curitiba e Salvador.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



INTERMEZZO DO MUSEU

Parei ontem no melhor da festa, mas a razão é simples — não sou pago pelos donos da ULTIMA HORA por tamanho de crônica, mas sim por seu valor, o que equivale a declarar que neste jornal se estabelece o sediço sistema do pequeno frasco para guardar os grandes perfumes. E dito isto, passemos a gastar meu talento narrativo:

Rifado da primeira comissão pró-fundação do Museu de Arte Moderna, não compareci à segunda reunião, quando Nelson Rockfeller já estava novamente em Washington coordenando assuntos latino-americanos em geral e petrolifero-rockfellianos em particular. Dei uma elegante desculpa para a ausência: estava muito ocupado com coisas importantes de artes plásticas de maneira que... Bem! não mentia — e bati para Cataguazes, onde um outro louco, chamado Francisco Inácio Peixoto, me esperava para fundarmos um museu de arte popular.

A comissão elaborou exaustivamente os estatutos do museu — oito meses para oito páginas. Mas saiu. E o museu se alojou no décimo ou décimo primeiro andar do Banco Boavista, que tem um painel chamado "Primeira Missa", quando muito mais próprio seria que tivesse um outro chamado "Primeira Promissória".

Não fui à inauguração, que inaugurou também, creio, o belo hábito de servir uisque e salgadinhos em exposições de pintura, pois tratava do Museu de Arte Moderna de Florianópolis, que ainda está custando a ir para frente, por culpa da estupidez administrativa, mas não me neguei, ao pedido de um membro da comissão, em emprestar um quadro de Metzinger da época faroéstica do cubismo, quadro que serviu de pano de fundo para vários instantâneos sociais — senhoras gostando! — coisa tão engraçada como fotografarem uma capivara tendo como fundo o Partenon.

Quando voltei, fui visitar o museu. Tinha um defeito — o de ser pequenino, mas Roma não se fez num dia. E o senhor Barão de Saavedra fôra generoso. Em vez de cobrar seis mil cruzeiros pela sala, cobrava só três mil, gesto que o recomenda para o Livro do Merito, onde está inscrita gente muito menos idealista. Outro benemérito foi o senhor Raimundo Castro Maia, que dera cem contos para a instituição. Convenhamos que cem contos não é lá muita coisa nem para os tempos atuais nem para o senhor Castro Maia. Querer tirar média de distinto com tal bagatela era quase prova de ingenuidade. Mas creio que não foi êste o julgamento de outras pessoas distintas.

E muito mais distinto é eu parar por aqui e deixar o resto para amanhã.

A UDN Desconhece a Terceira Força

"Não Houve o Quê Deliberar", Declarou o Lider Udenista Aos Jornalistas Reunidos no Recinto da Câmara

Em nossa edição de anteontem tivemos a feliz oportunidade de reproduzir as palavras textuais, proferidas pelo Senhor Soares Filho, lider da U.D.N. no recinto da Câmara dos Deputados, junto à bancada de imprensa, dirigindo-se não só ao representante de ULTIMA HORA, mas também a diferentes outros jornalistas que ali se encontravam. As afirmações daquele parlamentar foram claras e explicitas, sem deixar aos numerosos ouvintes qualquer possibilidade de dupla interpretação ou dúvida: — "Não existe a terceira força. Pelo menos, desconheço tal movimento."

As referidas declarações se viram ainda reforçadas pelo lider da UDN por afirmações que convém relembrar porque reiteram com vigor o ponto de vista defendido pelo lider da UDN na reunião do seu Partido e ilustram a posição do Comandante das fôrças minoritarias no Congresso. Assim é que o Senhor Soares Filho fez questão de friso. Assim é que o Senhor Soares Filho fez questão de frisar no decorrer das suas considerações o quanto era manzar de o que chamou a sua "implicancia" pela expressão — Terceira Força. E se estendeu em enumerar uma série de motivos que demonstram a seu vêr não haver motivo de se dar aquela denominação à serie de entendimentos mantidos pelo Senhor Afonso Arinos de Melo Franco.

E ao lhe ser feita diretamente a pergunta frontal sôbre si a UDN de fato, aprovara as conversações do sublider parlamentar do partido, foi com desusada ênfase que retrucou:

— "Não houve nada o que deliberar".

A mesma formula de resposta foi aliás, usada por outros proceres udenistas presentes à reunião da qual resultou a reafirmação de inteiro prestigio, senão de desagravo do lider, em cuja ausência se tinham processado as conversações em debate.

A simples reprodução do discurso que o Senhor Soares Filho pronunciou na reunião da União Democrática Nacional e a sua tão aplaudida conclusão podem revelar o caráter de interpelação de que se revestiu. Interpelação feita ao Partido pelo lider magoado, cuja ausência fôra aproveitada para consumação de um movimento sôbre o qual não fôra sequer consultado e que permitira ao eventual substituto traçar normas e regras em desacôrdo com a maioria dos liderados.

Sôbre o seu discurso, aliás, o Senhor Soares Filho não fez declarações junto à bancada de imprensa. Não só por modestia, como por espirito partidario, que lhe impedia tornar público velhos ressentimentos cujas causas, longe de serem atenuadas, encontram periodica renovação.

E foi assim que a bolha de sabão se dissolveu.

MAIOR SALÁRIO PARA OS MOTORISTAS E TROCADORES

Motoristas, despachantes e trocadores de ônibus conseguiram, finalmente, o aumento de salários que vinham pleiteando desde os primeiros meses do ano passado. Esses profissionais passarão a ganhar, respectivamente, Cr$ 100,00, Cr$ 60,00 e Cr$ 45,00 diário, o que representa uma elevação de cêrca de 70 por cento para grande parte dêsses trabalhadores. O acôrdo, que deverá ser assinado depois de amanhã, às 18 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, depende, apenas, da sua redação, e vigorará por dois anos e a partir do reajustamento das passagens dos ônibus pelo prefeito Municipal. Por outro lado, não será exigida a assiduidade integral para a percepção da melhoria acertada, como deliberaram as partes na mesa redonda realizada ontem, à noite, no D. N. T., sob a presidência do sr. Roque Ferrer.

A Majoração Nas Tarifas

O engenheiro Ramalho Ortigão, do Setor de Onibus do Departamento de Concessões, apresentou, na reunião, detalhado estudo das novas condições que serão criadas com o aumento dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus. Referiu-se ao custo da operação e concluiu que para serem atendidos os trabalhadores, [illegible] passagem por quilômetro dev[illegible] custar 20 centavos e não 15 como está fixado [illegible]. Mostrou os aumentos [illegible] pelo material [illegible] tendo uma elevação [illegible] tarifas variável de [illegible] 1 cruzeiro, nas diferentes [illegible] que servem à população carioca.

AMANHÃ, A PARTIR DAS 16 HORAS, A RADIO CLUB DO BRASIL Transmitirá Com RAUL LONGRAS e WOLNER CAMARGO o Jogo Internacional

FLAMENGO x DEPORTIVO CALI,

Numa Oferta Dos VINHOS CASTELO e do SABONETE VALE OURO

Ultima Hora NA POLITICA

A Comissão Mista Brasil-EE.UU. e o Decreto de Retorno do Capital Estrangeiro — Receios Infundados — Reynolds Suspende Suas Atividades — Ainda a Entrevista Vargas-G. Passos

Por MEDEIROS LIMA

Muitos setores da opinião pública mostram-se preocupados com a possibilidade de que as discussões a respeito do recente decreto de Vargas sôbre o capital estrangeiro possam conduzir à paralisação das atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o que equivaleria a eliminar as perspectivas de obtermos do Banco Internacional os 500 milhões de dolares que constituem o fundamento do chamado plano de reaparelhamento.

Se isso realmente acontecesse o Brasil seria fundamente atingido em seu programa de investimentos, o qual Vargas considera básico para o aumento da produção nacional. Todavia, esta possibilidade está inteiramente afastada. Podemos afirmar que não existe um risco desta natureza. Os emprestimos do Banco Internacional vencem juros maximos de quatro e meio por cento e sua remessa anual se comporta perfeitamente dentro dos oito por cento previstos pela lei.

Por sua vez, a devolução do capital fornecido pelo Banco Internacional se processa, em média, no prazo de dez anos, isto é, na base de dez por cento ao ano, também inferior aos vinte por cento permitidos pela nova legislação.

Como se vê, não há nenhuma razão para receios quanto à possibilidade de que nos venha a ser negado os 500 milhões de dólares que Eugene Black, presidente do Banco Internacional, assegurou formalmente ao govêrno brasileiro por ocasião de sua recente visita ao país.

• • •

Todavia, alguns grupos de investimentos americanos mostram-se retraidos ou pelos menos cautelosos diante do decreto de Vargas. E' o caso, por exemplo, de Reynolds, interessado na construção de uma fábrica de aluminio no Nordeste com aproveitamento da energia de Paulo Afonso. Quando foi divulgado o decreto referente ao retôrno do capital estrangeiro, o vice-presidente da Reynolds, que se encontrava em Nova York de viagem marcada para o Rio, suspendeu sua partida por tempo indeterminado.

Para essa sua atitude contribuiu igualmente o protesto do govêrno do Estado de Pernambuco, o qual se sentiu prejudicado no desenvolvimento da economia daquela região, pois a construção da fábrica de aluminio, prevista pelo grupo Reynolds, implicaria no consumo imediato de setenta por cento da energia produzida por Paulo Afonso, em seu primeiro ano de funcionamento.

• • •

Dissemos, ontem, nesta coluna, que Gabriel Passos entrevistára-se com Vargas para dele solicitar a obtenção de um canal destinado ao funcionamento de uma emissora de propriedade do "Estado de São Paulo", poderoso orgão da imprensa paulista. Podemos agora fornecer melhores detalhes a respeito. Meses atrás uma senhora de nome Ana Curp teve permissão do govêrno para instalar uma estação de rádio, chamada "El Dorado", em São Paulo, com canal obtido na Bolivia. Posteriormente, aquela mesma senhora dirigiu-se ao Presidente pedindo permissão para transferir parte das ações da emprêsa a Julio Mesquita, diretor-proprietario do "Estado de São Paulo". Simultaneamente, Gabriel Passos fez idêntica sondagem através de Gustavo Capanema, lider do PSD, na Câmara Federal. Dias depois, Capanema informara que o Presidente nada tinha a opor à referida solicitação. Passaram-se, no entanto, alguns meses, sem que a petição de transferência de ações fosse despachada por Vargas. Diante disto, Passos, que em outros tempos foi amigo do Presidente, e dele seu Procurador Geral, dirigiu-lhe uma carta de natureza pessoal encarecendo solução para o caso. Depois disto, Vargas convidou Gabriel Passos a procurá-lo no Catete, o que êste fez, em seguida.

O fato tem dado margem a explorações de natureza politica, inclusive em certos setores da UDN. Mas, ao que consta, a politica esteve colocada à margem desse encontro.

Crise na Recomposição da Mesa do Senado

Etelvino e Hamilton Nogueira Insistem em Abandonar Seus Postos — Dario Cardoso Quer a Liderança — Marcondes Filho Sem Tempo Para a Vice-Presidencia — Luiz Tinoco Candidato de si Proprio

Já se esboça um movimento para a renovação dos membros da Mesa Diretora do Senado. O sr. Etelvino Lins, primeiro secretário, conforme declarou publicamente, pretende deixar o pôsto que ocupa, para voltar a integrar a Comissão de Justiça onde, segundo suas palavras, poderá trabalhar, efetivamente, pelos interêsses de Pernambuco.

Sem Substituto

Entretanto, o parlamentar pernambucano tem encontrado dificuldade para [illegible] seu objetivo, pois o sr. Dario Cardoso (PSD, Goiás), atual presidente do [illegible] técnico, e o mais provável indicado para a permuta, não pretende fazer parte da Mesa, e sim, ocupar o lugar de lider majoritário, do sr. Ivo d'Aquino (PSD, Santa Catarina). Todavia a pretensão do sr. Dario Cardoso não encontra ressonancia entre os pessedistas, que se manifestam contrários ao afastamento do representante catarinense da liderança.

Ainda que o senador goiano conseguisse um lugar na Comissão de Justiça com a primeira secretaria, [illegible] dificuldades surgiriam. Não somente na bancada pessedista, mas entre outros senadores [illegible] a maneira com que o representante goiano se [illegible] na Legislatura passada. Acontece que os [illegible] da Mesa foram [illegible] para a Secretaria da [illegible] [illegible] destacando-se entre os seus companheiros [illegible] primeira secretaria [illegible] exito, pois é uma das figuras mais apagadas do Monroe.

[illegible] do PSD no Monroe, que pedimos não declinássemos [illegible] falando sôbre a pretensão do seu colega goiano, estão [illegible]

— Não creio na candidatura do senador Tinoco à primeira secretaria, pois pode [illegible] eleitoral-se, [illegible] que êle só terá o seu próprio voto.

Hamilton Nogueira insiste, justamente com Etelvino, no abandono

A U. D. N.

Dois representantes udenistas integram a Mesa, os srs. Hamilton Nogueira e Vespasiano Martins. O primeiro declarou-se favorável ao rodizio anual dos dirigentes do Senado e o segundo mostra-se inteiramente desinteressado pela sua reeleição.

Por outro lado, o sr. Hamilton Nogueira, que pretende candidatar-se à reeleição senatorial, [illegible] em seu afastamento, a fim de trabalhar numa das comissões técnicas do Monroe, para mostrar serviço ao seu eleitorado. O senador carioca encontra-se, mesmo, elaborando uma resenha de seus trabalhos parlamentares, que servirá de lastro em sua futura campanha eleitoral.

Posição de Marcondes Filho

O sr. Marcondes Filho, membro do PTB, eleito vice-presidente, deixaria o importante posto caso o sr. Etelvino Lins insista em largar a primeira secretaria. Acontece que o ex-ministro do Trabalho, devido aos seus afazeres em São Paulo, não dispõe de tempo para comparecer assiduamente ao Senado, limitando-se a presidir algumas sessões e a endossar as resoluções do seu colega pernambucano.

Marcondes Filho não tem tempo para a vice-presidência

Candidato de si Próprio

O unico pessedista que se mostra inclinado a ocupar o lugar do sr. Etelvino, é o sr. Luiz Tinoco (PSD, Espirito Santo), membro da Comissão de Trabalho e Previdência Social. Esse candidato, entretanto, não tem nenhuma possibilidade de

Melo Viana Ativo

Nessa [illegible] o sr. Melo Viana, que retornará para Minas a vice-presidência da nossa mais alta Corte Legislativa, e que foi candidato a esse posto em oposição ao sr. Marcondes, vê com alegria a crise que se esboça no Monroe. O senador mineiro candidatar-se-á mais uma vez, com o apoio de grande parte da bancada pessedista.

Caso os srs. Etelvino Lins e Hamilton Nogueira persistam em seus intentos de abandonar a Mesa Diretora, processar-se-ão muitas modificações no Senado, pois serão substituidos não só os membros da Mesa, como também alguns dos presidentes de seus mais importantes orgãos técnicos.

Apaziguamento Para Garantir a União Nas Fileiras do P. T. B.

Falando Pela Primeira Vez Como Politico o sr. Souza Melo Considera Lamentavel o Desajustamento da Seção Paulista — Imperativo Dever de Ajuda ao Governo do Presidente Getulio Vargas

— "Com sincera e profunda tristeza", foi como respondeu o sr. Souza Mello, suplente de deputado federal pelo PTB de São Paulo, à nossa pergunta sobre como via s.s. as lutas que agitam o petebismo paulista. Prosseguindo no seu depoimento, declarou: — "Entendo que a hora é de apaziguamento, visando uma razoavel unidade partidaria, para que possa o PTB desempenhar, com eficiencia, a sua ação politica em beneficio da coletividade brasileira.

Imperativo Dever de Ajuda a Vargas

— "E' preciso não esquecer, — continuou — que o Partido Trabalhista tem compromissos muito serios para com o povo e, sobretudo, o imperativo dever de tudo fazer para dar ao Presidente Vargas, sob cuja égide se formou, um apoio e uma fôrça imprescindiveis ao fiel cumprimento de seu programa de candidato e de chefe do govêrno, visando o bem-estar social, que se pode traduzir num justo equilibrio, concomitantemente com o crescente progresso e maior expansão econômica do Brasil. Resumindo e em outras palavras: Aplicar ao PTB nesta fase dificil que atravessa, os preciosos ensinamentos da sempre atualizada parabola do feixe de varas — "A união faz a fôrça".

Apaziguar — Palavra de Ordem Imediata

Tenho para mim, como fruto simples da observação, que a palavra de ordem a ser inicialmente seguida, deve visar o que já declarei de inicio: apaziguar. Os homens podem se entender — e se entender bem — sendo necessário para isso formar-se o clima propicio para facilitar essa tarefa. Nas coletividades não é sem grande esfôrço que se consegue encaminhar o exame de um assunto qualquer, para ser conseguido, se não uma aprovação unânime, pelo menos uma aprovação de maioria. A medida que a discussão avança e as idéias mais se esclarecem e cristalizam, quase insensivelmente a tolerância e o desprendimento surgem, dando lugar então à formação do espirito construtivo de cooperação. Certamente que isto não se consegue com facilidade nas grandes assembléias, sendo entretanto mais viável nos "tête a tête" dos gabinetes... Se o exemplo exposto for aplicado a uma luta politica, parece-me que os choques de orientações divergentes e mesmo, até certo ponto, de aspirações, podem ser amortecidos e mesmo extirpados.

Elevação de Atitudes Para Tranquilizar o PTB

— "Creio assim, — prossegue o sr. Souza Melo — que será possivel restaurar a tranquilidade nas fileiras petebistas, desde que haja muita elevação na ação, a par de um acentuado espirito publico. Se assim for feito, o PTB se encontrará naquelas condições essenciais para sob a presidência do seu grande guia, o Presidente Vargas, atuar no cenário politico do Brasil, com a objetividade e eficiência desejadas, em proveito direto do povo, permitindo, por outro lado, que a grande tarefa de reconstrução econômica e financeira do país se processe com o aceleramento que todos desejam e em especial o Chefe do govêrno. Como partido de massas, convém não esquecer que a sua ação deverá se exercer também, precisamente, no âmbito rural do país, onde a obra de soerguimento e de assistência social é, positivamente, de extraordinária grandeza.

Lamentável, o Desajustamento do PTB Paulista

— "A seção paulista do PTB, — disse adiante — é, sem dúvida, uma das mais importantes. Lamentável — e o digo sinceramente — que ainda se encontre com as suas fileiras desajustadas. Penso ser não apenas do interêsse partidario, nem regional, mas de interesse nacional, que todos os esforços sejam empregados para se obter uma compreensão exata do panorama nacional repleto de problemas e de apreensões que precisam ser resolvidos e enfrentados, tanto mais quando a situação internacional presagia a aproximação de uma guerra catastrófica. Não acredito que homens patriotas e animados por um sincero desejo de bem servir ao Brasil [illegible] compreendidos de as verdades e da necessidade de se unirem em tôrno do Presidente. [illegible] sem paixões ou ressentimentos se atirarem ao trabalho fecundo pelo Brasil e para o Brasil, preparando-o a enfrentar a triste eventualidade da guerra. "Concluindo, disse por fim o sr. Souza Melo — "Quero repetir que tudo deve ser feito para a união das fôrças trabalhistas, em tôrno do PTB".

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATÉ AS 17,30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
TELS.: 22-8303 e 22-9770

O BRASILEIRO DO NORTE CONFIA PLENAMENTE NO PRESIDENTE VARGAS

O Governador Eugênio de Barros é um Homem Sensato e Bem Intencionado — Casas Para Comerciários em São Luiz, Teresina, Fortaleza e Recife — Hospitais e Ambulatorios — Uma "Tournee" Proveitosa do Presidente do I. A. P. C.

— O brasileiro do norte como o do centro e do sul não perdeu a confiança irrestrita no Presidente Vargas — declarou-nos o sr. Henrique de La Roque Almeida, de regresso de uma viagem aos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Pernambuco.

— Nos lugares onde estive — [illegible] — não perdi a oportunidade de entrar em contato com o povo e auscultar as suas necessidades e aspirações. Assim é que interpretando o desejo e o pensamento do Presidente da Republica, determinei uma série de providências atinentes ao Instituto dos Comerciarios. No Maranhão, além de inaugurar o ambulatório, determinei a construção de casas baratas para os comerciarios, como o fiz no Piauí e no Ceará, onde também será construida uma nova sede para o Instituto. Em Pernambuco, durante as poucas horas em que ali estive, tomei medidas destinadas a apressar as obras que ali se estão realizando e planejando, inclusive a construção de cem casas para comerciarios e de um grande hotel.

No Maranhão

O sr. Henrique de La Rocque foi apontado várias vezes como possivel candidato de conciliação ao govêrno do Maranhão, no caso em que ali fossem realizadas eleições, na época em que isso estava previsto. Daí a suposição de que houvesse tratado de politica no seu Estado.

— Não tratei de politica no Maranhão nem foi êsse o objetivo da minha viagem. Além de tudo o Maranhão está atravessando agora uma fase de recuperação e não seria eu que fosse perturbar esse trabalho. Os problemas do Estado são muito agudos e necessitam de grandes recursos para serem solucionados. Aliás, os mais graves, inclusive o seu governador, estão atentamente [illegible] em que o govêrno central, através dos seus órgãos competentes, prestará a nossa terra todo o auxilio que lhe necessita. Neste particular posso informar que o sr. [illegible], diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, [illegible] a [illegible] viagem ao Estado, [illegible] necessidades do Maranhão, [illegible] com os seus homens publicos as possibilidades de uma ajuda efetiva e [illegible] por parte do organismo que dirige. Com a sua ação administrativa e com o seu alto [illegible] absolutamente certos de que o [illegible] da [illegible] tomará as medidas mais adequadas e mais justas em beneficio da minha terra.

Eugênio Barros

Pedimos ao sr. La Rocque uma opinião sôbre o governador Eugênio Barros.

— E' um homem equilibrado, sensato e bem intencionado. A minha impressão é que está realmente empenhado em atender o Estado na [illegible] em que se encontra. [illegible] governador [illegible] com o desejo [illegible].

Durante sua estada no Maranhão o presidente do IAPC teve a oportunidade de perceber [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vida [illegible].

Os Trabalhadores Pernambucanos no Catete — *Uma comissão representativa de seiscentos mil trabalhadores pernambucanos foi recebida ontem pelo Presidente Vargas, fazendo-lhe a entrega de um memorial no qual pedem seja aumentado para mil e duzentos cruzeiros o salário minimo atribuido àquele Estado do norte. Estiveram presentes os seguintes lideres sindicais: Diogenes Vanderlei, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação; João Barbosa de Vasconcelos, representante dos comerciarios; Severino Afonso de Oliveira, da Fiação e Tecelagem; Mario Anilirio dos Santos, dos Transportes; Arnaldo Barbosa Coelho (Turismo e Hospitalidade) e José Vieira da Silva, representante dos trabalhadores metalurgicos*

Construção de Casas na Central

Estando o Presidente Vargas interessado em ampliar o seu programa de assistência social aos trabalhadores, determinou o coronel Souza Gomes criar na Central do Brasil o Departamento de Construção de Casas. Dessa forma, [illegible] possibilidades e [illegible] devera a Estrada [illegible] para a construção de habitações para seus servidores.

AUMENTO GERAL PARA O FUNCIONALISMO PUBLICO — *Centenas de funcionarios [illegible] ontem no Palacio do Catete pedir o apoio do Presidente Vargas [illegible] [illegible] foram recebidos [illegible] aspectos do encontro dos servidores com o Presidente Vargas*

O Dia do Presidente

"NÃO É JUSTO QUE SE PROMOVA A MELHORIA DE UMA SÓ CLASSE"

"Agora chegou a vez do funcionalismo publico. Principalmente para aqueles que percebem mais baixa remuneração pelos serviços que prestam ao país. Porque é preciso que ganhem mais justamente os que ganham menos". Estas palavras foram proferidas ontem pelo Presidente Vargas em meio aos vibrantes e entusiasticos aplausos de centenas de servidores que lhe fizeram a entrega de um memorial contendo as reivindicações da classe, representadas na tabela de aumento geral, ontem divulgada na integra por ULTIMA HORA. E o Chefe do Govêrno acentuou diante da grande massa que o cercava, numa atmosfera de expectativa realmente emocionante:

— "A minha simpatia sempre foi pelos humildes e necessitados. Não é justo que se promova a melhoria de uma só classe de funcionarios, isoladamente. Isso viria estabelecer um privilégio. Vou promover um reajustamento geral para que não haja injustiças e não sejam sacrificados exatamente aqueles que mais necessitam de nosso amparo".

Depois de aludir inicialmente à situação de descalabro financeiro em que encontrou o país, o Presidente Vargas referiu-se ao louvavel esforço já feito no sentido de eliminar-se esse "deficit", através de cortes de despesas adiaveis ou inuteis e de uma melhor arrecadação. E acrescentou: "Agora sim, pode o govêrno dar maior amplitude as medidas que pretende pôr em prática, visando a um reajustamento geral da vida brasileira. Milhares de brasileiros foram beneficiados com a fixação dos novos niveis de salário minimo e inumeros trabalhadores de outras classes mais elevadas tambem receberam beneficios decorrentes do aumento dessa remuneração basica. E eis que chegou agora a vez do funcionalismo publico".

Declarou depois o sr. Getulio Vargas que iria nomear uma comissão para estudar a proposta apresentada, a fim de que possa, num futuro proximo, enviar ao Congresso a esperada mensagem que eleva os padrões e vencimentos dos funcionarios publicos de todo o país.

Vargas concluiu assim seu breve mas impressionante discurso, pronunciado de improviso diante de centenas de servidores atentos e expectantes:

— Esta é promessa que vos faço. Eu custo a prometer mas costumo cumprir.

MAIOR INCIDENCIA DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA

Em seu incisivo discurso em nome do funcionalismo disse, entre outras coisas, o sr. Dario Sampaio Diniz da Comissão Central Executiva Pró Aumento: "Presidente Vargas — sabemos que o aumento de despesa será grande para atender ao que pleiteamos. Mas sabemos tambem que a cobertura desta despesa pode ser conseguida pela incidência do imposto sobre a renda de maneira mais positiva. A fonte de renda de que a Nação necessita para cobrir as despesas provenientes do nosso aumento é a mesma que produz a calamidade que nos afronta".

Depois de descrever com côres dramáticas o crescente aumento do custo de vida, o orador concluiu: "Os funcionários publicos e autarquicos do Brasil depositam nas mãos de V. Excia. as suas justas reivindicações, pedindo-lhe que, depois do dia 15 de março, lhes seja dada a oportunidade de aqui serem recebidos novamente não para pedir mas para consagrá-lo com a apoteose do nosso reconhecimento".

AGENDA

Em despacho foram recebidos ontem pelo Presidente os Ministros Souza Lima da Viação e Nero Moura da Aeronáutica.

Em audiência estiveram:

— O general Juracy Magalhães, presidente da Companhia Vale do Rio Doce. Emprestou-se uma importancia especial a esse encontro de ontem entre o sr. Getulio Vargas e o ilustre homem publico.

— O dr. Leopoldo Cunha Melo, Ministro do Tribunal de Contas da União.

— Os srs. comandante Augusto Amaral Peixoto e coronel Antonio Macedo, da diretoria da Fabrica Nacional de Motores. Providencias finais para a produção de tratores e outras máquinas agricolas.

— Reassumiu as suas funções na assessoria da Presidencia o sr. Cleanto Leite, que acaba de participar em Paris das reuniões do Conselho de Administração do FISI e da VI Assembléia Geral da ONU.

— Os srs. Pascoal Carlos Magno e Viriato Corrêa agradeceram as [illegible] que o Presidente lhes enviou pela passagem de seus aniversários.

35 MILHÕES PARA ALAGOAS

O Presidente Vargas autorizou o Banco do Brasil a conceder um empréstimo de trinta e cinco milhões de cruzeiros destinado ao serviço de água e esgoto de Maceió (Alagoas).

— Este é mais um [illegible] beneficio que o sr. Getulio Vargas presta ao meu Estado — disse ao reporter o jovem e combativo governador alagoano sr. Arnon de Melo, à saida longa e cordial audiencia que manteve ontem com o Chefe do Governo, horas depois de sua chegada ao Rio. E acrescentou:

— Tenho realmente motivos para estar satisfeito e manifestar a profunda gratidão do povo de Alagoas ao Presidente Vargas. Agora mesmo ele acaba de reafirmar sua disposição de proporcionar a mais ampla ajuda possivel ao meu Estado.

O sr. Arnon de Melo recebe o abraço de um amigo e conclui:

— E como Alagoas precisa dessa ajuda.

AQUELE MENINO DE ÓCULOS...

Havia um menino de oculos que dava pulos no esplêndido assoalho do Salão Amarelo do Palácio do Catete. Depois ficamos sabendo que não era exatamente um menino. Era um gênio. Tratava-se do garoto-prodigio Roberto Fiss, pianista eximio que tem de estarrecer as platéias paulistanas com sua genialidade precoce. Ele ali estava em companhia de seus pais a fim de cumprimentar o Presidente Vargas e oferecer-lhe a partitura de uma canção gaucha que compusera em homenagem ao Chefe do Govêrno.

Muito vivo e desembaraçado, Robertinho é carioca e tem apenas 11 anos. Ele aproximou-se do sr. Getulio Vargas e disse:

— Como é Presidente? Sei que a audiência é só minha. Mas meus pais estão lá fora. Posso mandar entrar?

— Pois não — respondeu sorridente o sr. Getulio Vargas.

Depois da demorada e [illegible]

PROBLEMA RESOLVIDO

O numero de servidores que compareceu à audiência de ontem com o Presidente era muito superior ao que se esperava. E [illegible] "impasse" [illegible] todos se [illegible] e não [illegible] no Salão de Despachos.

Foi o próprio Presidente quem tomou [illegible] [illegible]

— Quero [illegible]

VISITA A RIBEIRÃO DAS LAJES

[illegible]

ORDEM DO MERITO MEDICO

[illegible]

VARGAS QUER URGENCIA PARA A REFINARIA DE CUBATÃO

[illegible]

INCONFORMADOS COM O SALARIO MINIMO OS TRABALHADORES PERNAMBUCANOS

Numerosos lideres sindicais representando cêrca de seiscentos mil trabalhadores pernambucanos entregaram ontem ao Presidente Vargas um memorial em que solicitam um aumento aproximado de seiscentos cruzeiros no salário minimo fixado para aquele Estado do norte. Os trabalhadores de Pernambuco fazem várias acusações contra a Comissão de Salário Minimo daquela unidade da federação e afirmam, com base em dados estatisticos e de investigação, que o salário a eles atribuido é inferior ao fixado primeiramente nos proprios calculos do Ministério do Trabalho.

Usou da palavra [illegible] fazendo a entrega do memorial [illegible] Vanderlei, presidente [illegible] Industria de Alimentação [illegible] [illegible]

Imediatamente o Presidente Vargas determinou ao seu ajudante de ordens [illegible] que se comunicasse [illegible] Trabalho a fim de entender-se [illegible] representantes para [illegible] com o máximo interesse.

OS JORNAIS CINEMATOGRÁFICOS SÃO FONTES DE RENDA E DE PROPAGANDA

Moacyr Fenelon Rebate a Argumentação das Empresas Americanas e Diz Que Elas Têm Mais a Perder do Que o Brasil — O México Bateu pé em Situação Semelhante e Ganhou a Parada — A [illegible]

— Os jornais cinematográficos [illegible] lam as empresas americanas [illegible] de ULTIMA HORA o sr. Moacyr Fenelon [illegible]

[illegible] Moacyr Fenelon.

[illegible] umentarias para o exterior. [illegible] lhor no conceito dos outros po- [illegible]

O Fôro Intimo

TOMOU BANHO VESTIDO

H. S. viu-se às voltas com a Justiça Militar por motivo de um banho. Não há nada censurável na idéia de um banho. Nesses tempos de [illegible] e pouca água, pode-se, até, dizer que, [illegible] higiênico indispensável [illegible] o corpo [illegible] submetido à [illegible]. Acontece, porém, que H. S. [illegible] em "dar" um banho e não poderia ser mais [illegible] na escolha de [illegible] local e pessoa. Soldado do Corpo de Bombeiros, H. S. estava entregue às tarefas de [illegible] quando [illegible] um grupo de oficiais [illegible] porco [illegible] "banho" [illegible] a mangueira e [illegible]. Ora, em [illegible] ser classificado como heróis [illegible] mais do [illegible] Infelizmente, porém, que [illegible] bem queria ser banhado [illegible] pelo soldado H. S.

Ameaçado de [illegible] aquático, H. S. [illegible] para defender-se, passou um [illegible] superiores, [illegible] parece que [illegible] com a intenção, de [illegible] e [illegible] de paraolie e [illegible] pinho, H. S. [illegible] e [illegible] à prisão.

[illegible] — sugeriu a defesa [illegible] Código Penal Militar. Mas o Tribunal [illegible] fôra usado para defesa contra [illegible] Os doutos ministros entenderam que isto não é crime, apenas infração disciplinar.

FLORIAN

Recomendam o Divórcio os Juizes Que Julgam as Ações de Desquite

Uma Razão Simples Para o Angustioso Drama Conjugal Dos Dias de Hoje: a Indisciplina Social e Carencia de Educação, Observa o Desembargador Milton Barcellos — "O Desquite Peca Pela Insuficiencia" — Casos Dolorosos Lembrados Pelo Juiz Silverio Rocha Lagoa

Reportagem de GALBA MENEGALE

Mais de dois mil e quinhentos cônjuges desajustados procuraram os auspicios da Justiça do Distrito Federal, em 1951, para corrigir os dissabores de um matrimônio mal realizado. O espantoso número, que bem revela as proporções a que chegou o afitivo problema entre nós, inspirou-nos um breve contacto com os nossos magistrados das Varas de Familia, para conhecermos as principais causas das numerosas ações de desquite que vieram a movimentar o Fôro no ano passado.

— "Há uma razão simplissima para êsse angustioso drama: ele é fruto da indisciplina social e da carencia de uma educação maior que agora sentimos" — observou o desembargador Milton Barcelos, que por muitos anos exerceu a magistratura na 2ª Vara de Familia, com ensejo, pois, para conhecer de perto o doloroso quadro de lares sem harmonia.

— O que ocorre com frequencia — assinaou — é que, nos casamentos, todos se sentem com o direito de se eximir das obrigações que com eles contraem. É obvio que o problema dos desajustes dos casais é menos de ordem economica que de ordem moral. A falta de religião, a falta de respeito social, a falta de melhor entendimento da propria familia, isto é, a existencia de laços mais sólidos entre pais e filhos, e, especialmente a indiferença pela formação de um ambiente que se possa traduzir na singeleza bem expressiva do lar, doce lar...

Divórcio, Solução Para o Mal

O desembargador Milton Barcelos lembra que o nosso direito se fará sentir mais suave, quando para aquelas obrigações conjugais fôr reservado um cumprimento mais religioso. Todavia, examinando de um ponto de vista amplo a questão dos atritos conjugais, admite o desembargador Milton Barcelos que o desquite peca pela insuficiência. Diz ele, concluindo:

— Estou convencido de que o divorcio será a solução para muitos dramas até então inevitaveis. Sei que o divorcio é um problema que tem desafiado a experiencia dos doutos, cujos argumentos, prós e contra, não constituem nenhuma novidade. Há apenas que se filiar a uma ou outra corrente, mas, por mim, acredito que o divorcio prevalecerá, como solução mais efetiva que é.

O Depoimento do Juiz Rocha Lagoa

O Juiz Luiz Silvério da Rocha Lagôa, da 6ª Vara de Familia, aquiesceu em prestar o seu depoimento:

— Nas duas varas recentemente criadas, é natural, não foi tão grande o numero de ações de desquites nos ultimos meses do ano passado. O que mais se poderá dizer é que, em relação ao pouco movimento que a 6ª Vara já conheceu, a proporção de desquites chega a entristecer. Lembro-me que a questão que levou dois cônjuges a promover a separação de corpos, destruindo um lar em que floresceram dez filhos. Guardo recordações das mais constrangedoras de casos assim. De um modo geral pode concluir que as dificuldades financeiras ou economicas, e sobretudo a falta de conhecimento prévio entre os conjuges, via de regra sem experiencia e ainda moços, foram as causas principais do dramático balanço de desquites em 51.

O Juiz Rocha Lagôa passa a considerar o divorcio: — Com relação ao divorcio, para solucionar os problemas dessa natureza, admito que ele venha a ser, sem duvida, um instituto mais recomendado que o desquite. Os beneficios do divorcio, contudo, entre nós, só alcançariam os conjuges, por que aos filhos, os eternos sacrificados, jamais aproveitaria. Explico-me: o divorcio exige a presença do Estado na concretização da assistencia aos menores. Sabemos que no Brasil porem, essa assistencia é simplesmente um mito. Entre nós, ela é dada pelos proprios pais. Para se aplicar o divorcio, acho indispensavel então, que se reestruture a organização de assistencia aos menores, que ainda não conhecemos. Em centros mais avançados o Estado promove realmente esse amparo às crianças, para atenuar o problema dos filhos de divorciados. Só assim, acredito, o divorcio terá melhores resultados...

DOIS Mundos

O Egito se Volta Para Stalin

DE MOSCOU

MOSCOU, 26 (U. P.) — Um ex-correspondente do "Pravda" — orgão oficial do Partido Comunista sovietico — G. Rassadin, ora no Egito, em despacho de três colunas, diz que "os representantes do povo egipcio voltam seu pensamento para a União Sovietica, para Moscou, para Stalin. Sabem que nosso pais sincera e altruisticamente simpatiza com a luta do povo egipcio pela liberdade e independencia". Diz o "Pravda" que essa confiança é mais forte que as mentiras e que a verdade começou a penetrar nas massas egipcias. Isso se patenteou pela enorme demonstração recente, em Port Said, quando passou pelo Canal de Suez uma flotilha de pesca sovietica.

Rompimento de Relações

CAIRO, 26 (United Press) — Esferas politicas egipcias expressaram a crença de que o governo egipcio romperá relações diplomaticas com a Grã-Bretanha, depois da reunião de seu gabinete, amanhã, a medos que ocorram acontecimentos politicos de grande magnitude dentro das proximas 24 horas.

Presos Trezentos Egipcios

Q. G. BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (United Press) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britanicos, apoiados por tanques, e membros da policia egipcia, os britanicos aprisionaram mais de 300 egipcios.

O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da policia auxiliar e a residencia do governador egipcio da zona do Canal de Suez.

Quando cessou a luta, o quartel da policia estava em chamas.

Não Puderam Levantar Vôo

CAIRO, 26 (United Press) — As autoridades do Aeroporto Farouk informaram que a policia egipcia não permitiu a partida, ontem, de quatro aviões comerciais britanicos. Os tripulantes dos aviões estão detidos no restaurante do aeroporto.

Disseram as autoridades que representantes da embaixada britanica foram ao aeroporto para investigar o caso, que, acredita-se, surgiu em consequencia do encontro travado ontem em Ismailia.

"Grave Ameaça de Agressão"

DE N. YORK

WASHINGTON, 26 (UP) — O Secretário de Estado Norte-Americano, Dean Acheson, advertiu que "uma grave e imediata ameaça de agressão pende sôbre o mundo".

Em discurso preparado por motivo do banquete do "Dia de Roosevelt", auspiciado pela Organização Pro-Ação Democratica, Acheson desmentiu que o programa de ajuda econômica aos paises pouco desenvolvidos fôsse uma "dádiva sentimental". Acrescentou que o citado programa está baseado "num próprio interêsse realista", cuja finalidade é conduzir as "fôrças revolucionárias" do mundo para a paz, em lugar de deixar que se precipitem pela senda da violencia e do ódio dos sistemas totalitários".

Recordou o Secretário de Estado que o falecido presidente Franklin Roosevelt, falando aos jornalistas a bordo do "Quincy", quando regressava de sua última viagem à Europa, falou profèticamente da necessidade de se conceder ajuda ao povo do Irã e de outros paises do Oriente Médio para incrementar a agricultura, aeducação e a união". Disse que atualmente há 216 projetos do "ponto quatro" auxiliando os paises de pouco desenvolvimento da América Latina, Africa, Oriente Médio e Asia.

Movimenta-se a Esquadra no Mediterraneo

LONDRES, 26 (A. F. P.) — Um comunicado do Almirantando Britânico declara que "informações chegadas ao Almirantado indicam que o comandante-chefe do Meditefraneo, o almirante sir John H. Elelstone, deixou Malta, à frente de certo número de navios colocados sob seu comando".

O Almirantado acrescentou que não podia faze routros comentários a respeito, mas salientou que o comandante-chefe pode considerar necessário proceder imediatamente ao envio de reforços para a zona do Canal de Suez".

CONTINUA ENGAVETADO O DISSIDIO DOS AEROVIARIOS E AERONAUTAS

O Tribunal Superior do Trabalho Excedeu o Prazo Determinado Pelo Decreto 9.070 — 15 Volumes e 2.000 Páginas Nos Autos — Ainda Não Foi Distribuido ao Procurador

Continua engavetado no Tribunal Superior do Trabalho o processo referente ao dissidio coletivo dos aeronautas e aeroviários. Instaurado ex-oficio no dia 9 de dezembro do ano passado, de acôrdo com o decreto 9.070, deveria ter sido julgado até o dia 29 daquele mês, como determina o art. 7 desse diploma legal. No entanto, o Tribunal não desprezou o prazo, provocando, assim, grave prejuizo para os empregados das emprêsas de aviação comercial que se declararam em greve para forçar os patrões a lhes conceder aumento de salários.

Os autos ainda não chegaram às mãos do procurador Gilberto Orocrat de Sá, designado para representar o Ministério Público do Trabalho nesse rumoroso processo. Os advogados dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários já apresentaram provas suficientes. O mesmo fez o representante legal das emprêsas. Falta, apenas, ser distribuido o processo ao procurador, que dispõe de 48 horas para dar parecer.

O processo é um dos mais volumosos dos que já foram ter no Tribunal Superior do Trabalho. Até o momento está com 15 volumes e cêrca de 2.000 páginas datilografadas. A secretaria desse corte não permite aos jornalistas examinarem o processo, o que impede a imprensa de fornecer mais elementos sôbre o dissidio dos aeronautas e aeroviários.

Baseados Num Custo de Vida Antigo os Salários Mínimos de Pernambuco

Declarações do Chefe da Delegação Trabalhista Que Veiu ao Rio Proceder a Entrega de Um Memorial ao Presidente da República

Esteve em visita à redação de ULTIMA HORA, os representantes das entidades de classe operárias de Pernambuco, que vieram a esta Capital a fim de fazer a entrega ao Presidente da República de um memorial contendo a reivindicação dos trabalhadores quanto à fixação de novos niveis para os salários minimos naquele Estado.

Falando em nome de seus companheiros, o sr. Manoel Tavares das Chagas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Pernambuco antecipou-se os pontos de vista contidos no memorial dirigido ao chefe do govêrno.

"Ao decretar os salários minimos para o nosso Estado — disse-nos êle — que são de 650 cruzeiros para a capital e de 600 para o interior, o Presidente da República apoiou-se em estudos procedidos pela Comissão de Salários Minimo de Pernambuco, que ai as estabeleceu aquele nivel em 650 cruzeiros para Recife".

"Entretanto — continuou — essa Comissão, ao elaborar o seu trabalho, baseou-se em estatisticas sôbre a vida organizadas há dois anos, isto é, em 1949. Como os preços dos generos e utilidades de primeira necessidade elevaram-se, de então para cá, em 200 por cento, conforme comprovamos em nosso memorial com elementos fornecidos pelo próprio Departamento Estadual de Estatistica ao Sindicato dos Empregados do Comércio, as conclusões a que chegaram os responsáveis por aquela Comissão foram inteiramente distantes das realidades atuais. Desta forma, mesmo concedendo um salário superior ao que pleiteou a maioria dêsse órgão, cuja desidia e má fé estão patenteadas, o govêrno não conseguiu colimar o seu objetivo, qual o de assegurar aos trabalhadores o minimo de que êstes necessitam para a sua subsistencia".

"Esperamos, assim — concluiu o sr. Manoel Tavares — que o presidente Getulio Vargas determine à mesma Comissão ou a qualquer outro órgão competente a revisão dos estudos, à luz de dados mais atualizados, sôbre o custo da vida na capital e no interior de Pernambuco e que eleve os niveis dos salários minimos para os trabalhadores do nosso Estado, os quais, atualmente, sem que com isso possam suprir as suas necessidades, já percebem mais do que os salários decretados".

ALGO DE NOVO EM MATÉRIA DE TRANSPORTE COLETIVO

Partiu Para os EE.UU., Afim de Trazer Cinquenta Novos Onibus, o Sr. Manuel Diegues, Diretor Superintendente da "Expresso Brasileiro Viação Ltda."

Três emprêsas fazem hoje o tráfego rodoviário entre o Rio e São Paulo. Uma delas o Expresso Brasileiro Viação Ltda, mantém em circulação, como um poderoso élo entre as duas grandes capitais, cerca de 16 veiculos, considerados pelo seu conforto, segurança e rapidez, sem paralelo no país. A "Expresso Brasileiro Viação Ltda." tem uma longa experiencia em matéria de transporte de passageiros, pois mantém o serviço urbano da cidade de Santos há vários anos e a linha Santos-São Vicente-São Paulo-Campinas. Seus veiculos que correm de São Paulo para o Rio têm capacidade, cada um para 41 passageiros. A media de passageiros transportados diariamente atingiu, desde a sua inauguração até o dia de hoje, a 750. Isso representa um grande esfôrço em matéria de transportes rodoviários, e só com um aparelhamento moderno e organizado com tirocinio poderia manter indices tão elevados. Nesse ponto, a "Expresso Brasileiro" está revolucionando os sistemas que até há pouco vigoraram no país. As suas exigencias para o pessoal técnico — mecânicos e motoristas — e com os que são obrigados a tratar o público, está se firmando como tradição. Graças a isso, o percurso entre as duas capitais é coberto invariavelmente em 8 horas; e a "Expresso Brasileiro" realiza 8 viagens diárias simultâneas. E apesar de todos esses indices que comprovam a excelência da emprêsa, o sr. Manoel Diegues — seu fundador e diretor superintendente — acaba de partir para os Estados Unidos com uma equipe de técnicos para estudar o progresso que tem obtido aquele país em matéria de transporte coletivo. Pretende o sr. Diegues trazer ainda cinquenta outro veiculos para a "Expresso Brasileiro" de tipo mais moderno dos que vêm sendo usados na linha Rio-São Paulo. Visitará ainda tôdas as fábricas de veiculos da General Motors, recolhendo sugestões para oferecer aos passageiros o maximo conforto e segurança.

Trafego Interrompido na Rodovia Presidente Dutra

Amanhã, será interrompido o tráfego na Rodovia Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, por determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Esta suspensão do tráfego, que se dará entre às 4 e às 5 horas da manhã e entre às 5,30 e às 6,30 horas, destina-se a permitir o transporte de grandes peças para as obras hidrelétricas que a Light ora realiza na região do Vale do Paraiba.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público, de 8.15 às 17.30 horas

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

A Tenda Espírita Luz do Oriente

No "O Radical" de 24-1-52 está sendo feita uma convocação para a solenidade da posse da Diretoria eleita a ser realizada no próximo dia 26, às 20 horas, na sede da Tenda Espirita N. S. da Piedade, à rua Borja Castro, 13-2.º andar.

Trata-se de Sociedade de nome idêntico registrada no registro civil de pessoas juridicas, conforme publicação feita no "Diário Oficial" de 19-1-52, à fls. 886, pois a Tenda Espirita Luz do Oriente com séde à rua Visconde de Itaboraí, 8, sobrado, onde dá suas sessões aos sábados, às 20 horas, está registrada naquele mesmo registro desde 6-9-50, sob o n. 1.454 do Livro A1 e do protocolo 3166 do livro A1, conforme publicação do "Diário Oficial" de 5-9-1950, à fls. 13.189.

A verdade é que d. Georgina Gomes, que também foi presidente da 1.ª Tenda Espirita Luz do Oriente, tendo abandonado a 1.ª para formar a 2.ª, e o fez usando indevidamente o mesmo nome.

Pela Tenda Espirita Luz do Oriente
ass.) A. L. MACHADO, Diretor do Patrimônio

LUTA MUSICAL — *A luta entre as duas sociedades musicais apesar de sua violência, que êste ano está mais forte e descambando para um terreno de pura luta corporal, tem também suas surpresas agradáveis para os foliões. Aí vemos, no "clichê" acima, Violeta Cavalcanti, cantando no Clube dos Democráticos. Sem briga, sem ameaças, sem nada. Apenas cantando*

Noticias de Carnaval

INICIA O CASABLANCA A TEMPORADA CARNAVALESCA

Hoje a Primeira Sabatina — Homenagens à A. C. C. — Bailes de Hoje e Amanhã — Nova Candidata a Rainha do Carnaval — Em Paquetá

Terá lugar hoje à tarde a primeira matinée carnavalesca promovida pela boite Casablanca na Praia Vermelha.

Os festejos começarão às 15 horas sendo seu término anunciado para às 19 horas o que é no entanto um pouco problemático, dependendo da disposição dos foliões presentes.

Homenagens à A. C. C.

Os associados da A.C.C. terão hoje um almoço no Tenentes do Diabo, jantar no Carioca Sport Clube e à noite serão homenageados pelo Sport Clube Oposição, no Engenho de Dentro.

Margot Bittencourt

Bailes

Os seguintes clubes estarão em atividade:

Hoje — Associação Atlética Banco do Brasil, Botafogo F.R., Flamengo, Cordão da Bola [illegible], Embaixada do Silencio, Embaixada do Sossego, Grupo do Independentes, Turunas de Monte Alegre, América F. C., Carioca Sport Clube e Tenentes do Diabo.

A tarde estarão em atividade: Olimpico, Clube dos Fala[illegible] e Boite Casablanca.

Amanhã: Clube dos Democráticos, Cordão da Bola Preta, Embaixada do Sossego, Embaixada do Silencio, Grupo do [illegible], Clube dos [illegible], Turunas de Monte Alegre.

Acaba de inscrever-se no concurso promovido pela A. C. C. para eleição da Rainha do Carnaval de 1952, uma nova candidata. Trata-se de Margot Bitencourt, artista cinematografica e teatral, que se acha apoiada pela direção da Atlantida.

Em Paquetá

Hoje em Paquetá o Hotel do mesmo nome abrirá seus salões para um estrondoso grito de carnaval. A fim de facilitar a condução dos cronistas carnavalescos, convidados especiais, Augusto Alexandre providenciou condução especial e hospedagem para aqueles que assim o desejarem.

Independencia da India

Transcorre hoje o segundo aniversário da proclamação da independencia da India. O povo indu comemora a data com uma eleição de tipo democrático, em que até os analfabetos votam por meio de simbolos, para o Parlamento da nova Republica asiatica.

O encarregado de negócios da India nesta capital, sr. Jayvaden Shah, oferecerá uma recepção, na sua residência, à Praia do Flamengo, às 18,30 de hoje, à sociedade brasileira e ao corpo diplomático.

Novo Aumento de Capital da Sears Roebuck

A firma norte-americana "Sears Roebuck" elevou para 200 milhões de cruzeiros o seu capital social que até ontem era de 166 milhões. Na mesma assembléia foi aprovada também a alteração dos estatutos da emprêsa que completará brevemente o seu terceiro aniversário de atividades no país.

O capital da firma aumentou muito desde a fundação que, na verdade, trouxe para o Brasil mais mercadorias do que dinheiro em espécie, isto é, dólares. Em se tratando de uma emprêsa comercial, com grande volume de vendas, especialmente de mercadorias importadas, a SEARS não só conseguiu aumentar o capital de maneira considerável como acumular grandes dividendos no país, [illegible] compras no exterior, efetuadas em dólares.

Favoraveis os Paulistas ao Preço Unico do Açúcar

Uma comissão de dez usineiros, representando a industria paulista, deverá avistar-se, na próxima segunda-feira, com o sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, a fim de entregar ao dirigente daquela autarquia um memorial [illegible] o ponto de vista de São Paulo sôbre a [illegible] política açucareira.

Segundo informações oriundas da capital bandeirante, os usineiros [illegible] favoráveis à fixação do preço único, para o açúcar [illegible] da nova politica [illegible] no tocante à [illegible] do sobre-preço.

[illegible] do álcool [illegible] de álcool da produção direta.

PROJEÇÃO DA ECONOMIA MADEIREIRA DO BRASIL NO EXTERIOR

Através de Sugestiva Contribuição às Conferencias Internacionais de Estatistica, o Instituto Nacional do Pinho Torna-se Conhecido no Mundo — Estudo de Mercados Madeireiros

O Presidente da República da India, o chefe da delegação brasileira às Conferências Internacionais de Estatistica e o representante do Instituto Nacional do Pinho, sr. William Alfredo Maya, no Palácio do Govêrno em Nova Delhi

Convidado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, ao qual é filiado, a participar da delegação brasileira às Conferências Internacionais de Estatistica, em Nova Delhi e Calcutá, na India, o Departamento de Estatistica do Instituto Nacional do Pinho fez-se representar pelo sr. William Alfredo Maya, chefe daquele órgão especializado, mediante designação do sr. Pedro Sales dos Santos, presidente da autarquia.

O aludido técnico preparou uma contribuição valiosa, constituida da monografia "Brazilian Timber Economy — Statistical Data", em exemplares suficientes para distribuição a todos os participantes das sessões e de certo número de exemplares em [illegible] para oferta aos chefes das delegações das 32 nações representadas, à autoridades e técnicos indianos e a sec[illegible] de [illegible] e de propaganda do [illegible] que deveria [illegible] ainda sete belos quadros em madeira e veludo para exposição estatistica de aspectos da nossa economia madeireira.

Um álbum especial e luxuoso foi entregue pelo sr. William Alfredo Maya, em nome do Presidente Getulio Vargas, ao Primeiro Ministro [illegible] Nehru. Na audiência especial que lhe foi concedida para êste fim, o representante do I.N.P., acompanhado do Encarregado dos Negócios do Brasil, sr. [illegible] [illegible]

"Brazilian Timber Economy" contém breve introdução histórica sôbre a exploração de reservas florestais no Brasil e capitulos sôbre Pinho no Comércio, Reflorestamento e Reservas Florestais, com adequada documentação de quadros estatisticos atuais, visto que abrangem até o ano de 1950, e aspectos fotográficos de atividades de reflorestamento no Brasil.

Os álbuns contendo o mesmo texto, cuja feição gráfica é do [illegible] gosto, são encadernados em madeira [illegible] [illegible] Departamento de Cadastro e Estatistica [illegible] em diferentes espécies florestais. A lombada é de [illegible] [illegible] pintados a [illegible] em [illegible]

[illegible]

Paises importadores de madeira do Brasil.

Região [illegible] do pinho.

Produção de madeira nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul nos anos 1946 a 1950.

Exportação brasileira de [illegible] serrado nos anos 1937 a 1950, por paises de destino.

Exportação brasileira de madeira beneficiada de 1941 a 1950, por paises de destino.

Exportação brasileira de madeira de 1946 a 1950, por paises de destino.

[illegible]

Atuação do Delegado do I. N. P.

[illegible] to de Estatistica [illegible] Conferências Internacionais de Estatistica e às [illegible] delegações [illegible] membros [illegible] aprofundar [illegible] número de [illegible] e paises [illegible] em 1950.

[illegible]

A monografia, em inglês, "Brazil — Planta de pinho e aplicação de [illegible]"

FALA O POVO na Ultima Hora

Tá Cumprido!

Senta tudo! Tudo sentadinho da Silva? Bom. Então lá vai: quem é kinhão sabe que a PDF é capenga, hein? Quem é kinhão sabe que o Departamento de Sujeira Pública não dá no couro, hein? Vejam a consequência: enteitem, moradores da rua Genebra, Fedra, desesperados por não darem os lixeiros a cara ali há 60 dias, jogaram o lixo no meio da rua! O trânsito interrompeu! Não passava nada! Deixa ki a turma capenga da PDF já recebeu os vencimentos deste mês! Tá cumprido seu dever! Tiscontuta!

Tem Coisa!

Sr. Chefe de Polícia de Nova Iguaçu! Boa tarde. A gente vai bem, obrigado, não há de quê. Olha lá! Não tá vendo? Oh! E ali, na travessa Olinda, número cinquenta e pouco (lado par). Ali tem "elas", sabe? E é um tal de entrar "eles" dia e noite...! Tem coisa! Se tem!

"Ela", Sim!

Quinta-feira. Dia de visitas no Pronto Socorro. Um leitor foi lá com sua esposa, à enfermaria de crianças. Antes, porém, teve passagem obrigatória pela enfermaria dos homens, no segundo andar. Prá quê? Quando passaram ali, viram um homem na cama, nuzinho em pêlo! Credo! E o leitor convida, horrorizado: "Vá lá só prá vêr, seu redator!" Não interessa! Olha: quando fôr uma "ela", avisa prá gente, tá bem?

Ki é?

A fumegante e escaldante, ferruginosa e churumbamba linha 74 tem agora um tráfego um carro (107) kitá engraçado à bessa! Além de fumaceiro e fornalha, tá quebrado ao meio! Qualquer dia (ou noite) metade dos passageiros vai ficar nas paradas, enquanto o motor segue seu caminho (lá dele). Agora uma perguntinha: kié ki é mais churumbambo ainda? (Todo o mundo): o Dep. de Concessões! Vôte!

C & I

E' a turma dos blocos residenciais do IAPC e IAPI, em Del Castilho! Tadinha! Residem ali cerca de 13 mil pessoas! A noite, tudo escuro! Nem um cineminha prá distrair! Aos tubarões cinematográficos, prá deitar as unhas ali também! Kidiabo!

Nem Uma, Nem Outra

Na rua do Passeio 70 (Ed. Souza) anda tudo falando rezinho e dizendo palavras pequenas e grandes (palavrinhas). Não vê ki ali, tem escada e três elevadores. A escada não anda mas funciona. Os elevadores, nem uma coisa nem outra, há 5 dias! Reclamam dos administradores. Resposta: (a gente não pode dizer!) Isola, pessoal!

Das Águas Turvas!

Minha gente. A cruz da sassaricagem prôs açougueiros tubarônicos! Os danados andam contentes! Podem esfolar à vontade suas vitimas! E kitrabanadas dão nas águas turvas em ki vivem! O da rua Marquês de Abrantes 172, além de rapar as vítimas ainda faz ironias! Em Ipanema nem se fala! E' 30 cruzeiros o quilo falsificado, prá quem quiser! Como contrapeso, piadas finas e grossas! Ai, ai! E dizer kiá tanta vaga no "país" das grades!

Sujeira!

E viva a PDF mambembe! E vivam os lixeiros capengas! Olhem mais uma relaçãozinha, prá abrir o apetite, rua Smith Vasconcelos. Os lixeiros não querem conversa! Deixa ki o lixo tá lá há 30 dias! Rua Rego Barros, há lixo por tôda a parte, empacotado, enrolado e desenrolado! Na rua do Propósito, nem de propósito: há 30 dias lixo tá lá! Nos fundos do 385 da Visconde de Pirajá, fum! Kikatinga! E' lixo kitapariu! (Lá a eleit... Virôte!)

Três é Bão!

"Alô? E' 37-1016?" E' "A senhora anunciou o apartamento 42 prá alugar? Quanto é, heim?" "Quatro mil cruzeiros. Mas, escuta aqui: quantas pessoas tem sua família?" "Cinco." "Ah, nada feito! Só alugo prá família, no máximo de três pessoas! E não adianta conversar fiado!". Virgem Santa! Prondi é ki a gente vai?

Cai Tudo!

Minha gente, cai tudo! Pode bater com as cabeças no chão! Não faz mal! A gente não vai sentir nada! Escute só: existe açougueiro antitubarônico nesta terra! (Cai tudo? A gente não disse?) E' o dono do açougue Modelo (rua Teodoro da Silva)! Outro dia, declarou que preferia não vender carne a ter que cobrar pela mesma 25 o quilo! Ki o homem sirva de modelo pros seus colegas de meia tigela! (Baseado em informação do Almirante Orlando Martins Ferreira).

Outro & Um

Tá divertido prá cachorro na Penha! Não vê que, nas ruas do conjunto residencial do IAPI não há luz! De noite, até valente tem medo de andar ali! Mas o divertido é ki os moradores, andando feito bode cego, volta e meia pimba! Cabeçada no poste! As vezes um dá cabeçada no outro! O outro, aí dá um bofetão "no um"! Engraçado, ih!

Kidanado!

Com o título acima, a gente publicou, dia 19, queixa de Silvio da Rocha Lima, contra médico do SEC, "por ter o mesmo se recusado a subir a rua onde reside, em virtude de ser ladeira, o que obrigou a ambulância a permanecer no principio do logradouro". Agora, o diretor-geral daquela entidade, Sr. Antonio Carlos de Souza e Silva esclarece: "o medico não pôde subir por estar com uma das pernas feridas. Foi providenciado, contudo a ida de outro, que subiu, atendendo o doente!".

É Bom, né?

Na Vila 29 de Outubro, no trecho entre rua Tenente Abel Cunha e Teles Ferreira, em Maria da Graça, anda tudo dizendo palavrinhas e palavronas (Isola, minha gente!). Não vê ki há 5 dias axua não vai molhada. Só sêca! E não adianta reclamar! Os capengas da PDF tão de papo prô ar! Dr. Vital, o senhor já tomou o seu banhozinho hoje? E' bom, né?

Kissidanem!

Minha gente, senta tudo! Tudo? Bom. A Telefônica, há 16 dias teve que fazer obras em sua rêde subterrânea, na rua Uruguaiana. Foi ao inquilino do 62-sobrado: "O senhor quer deixar a gente tirar fôrça prá dar a luz?" Tá bem. Ligou fio na força do homem. Terminou o serviço e foi simbora, deixando o fio ligado à fôrça e jogado na calçada! Tá um perigo danado!

Correspondência

Ferrolho Suiço — Graças à ação da imprensa, não houve a vitoria fora das quatro linhas, né?

D K D — O Botafogo tem direito a participar do torneio Rio-São Paulo. Esta é a verdade amigo.

Sr. Antonio Carlos de Souza e Silva — Viu? As ordens.

Fernanda Rivera — Passamos ao Secretário o abacaxi.

"Tem um cantinho aí para mim?" — Não amigo! O assunto pertence à seção de polícia, a qual passamos seus judiciosos comentários. Gratos.

Zequinha — Agradecemos e retribuimos.

Até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos.

Condenado o Guarda Que Matou o Marido da Amante

O Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, julgou e condenou a 12 anos de reclusão o ex-guarda civil Manoel Cardoso de Medeiros, que, em fevereiro do ano passado, assassinou o marido de sua amante.

O crime ocorreu numa casa de habitação coletiva, na rua do Rezende, quando a vítima, Nizio Soares, surpreendeu sua esposa em flagrante adultério com o guarda. Nizio investiu, então, contra Manoel, iniciando com o mesmo uma luta corporal, logo apartada pelos outros moradores. O guarda, porém, não satisfeito com o desfecho foi ao seu quarto, armou-se e, voltando ao local da cena, desfechou um tiro contra o marido ultrajado, que tombou ferido de morte.

Não obstante as bárbaras circunstâncias em que o crime foi praticado, a prova policial foi inteiramente favorável ao réu, fato êsse muito bem explorado, ontem, pelo advogado de acusação, o criminalista Evandro Lins e Silva.

O guarda assassino

Durante os debates, este causídico referiu-se ao réu como "um passional às avessas", pois o que geralmente acontece é o marido ofendido matar o amante da esposa, enquanto que o promotor Emerson de Lima provocou hilaridade no recinto do Tribunal perguntando: "Que legítima defesa da honra é esta? Defesa da honra da mulher dos outros?".

O advogado Lins e Silva expôs as inúmeras irregularidades policiais do processo, inclusive a de haverem incluido na prova dos autos um punhal, que teria sido usado pela vítima para agredir o réu, em contradição com tôdas as provas circunstanciais e testemunhais. A mais grave acusação, porém, contra o delegado que lavrou o flagrante foi a de haver considerado um crime de homicídio como crime de lesão corporal leve e de haver concedido, em consequência, fiança ao guarda Manoel Cardoso de Medeiros.

O veredicto do Conselho de Sentença, condenando o réu a 12 anos de reclusão, foi proferido por sete votos tendo presidido o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, tartrazes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3263

Na Ronda das Ruas

AVENTURAS DE UM "SCROC"

Ernesto Fischer Marins — o "Professor Giovani Marelli"

Ernesto Fischer Marins, embora esteja envelhecendo (já atingiu a casa dos 57) não perde a jovialidade, o jeito todo seu de agradar, de gentilezas, aquele seu cinismo encantador para ludibriar a boa fé de quantos podem lhe sejam uteis em dinheiro para ajudar a sua malandragem de "bon vivant".

Por isso há cêrca de 15 anos vem ele dando trabalho à polícia com as suas incursões onde não é chamado e as suas chantagens. Assim é que, em 1936, depois de varios "entendimentos" com as autoridades, foi processado como falso médico e em 1939 novamente teve que responder a processo, dessa vez por bigamia. Três anos depois foi preso por crime de extorsão. De outras vezes fez chantagens com tanta habilidade que passou rapidamente pela policia, havendo apenas o sensacionalismo do noticiário da imprensa. Mas, no dia seguinte, ele comparecia às colunas dos jornais com cartas pedindo retificações.

Tão inteligente quanto perigoso o "Dr. Marins" saiu por aí ludibriando os incautos por todas as capitais do país e cidades do interior onde lhe acenavam com algum dinheiro. Mudava de nome como quem muda de camisa. Mas, nas Alterosas, famosa terra do "homem que comprou o bonde", o "Dr. Frischer" se deu mal e foi parar na cadeia. Assim que deixou aquela "sombra e agua fresca" da terra montanheza volveu ao Rio.

Agora era o "Professor Giovani Marrelli" e estava instalado na rua Andrade Pertence, n. 20, com um confortavel consultorio de quiromancia e ciencias ocultas.

Fischer, ou melhor o "professor Marelli", tomava a mão do consulente e dizia tudo o que ia acontecer ao mesmo, sem deixar de fazer uma ligeira referência ao passado e ao presente. Depois, mandava que o cliente voltasse para adquirir um horóscopo, com o qual teria que se orientar o resto da vida sempre dono da felicidade, sabendo o dia certo de ganhar no bicho e como conseguir um novo amor.

Acontece entretanto, que o detective Silvio, da Delegacia de Costumes, descobriu a malandragem do "Professor" apurando, ainda que não era outro senão o habilíssimo "Dr. Fischer" e foi apanhá-lo, em flagrante, quando atendia a um cliente de nome Antonio Custódio Pereira, no citado "consultório".

Assim, pois, vai o "Dr. Fischer" enriquecer o seu prontuário com mais essa aventura fora da lei.

SEDUZIU PARA EXPLORAR

Caiu nas malhas da policia, esta madrugada, o individuo Emilio José dos Santos, que se diz telegrafista da Radio Internacional e contra o qual havia acusações de que explorava uma jovem que lançara na rua da amargura.

O comissário Padilha, chefe da Seção de Repressão no Meretricio, vinha [illegible] em torno da vida de Emilio e de sua vítima, a jovem Maria Alice Camilo, de 20 anos de idade, [illegible] natural do Estado do Rio e que trabalhava na rua dos Araujos, n. 90, apartamento 102.

Ficou apurado e ela propria relatou na Delegacia de Costumes, em presença [illegible] depois de um breve [illegible], levando-a para a [illegible] na Presidente Barroso, n. 24. [illegible] dos Santos obrigou Maria Alice a passar [illegible] e parte da noite num prostíbulo [illegible]. Desse ofício degradante, Maria Alice [illegible] que fornecer diariamente a renda minima de Cr$ 150,00, além do encargo de [illegible] da casa na rua Presidente Barroso [illegible] despesas de alimentação [illegible] inclusive para ele, e outras.

A vitima e o cáften

O proxeneta está sendo processado.

ESCAMOTEOU O CHEQUE MAS NÃO LEVOU...

O funcionário público aposentado, Carlos de Souza Raposo, viuvo, residente à rua Senador Correa, 61, apto. 102, em dias do mês de dezembro do ano passado, foi abordado pela corretora da "Cia. Mara", com sede à Avenida Rio Branco, no 12º andar, de nome Antonia Alvaides Teixeira e residente na rua Ouvidor (?) [illegible] Cruz, 106, casa 4, que lhe ofereceu a venda de terrenos a preços modicos. Os argumentos da corretora eram bastantes convincentes. Por isto Carlos de Souza, sugestionado com o seu palavreado dourado, não teve outra alternativa senão a de interessar-se por um terreno.

Antonia, diante de tamanha facilidade, prometeu ao comprador que, se até o dia 31 de dezembro ele conseguisse Cr$ 17.000,00, venderia a ele um terreno de Cr$ 50.000,00, por aquela importancia. Encantado com a proposta, Raposo prometeu à corretora que em virtude da sua amabilidade para com ele, lá presentearia com a primeira prestação de uma máquina de costura.

No dia aprazado para a efetivação do pagamento, o funcionário público encheu um cheque na importância de 17 mil cruzeiros e o colocou no bolso, pois ele e a corretora iam almoçar juntos. Após o almoço, quando caminhavam em direção ao banco, Raposo deu pela falta do cheque. Voltou ao local onde almoçaram, sendo a dona da pensão lhe disse que a unica pessoa que estava na sala era sua "irmã". Antonia enganara a dona da casa que era irmã de Raposo. Isto bastou para que Carlos Correa desconfiasse da corretora e sustasse o pagamento do cheque. Horas depois foi sabedor que uma mulher havia tentado descontar o cheque. Indo à Delegacia de Roubos e Falsificações, Raposo apresentou queixa crime contra Antonia Alvaides Teixeira.

"Volta Paisinho"

Sebastião [illegible], o desaparecido

"Venha para casa papai [illegible] esperança [illegible] numa [illegible] filhas de Sebastião Salomão S[illegible], cuja fotografia encima esta nota. Ele desapareceu de sua residência à Travessa [illegible] em Bangú [illegible] do dia 25 do corrente. Sua esposa [illegible] Ana Barbosa [illegible] está atravessando [illegible] com a sua [illegible], conforme [illegible] para ele [illegible] lhe tenham [illegible] para os leitores de ULTIMA HORA, no sentido de devolverem o seu pai [illegible] de qualquer comunicação para o endereço acima.

O "LOBO SOLITARIO"

[illegible]

[illegible] internacional

SALTOU DO AUTO PARA MORRER ATROPELADO

O motorista [illegible] José T[illegible] de 21 anos [illegible] de Oliveira [illegible] entregas de [illegible] estacionado [illegible] da [illegible] ro Marcelo [illegible]

Baleou o Operario

José M[illegible] um revolver [illegible] ontem [illegible] pôsse a [illegible] do um [illegible] operario [illegible] Silva, de 3[illegible] mesmo [illegible] ferimento [illegible] na esquina [illegible]. A vitima [illegible] no Hospital [illegible] pois que se [illegible] ceu à Delegacia [illegible] fazendo [illegible] missario delegado.

Morto Por um Automovel o Motorneiro

[illegible] Manoel Fer[illegible] portuguesa [illegible] à rua São [illegible] Hospital [illegible] Medico Legal.

CORRENTISTA
Importante firma precisa de um correntista, com boa letra e que seja dactilografo.
Procurar o Sr. Lima, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 4º andar — CONTABILIDADE.

GELADEIRAS DESDE CR$ 750,00 MENSAIS
VENDEMOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
LIQUIDIFICADORES — CR$ 90,00 MENSAIS
VENDEMOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
EM 10 PRESTAÇÕES
Av. Pres. Vargas, 642-S. 507-Ed. ALBACAP

PATRULHAS DE "ULTIMA HORA"

INSTITUIDOS PREMIOS QUINZENAIS PARA AS MELHORES NOTICIAS

Para o êxito [illegible] deste jornal tem contribuido sensivelmente o leitor [illegible] não [illegible] que [illegible] noticias [illegible] imprensa [illegible] reportagem [illegible] ULTIMA HORA resolveu [illegible]

[illegible] 43-2930 ramal 20 e 43-3[illegible]

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro

Representante [illegible] Rio de Janeiro [illegible]

SEDE: [illegible] CENTRAL CALL WELL [illegible] Telefone [illegible] Rio de Janeiro

CIRCULAR Nº [illegible]

COMUNICA [illegible]

A D[illegible]

a) [illegible]

b) [illegible]

c) [illegible]

d) [illegible]

e) [illegible]

f) [illegible]

g) [illegible]

[illegible] Lond —

UM FATO AUSPICIOSO PARA O PROGRESSO INDUSTRIAL DO PAÍS

Inauguração Das Locomotivas IRFA, Inteiramente Fabricadas no Brasil, Com o Aço de Volta Redonda e o Combustivel da Mataripe — Elogio de Vargas a um Jovem e Dinâmico Engenheiro

"Já não precisamos mais importar locomotivas. O Brasil ingressa definitivamente numa era de progresso industrial", disse o Presidente Vargas, na solenidade de inauguração das novas locomotivas IRFA, de fabricação cem por cento nacional.

Um dos mais auspiciosos acontecimentos [illegible] progresso econômico e industrial [illegible] fabricação das novas e modernas locomotivas [illegible] fabricadas no Brasil com aço de Volta Redonda [illegible]

[illegible] extraordinário [illegible] IRFA [illegible] demonstrações de eficiência [illegible] fábricas [illegible]

[illegible] tempo em que esteve afastado da vida pública [illegible] IRFA [illegible] locomotivas [illegible]

ELOGIO DO PRES. VARGAS A UM JOVEM ENGENHEIRO

[illegible] estímulo à realização dessa [illegible] Nunca mais o perdi de vista. [illegible] locomotivas para o estrangeiro, [illegible]

PALAVRAS DO ENGENHEIRO GALVÃO ANTUNES

[illegible] das outras altas autoridades.

O senador Napoleão de Alencastro Guimarães e senhora, no "cock-tail" oferecido pelo vice-presidente da República e sra. Café Filho à sociedade carioca. (Foto de ULTIMA HORA)

Black-tie

UMA FILA HARMÔNICA

O vice-presidente da República e a senhora Café Filho ofereceram um "cock-tail" no decimo quinto andar do Palacio do Trabalho, a fim de homenagear o corpo diplomático, principalmente àqueles em cujos paises o sr. Café Filho, em sua recente viagem, havia merecido tanta venia. Assim, no dia vinte e quatro, por volta das seis e meia da tarde, no elevador privativo do Gabinete do Ministro do Trabalho, que tambem serve ao do vice-presidente, já se formava no saguão uma grande fila, em que se via o ministro da Marinha, o embaixador da Italia e a senhora, o sr. Herbert Moses, o sr. e a senhora Carlos Perry e o sr. Janer. O sr. Ary Torres, comentando com o da Eça a harmonia da fila e o seu comportamento, disse: — "Não há duvida que se trata de uma fila harmônica..." Tão digna de registro foi a piada, que valeu para titulo.

À entrada, à guisa de Vice-introdutor Diplomatico, (porque esteve lá e que não era vice, o sr. Castelo Branco), e sr. João Carlos Osório, trajando dignamente o seu colete claro com um cravo à lapela, apresentava à Senhora Café Filho aos convidados e o sr. Vice-Presidente recebia abraços efusivos. Nunca houve disso no Brasil: um Vice com tanto "élan", tão "broad mind", tão "fair play" e tão Café Filho. E' realmente um caso único na história.

Na sala pequena que dá para a varanda ajardinada, sentado, o general Góis Monteiro, em uniforme, faz roda de amigos e admiradores. Lambisca os salgadinhos e faz jús à hora da recepção tomando o seu aperitivozinho. Noutro canto Medeiros Lima e José Jobim conversam sôbre Buenos Aires e La Paz. O sr. Pedro Calmon rejeita um "welsh-rarebit", porque agora ele só quer churrasquinhos. O ministro Simões Filho conversa com seus colegas da Fazenda, do Exterior e da Viação. O senador Marcondes Filho elogia o bom "wisky", e o sr. Apolonio Sales ao provar, demonstra não ter gostado, fazendo cara feia.

Ao passar por uma sala o Embaixador argentino com a senhora Cooke, o senador Napoleão Alencastro Guimarães e a senhora, encaminharam-se para saudá-lo. O senador perguntou ao embaixador se ele lá nos deixar, ao que o embaixador contestou: — "Que eu saiba não. Só os diarios é que estão a par". No salão de grande arca antiga o ministro Neto Moura conversava com a senhora Sahra Liberal e o sr. Clovis Costa. Numa janela o ministro Pereira Lira e o sr. Eimano Cardim pareciam combinar coisas da 5.ª fôrça. O senador Marcondes Filho trocava idéias com o general Mendes de Morais sôbre o Maracanã e o jardim do décimo quinto andar, que foi desenhado pelo sr. Marcondes Filho, quando ministro do Trabalho. O sr. Eurico Souza Leão, se não me engano, estava nessa conversa. Estavam lá também o sr. e a senhora Ricardo Jaffet e o sr. e a senhora Valentim Bouças. Os srs. Jaffet e Bouças, depois de um aparente "mal entendu" por causa de umas entrevistas infelizes, tiveram no "cock-tail" do sr. e da senhora Café Filho uma "entente cordiale" e um encontro bom. O sr. Gustavo Capanema conversou muito e "rendeu" pouco, porque a festinha não era dele.

O embaixador dos Estados Unidos sr. Herschel Johnson também estava, e, junto com êle o adido militar norte-americano, com um bonito uniforme, mas que tinha uma gravatinha preta, e borboleta "black-tie". Compareceram igualmente os srs. Vieira de Alencar, o senador Ferreira de Souza, o sr. e a senhora Gratuliano de Brito, o senador Gallotti, o sr. e a senhora Samuel Wainer, o sr. e a senhora Nereu Ramos, o sr. Lourival Fontes, o sr. e a senhora Carlos Machado. Os srs. Murilo Marroquim e Ozéas Martins ajudaram a fazer as honras do "party". O sr. Geraldo Mascarenhas [illegible] a senhora Major Bolteux, conversavam com o sr. Ildefonso Mascarenhas, um dos candidatos prováveis a desembargador.

A senhora Dona Darcy Vargas chegou para o "show" de Silveira Sampaio, que contarei na segunda-feira.

Beleza ao alcance de todas ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

VAMOS PARA O CAMPO?

A época atual é magnifica para passear fora, em temporadas nas fazendas, estações de água, nas serras ou no campo, mesmo que sejam simples fins de semana. Teremos renovadas as energias esgotadas depois das nossas habituais tarefas da cidade.

* * *

Se porém a estada fôr demorada, devemos ter cuidados especiais, adaptando a nossa beleza ao próprio ambiente, e tentando tirar disso o melhor resultado possível.

* * *

Alimentação, repouso, cuidados da pele e do cabelo, figuram entre os pontos principais que devemos cuidar, para que os dias que passamos fora da cidade sejam dias para cultivo da própria beleza.

* * *

A alimentação é fator seríssimo no cultivo da beleza. Uma refeição depende muito do ambiente em que esta se faz. Sol, ar puro, uma boa companhia e sair um pouco da rotina, são coisas que contribuem enormemente para sua melhor apreciação, e por isso devem ser tomadas a sério.

* * *

As refeições feitas ao ar livre dão uma ração extra de vitamina "D", pela ação do sol sôbre a epiderme, podendo aumentar os benefícios de uma boa alimentação.

* * *

E' preciso procurar com que as estadias no campo, estações de água, etc., sejam uma verdadeira cura de beleza, procurando tambem comer os alimentos mais frescos possíveis, como ovos, por exemplo, que substituem a carne perfeitamente. Legumes da estação e frutas em abundância devem ser a base da alimentação nesse período de repouso.

E' quase sempre fora da cidade que se pode conhecer o verdadeiro sabor das frutas e legumes, os quais, juntamente com o ar puro e ambiente salutar fazem adquirir maravilhoso aspecto de bem-estar e saúde, coisa que jamais poderia ter nos mais sutis refinamentos da cosmética. Nessa ocasião o lema deve ser "Descansar".

* * *

Descansar não quer dizer relaxar com os cuidados pessoais obrigatórios no tratamento da beleza do corpo, pele, etc. Não. Depois do banho diário, não deixe de fazer uma fricção ou massagem corporal com água de colônia, pois que somente isto constitui um tratamento de beleza, ativando a circulação, removendo as peliculas mortas, deixando a pele suave e lisa.

* * *

Escove tambem com cuidado o cabelo, fora o seu "penteado" caseiro e não esqueça dos seus cremes nutritivos.

Sociais

ANIVERSARIOS

Completa, no proximo dia 28, mais um aniversario a [illegible] Eloisa Helena Ramos de Oliveira, filha de Manoel Ramos de Oliveira e de Dona Deuselina Ramos de Oliveira.

A encantadora jovem Cecilia Gomes Botelho, filha dileta da viuva Cecilia Gomes Botelho, receberá, hoje, 26, diversas homenagens. E' que passa a sua data aniversária, e a ativa funcionária de [illegible] Modas verá o grau de estima em que é tida.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionarios do Automovel Clube do Brasil mandaram celebrar missa hoje na Igreja São Francisco de Paula, em regozijo e agradecimento pela atual diretoria daquela entidade.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, domingo, as 20 horas, no Templo Israelita, o enlace matrimonial da Senhorita Meita, filha do Sr. Moyses [illegible], com o Sr. José, filho do Sr. Gerson Recet.

— Às 17 horas de hoje na Igreja de Santa Terezinha contrata-se matrimonio com a Senhorita [illegible] de Oliveira, filha de Dona Jacobina de Oliveira e do Sr. Paulino de Oliveira, o Sr. Alberto Rocha da Silva, funcionario do Montepio dos Empregados Municipais, e filho de Dona [illegible] Rocha da Silva e do Sr. Epitacio Timbauba da Silva.

— Realiza-se hoje às 17,30 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento, o enlace matrimonial do nosso colega de Imprensa Eduardo Moreira Gomes com a Senhorita Anali Raimundo dos Santos.

Realizar-se-á hoje, às 18 horas, na Igreja S.S. Trindade à rua Senador Vergueiro [illegible] [illegible] Santiago, filha do sr. Jorge Freire [illegible] [illegible]

O ato civil será às 16 horas e o [illegible] testemunharão por parte do noivo o sr. Milton Soares Pinto e sua esposa senhora Dulce Martins Soares Pinto, pela noiva o sr. Fábio Pereira Fernandes e sua esposa senhora Edna Moreira Pereira Fernandes.

O [illegible] será [illegible] por parte da noiva [illegible] Martins e [illegible] parte do noivo o sr. [illegible] senhora Lucinda Santiago Borges.

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

Problema N. 146

HORIZONTAIS

1 — Tranquilidade pública; 4 — Espaço de 30 dias; 7 — Tira, faixa; 8 — Paixão; 10 — Vazio, ôco; 12 — Preposição indicativa dum limite no tempo, no espaço ou nas ações; 13 — Pedra de moinho; 14 — Unicamente; 16 — Nesta hora; 17 — Moeda antiga de prata, do valor de 320 reis; 19 — Aqui; 21 — Nível; 22 — Urdir, maquinar; 24 — Voz lamentosa do cão ou do lobo; 26 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas; 27 — Discurso laudatório; 28 — Interjeição que serve para saudar.

VERTICAIS

1 — O ponto mais alto; 2 — Fruto da ateira; 3 — Pessoa vesga; 4 — Perversa; 5 — Provém, procede; 6 — Dama nas cartas de jogar; 7 — Acabamento; 9 — Cerca, rente; 11 — Periodo; 15 — O tesouro público; 16 — Expedito, diligente; 17 — Madeira; 18 — Ligeiro, leve; 19 — Semblante; 20 — Altar dos sacrificios; 23 — Moléstia; 25 — Sufixo feminino da terminação "ão".

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 67

(Colaboração da leitora Paulina Muller — Rio)

HORIZONTAIS: 2 — Artigo feminino; 5 — Arrasa, devasta; 8 — Tornar pior; 9 — O mais; 10 — Instrumento agricola; 11 — Grande agitação; 14 — Interjeição: exprime admiração.

VERTICAIS: 1 — Bofetada; 2 Ensejo; 3 — Contração de senhor; 4 — Semblante; 6 — Sinete, chancela; 7 — Grande pedra ou laje que forma um abrigo; 12 — Despido; 13 — Oferece.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — cano; 5 — cabana; 7 — anster; 8 — pelar; 9 — acarar; 10 — amar. VERTICAIS: 1 — cabeça; 2 — abalam; 3 — Natara; 4 — onerar; 5 — capa; 6 — arar.

CORRESPONDENCIA

Ferdinando Furkhen (Nesta) — Esta muito bom, mesmo o seu trabalhinho, amigo. Parabens. Gratos.

Washington Luis M. Schespel (Nesta) — Muito bom o seu problema. Gratos pelas amáveis referências. Aqui às ordens.

Eduardo Figueiredo Monteiro (Nesta) — Está aprovado o seu problema. Mande-nos mais trabalhos no gênero do primeiro. Gratos.

Celia Barreiros (Nesta) — Seus trabalhos serão publicados, restando, agora, esperar com paciência, pois a fila é imensa... De acôrdo? Agradecido.

Luis Amaral (Nesta) — Aguarde a publicação de seus novos trabalhos. Nossos parabens por tão primorosos problemas, Jovem! Quando vem buscar o seu prêmio? Um abraço.

Waldemar Clós (Nesta) — Seus trabalhos estão fora do regulamento e não merecem publicação. De qualquer maneira, nos lhe ficamos gratos pela colaboração.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros as 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1983 — Rio

Premios Para Toda a Familia

Surgiu, Finalmente, o Dono da Geladeira!

DEPOIS DE UM MÊS E OITO DIAS APARECEU O PORTADOR DO TALÃO 10.861 DA SÉRIE K — O HERÓI É UM ESTONIANO DESLOCADO DE GUERRA E FÓRA PARA O INTERIOR FLUMINENSE NO DIA IMEDIATO AO DO SORTEIO — A CURIOSA HISTÓRIA DO JOVEM JAAN MADISSON, PORTEIRO DO HOTEL PRAIA LEME — SUA FAMÍLIA DESAPARECEU NA GUERRA — ATENÇÃO PARA A "CIRANDA DOS BAIRROS", AMANHÃ, NO CINEMA PARAISO, EM BONSUCESSO, COM PRÊMIOS E ATRAÇÕES

O aparecimento do possuidor do talão nº 10.861, da Série "K", corrida em 16 de dezembro de 1951, tem, para nós, alto significado. E' êle o herói que ganhou a primeira das três geladeiras que a Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA puseram em sorteio por ocasião das festas de Natal. Conhecido o número, passaram-se os dias, aumentando, a cada instante, a nossa expectativa em torno da apresentação do feliz ganhador. E conjeturas as mais diversas e absurdas começaram a surgir, de permeio com os comentários que já não eram apenas ouvidos entre o pessoal do jornal, mas tambem entre aquelas centenas de pessoas que diariamente procuram nosso balcão para candidatar-se aos valiosos prêmios que oferecemos todos os [illegible] ao generoso público.

Pois o herói da geladeira não perdeu o talão, não esqueceu dos sorteios, não desprezou a sorte, enfim, o herói existe e apareceu. Apareceu exatamente um mês e oito dias depois dos sorteios. E terminou, então, nossa expectativa, uma expectativa que não podia dissipar-se, assim, já que todos os dias, todas as horas, tinhamos diante dos olhos, no "hall", a geladeira, a geladeira encalhada. E o estímulo de um prêmio de tal vulto num concurso de expressão popular deste, que realizamos com a Radio Clube do Brasil, constituiu um verdadeiro drama. Estamos felizes, pois, não [illegible] quanto o portador do talão nº 10.861, Série "K", dirigiu-se para o local onde mora, Avenida Mem de Sá 147, apt. 301, onde lhe entregamos a custosa geladeira.

E foi assim encerrado o mais curioso capitulo dos grandes concursos permanentes, patrocinados pela Radio Clube do Brasil em combinação com os suplementos de ULTIMA HORA.

Deslocado de Guerra

Ganhou a geladeira o jovem Jaan Madisson, um robusto estoniano de olhos azuis e cara rosada, nascido na cidade de Tartu. Tem 26 anos, achando-se no Brasil desde 1947. Veio para cá como deslocado de guerra e seu rumo, ao deixar a Europa martirizada dos bombardeios, era a Venezuela. A familia — pais e irmãos — desapareceu na guerra e Jaan ficou só no mundo. Viajou no navio francês "Desirade" e ao descer no Brasil conseguiu autorização para aqui permanecer.

Tipo muito simpático e saudável, Jaan não teve dificuldade em conseguir trabalho e a partir de 1948 foi porteiro do Hotel Praia Leme, na Avenida Atlantica, 880. Nesse hotel viu ULTIMA HORA na mão de vários hospedes e logo se deixou simpatizar pelo nosso jornal.

— Gostei da originalidade das reportagens e das fotografias, disse. Acostumei-me a ler ULTIMA HORA e quando veio o concurso passei a trocar meus cupões, e sempre aqui.

No Interior Fluminense

Depois de trocar sua coleção e de receber o talão feliizardo, Jaan, então licenciado pelo hotel, viajou para o interior do Estado do Rio, indo para a localidade de Penedo, em Resende, tendo deixado esta capital no dia imediato ao dos sorteios, ou seja, segunda-feira, 17 de dezembro. Lá por onde esteve andou como que isolado do mundo. Não lhe chegavam nem os jornais nem o radio. Escreveu para a sua "garota", pedindo-lhe, na primeira carta, que não deixasse de acompanhar os concursos "Premios para toda a familia" e de verificar os resultados. Ela respondeu-lhe com a boa nova. Mas a troca de correspondencia entre os dois foi demorada, o que retardou o comparecimento de Jaan. Logo porém, que êle soube estar premiado, arrumou as malas e voltou para o Rio, vindo diretamente à nossa redação.

Quando se aproximou do balcão, dizendo-se premiado com a geladeira, os repórteres pensaram que era blague. Mas Jaan exibiu, [illegible], o talão azul, Série "K", nº 10.861. Era mesmo o herói que vinhamos chamando, desde há mais de um mês.

Alegre mas não emocionado, o nosso amigo estoniano firmou o recibo no verso do talão, com caligrafia firme e português correto. E depois despediu-se, num aperto de mão vigoroso, dirigindo-se para o local onde mora, Avenida Mem de Sá 147, apt. 301, onde lhe entregamos a custosa geladeira.

Cinco Atrazados — Um Cupão

Apresentando cinco exemplares atrasados de ULTIMA HORA os leitores receberão, junto à nossa caminoneta, um cupão numerado para os sorteios internos de um radio de cabeceira, uma bicicleta, uma maquina fotografica, etc.

O ingresso no Paraiso custa apenas Cr$ 6,50 e os concorrentes que quiserem assistir os sorteios, terão entrada gratuita a partir das 11,15, desde que apresentem o talão azul da Série "Q".

Amanhã, Sensação Em Bonsucesso

Amanhã, das dez ao meio-dia, a Radio Clube do Brasil estará no Cinema Paraiso, de Bonsucesso, com mais uma audição sensacional da "Ciranda dos bairros". Virginia Lane, Marlene, Chocolate e outros astros mais, sob o comando de Aerton Perlingeiro, cantarão para o publico amigo ao qual serão oferecidas excelentes oportunidades de ganhar premios de real valor.

Das 11,20 às 11,50 horas, haverá, no "Show de ULTIMA HORA", os sorteios dos grandes concursos da Radio Clube com este jornal, correspondendo à rodada da Série "Q". Os premios são: maquina de costura, liquidificador, ou [illegible], [illegible] 51 peças, [illegible] e longas, tropical GM-Companhia Petropolis Industrial e panela de pressão de dez litros.

Cartaz dos Teatros

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020 — Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito) "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte.

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO APRESENTA

"ZONA SUL"

Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Aniiza Leoni, Yolanda [illegible] mões e mais 25 lindas mulheres

A UMA HORA DA MANHÃ

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

MILTON CARNEIRO

E sua Cia. de Comedias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

"NÃO MATE O SEU MARIDO"

de J. FEDOR — Trad. R. MAGALHAES JUNIOR — Hoje e Amanhã — às 18, às 20 e 22 horas

4ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

REGINA

Tel. 22-[illegible]

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em

"MASSACRE"

SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INÚMEROS PEDIDOS — A SEGUIR "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — Farsa de Fernand Crommelynck — Tradução de Raymundo Magalhães Junior

HOJE E AMANHÃ — às 16, às 20 e 22 horas

GLÓRIA

TEL. 22-9146

NELSON CARNEIRO apresenta

"O CULPADO FOI VOCÊ!"

O PROBLEMA DO DIVÓRCIO NUMA HISTÓRIA SENSACIONAL

Direção de RODOLFO MAYER com Alda Villon, Mario Brasini, Lidia Sampaio e um grande elenco

HOJE E AMANHÃ — às 16 às 20,15 e 22,15 horas

CARLOS GOMES

PRAÇA TIRADENTES — 22-7581

Revista Carnavalesca e Nortista

MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas

WALTER D'VILA apresenta

BRANCO, TU E' MEU!...

com LINDA BAPTISTA — CARMEN RODRIGUEZ — GRANDE OTELO e um grande elenco. De Humberto Cunha. [illegible]

Diariamente às 10,15 e 22,15 [illegible] sábados, domingos e feriados VESPERAIS às 16 horas.

ALVORADA

RUA RAUL POMPEIA — POSTO 6 TELEFONE 27-2936

DAVID CONDE apresenta

"BARCA DA FOLIA"

HOJE, AS 20,30 e 22,30 HORAS — VESPERAL DOMINGO AS 16 HORAS

Revista cem por cento carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha — [illegible]

DAVID CONDE — CARMEN COSTA — CARLOS TAGLE

Graça — Malicia — Lindas Garotas

A RADIO CLUB APRESENTA

Carnaval Super-Globo

UMA OFERTA DA

AGUA SANITÁRIA SUPER-GLOBO

— a pequena que vale por duas —

HOJE, ÀS 21 HORAS, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO

NOVO DESFILE DOS MAIORES SUCESSOS PARA O REINADO DE MOMO

VALIOSOS PRÊMIOS PARA OS COMPOSITORES, INTÉRPRETES E VOTANTES

RELAÇÃO DAS MÚSICAS QUE PARTICIPARÃO DA SÉTIMA ELIMINATÓRIA, E SEUS INTÉRPRETES:

"WALKIRIA" — JOSÉ RAMOS
"MINHA FRIGIDEIRA" — OLANDYR ALVES
"AMAR NUNCA MAIS" — LUCIA MARTINS
"MARCHA DOS VELHINHOS" — VENILTON
"NOSSA AMOR" — CÉLIA VILELA
"TÁ FICANDO BÔA" — RUI REI
"SAPECA O ESPORÃO" — IVETE GARCIA
"TÁ CHATO" — CESAR DE ALENCAR
"NOS BRAÇOS DELE" — ZEZÉ GONZAGA
"MUNDO DE ZINCO" — JORGE GOULART

CINEMA — Generalidades Sôbre Um Têrmo Obsoleto

Por VINICIUS DE MORAIS

Soube no outro dia que me atacaram e criticaram severamente aqui mesmo em nossa casa, em nossa grande família de ULTIMA HORA, porque fui contra o Museu de Arte Moderna. O pior de tudo é que ainda me xingaram de acadêmico. Meus amigos, ou vocês não leram minha crônica, ou leram de cabeça pra baixo. Não sou contra arte moderna, muito ao contrário, exalto-a tôdas as vezes que se me apresenta a oportunidade. Vou mais longe ainda: a escola moderna de arte é a única que deveria ser permitida num país brôto, debutante e tropical como o nosso. Acho até que a Arte Moderna nascendo na França errou de berço. O seu parto tão doloroso e demorado e que tanto barulho causou, constitui um absurdo anacrônico. As côres brilhantes, ricas, moças, cheias de vida e de seiva que os pintores modernos descobriram não poderiam encontrar ventre mais fecundo e apropriado para a germinação do que o Brasil onde Deus as concentrou na Natureza. Agora o que nos resta é tocar para diante sòzinhos, libertando-nos enfim dessa velha cortezã em menopausa que é a Europa.

Sua última estrepolia artística deixou-a exausta e me parece que foi também seu canto de cisne. Aproveitemos sua última e infinitamente preciosa lição de arte moderna e usemo-la como degrau, porque daqui por diante ninguém nos pega.

Acho que tornei bastante clara minha posição junto à arte moderna. Quanto ao têrmo de acadêmico que vocês tão graciosamente me chamaram (graciosamente porque é de graça, quer dizer sem nada em troca, sem toma lá dá cá, chamar só por chamar) quanto a êsse têrmo, Chiquinho e Otto, penso que vocês não sabem realmente o que êle significa. Expremi bem o suco que êle contém em duas definições geralmente aceitas:

Primeira: acadêmico é aquele que já perdeu a coragem de expressar qualquer opinião diferente das de todo o mundo.

Segundo: acadêmico é aquele que já deu tudo o que tinha que dar e agora não dá mais nada. Exemplo: Dutra, Claudio de Souza, Jornal do Comércio, Pedrinho Calmon, Chateaubriand (não o francês, o tupiniquim), Lafer e Ataulpho de Paiva. Ora, ainda não atingi a provecta idade de Claudio de Souza (o mais jovem do grupo) e minha opinião sôbre o Museu foi diferente da de vocês todos; portanto, pensando bem, acadêmicos são vocês.

Para terminar, volto ao assunto do Museu. Sou e serei contra êste Museu de Arte Moderna porque acho um desafôro uma instituição particular aboletada de graça num edifício público exigir do povo (que contribuiu com o seu dinheiro para a construcão dêste edifício) uma entrada paga e ainda por cima de cinco cruzeiros.

E também porque o povo tem que ser convenientemente educado para sentir a pintura moderna sem debochar e escarnecer, como vi com tristeza fazerem várias pessoas em visita ao Museu, algumas atacadas de acesso de riso, o que fortaleceu ainda mais a minha convicção de que é necessário familiarizar lentamente e de maneira inteligente o povo com a arte moderna, e sobretudo não torná-lo desconfiado explorando-o.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Tenha muito cuidado ao fazer negocios com seus amigos e companheiros de trabalho.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Não faça confidências. Alguém pretende traí-lo.
ARIES (21 março a 20 abril)	Conveniente para esclarecer assuntos delicados. Procure entretanto agir com calma.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Não faça negócios. No amor pode arriscar sem receio.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Evite discussões com amigos e parentes. Procure descansar.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Não viaje de forma alguma. Dia nefasto.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Dia muito bom para negócios. Arrisque.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Dia muito bom para esclarecer antigas dúvidas.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Continua bom para o amor. Aproveite a sorte.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Não peças favores. Dia impróprio.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Não perca a serenidade apesar dos obstáculos. Tudo lhe sairá bem.
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Procure conservar a amizade de pessoas que lhe poderão ser úteis. Dia ótimo para a vida social.

QUEM E' O CULPADO?

DETETIVE TODDY

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM;

Resumo do 10.º (último) capitulo da história "Crime na televisão" da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 25 do corrente, na Radio Clube do Brasil, às 20,15 horas:

Borges prende dona Clarisse e Roberto como assassinos do banqueiro Tinoco. Maximo ri de Borges... Carolina pergunta a Maximo e êste responde que o caso não está solucionado... O homem de rôsto tapado é o criminoso... e Maximo telefona a Borges... e quando Borges aparece, Maximo aponta Aristeu como o assassino.

Ouça, de segunda à sexta-feira, das 20,15 às 20,30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES

Cines Trianon — Capitólio

ANGELA — com Eliane Lage e Alberto Russell.
Cinemas: São Luiz — Vitória — Rian — Leblon — Carioca — S. Pedro — Coliseu.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARNAVAL NO FOGO — com Oscarito e Grande Otelo.
Cinemas: Palácio e Miramar.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UMA CIDADE QUE SURGE — com Errol Flynn e Olivia de Havilland.
Cinemas: Odeon — Roxy — America — Monte Castelo — Odeon Niterói.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O SEGREDO DA BONECA — com Ann Sothern e Zachary Scott.
Cinemas: Império — Pirajá e Vaz Lobo — Botafogo.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A INSACIAVEL — com Maria Antonieta Pons e Rafael Baledon.
Cinema: Ideal.
Horario: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.

MINHA SECRETARIA FAVORITA — com Kirk Douglas e Larraine Day e FRENTE A FRENTE — com Rod Cameron e Bonita Granville.
Cinema: Rex.
Horario: A partir das 14 horas.

MAIOR QUE O ODIO.
Cinema: Ipanema.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN — com Gianna Maria Canale e Franca Marzi.
Cinemas: Art Palacio — Pathé — Presidente — São José e Santa Alice.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS.

A CANÇAO DO BOSQUE — com Gino Becchi.
Cinema: Leme.
Horario: 18 — 20 e 22 horas.

CAMINHOS SEM FIM — com Allan Ladd.
Cinema: Marrocos.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — com Alberto Closas.
Cinema: Azteca.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

CINCO COVAS NO EGITO — com Franchot Tone.
Cinemas: Plaza — Parisiente — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote.
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS.

PANDORA — com Ava Gardner e James Mason.
Cinemas: Metros-Passeio — Metro-Tijuca — Metro-Copacabana.
Horario: 11 — 13 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22 horas

VISITEM A LOJA DAS

EXCLUSIVIDADES

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos



PIER ANGELI, a atrizinha italiana para quem Hollywood foi uma revelação, não se cansa de admirar tudo o que vê. Porém, do que ela mais gostou foi das "decalcomanias". E Pier, agora, está fazendo quadros, abat-jours, caixinhas — tudo enfeitado com decalques, para mandar às suas amiguinhas na Itália

• • •

Quando o estúdio programa a filmagem de uma cena noturna de batalha, avisa a polícia e aos bombeiros da vizinhança para que comuniquem às pessoas dos arredores. Pois, uma noite, para a filmagem de "Red Ball Express", a Universal avisou que filmaria batalhas, com explosões, durante três noites seguidas. Logo na primeira noite, porém, depois da primeira explosão, a armação dos cenários caiu e tiveram que interromper o trabalho. Uma hora depois telefonou um vizinho: "Aconteceu alguma coisa? Está tudo tão calmo, que não posso dormir de preocupação!"

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

• • •

Para conseguir autenticidade absoluta, para o filme sôbre o exército "Military Policeman", a Paramount mandou um decorador e idealizador de cenários em visita ao quartel de Los Angeles. Acontece que o arquiteto é na realidade uma mulher, Grace Gregory, uma das poucas pessoas que se dedicam a essa especialidade. E o comentário de um soldado, depois da visita: — Gente! Êsse arquiteto é uma senhora! Tive que pôr minhas calças correndo, pois no quartel, em geral, andamos em trajes menores!

• • •

Jack Elliot, um dos sujeitos mais gordos de Hollywood, está sempre em dieta rigorosa, para não aumentar o diâmetro da cintura. Êle se alimenta estritamente de proteínas: carnes, no almôço e no jantar.

• • •

Jimmy Welch, que foi recentemente nomeado assistente de diretor da Universal Internacional, é, pode-se dizer assim, um produto 100 por cento dêsse estúdio. Êle nasceu aí, em 1920. Graduou-se na escola mantida pelo estúdio, em 1937, e começou a trabalhar como mensageiro, na U-Internacional, no mesmo ano. Seu pai trabalhou dentro dos muros do estúdio onde possuia uma agência de correio, com permissão [illegible].

• • •

No filme "The Greatest Show On Earth", Jimmy Stewart desempenha o papel de clown. Stewart aceitou êste papel com um salário muito inferior ao que atualmente recebe, apenas porque sempre desejou ser um clown de circo. Êle trabalha em todo o filme com o rôsto maquilado e nunca aparece com sua própria fisionomia.

• • •

Realmente, parece simbolico o quadro negro que foi colocado no celebre restaurante de Hollywood. As celebridades chegam, e aí escrevem os seus nomes com giz. Depois o nome é apagado e substituido por outro. Em Hollywood é assim, a glória é escrita com giz e logo em seguida apagada... E assim é Hollywood. Até amanhã.

Homenagens às Rainhas do Verão a Festa de Hoje do Clube Municipal

CLELIA MILAGRES VAI RECEBER SUAS COMPANHEIRAS DO CERTAME DE "ULTIMA HORA"



O CLUBE MUNICIPAL EFETIVA SUA COLABORAÇÃO NA CAMPANHA DE CLELIA MILAGRES — [illegible] certame [illegible] a candidatura de Clelia Milagres [illegible] do Montepio dos Empregados Municipais [illegible] "Ultima Hora", que fêz realizar na noite de sábado [illegible] eleitoral em [illegible] Clube Municipal [illegible] de Bettencourt [illegible] diretores de sua agremiação, detalhe para ULTIMA HORA [illegible] planos para prestigiar Clelia Milagres no concurso "Rainha do Verão".

O Clube Municipal, a tradicional entidade carioca oferece às candidatas do concurso RAINHA DO VERÃO, uma homenagem, dedicando-lhes a festa que terá lugar, hoje à noite em sua sede social, à rua Haddock Lobo. As candidatas serão alvo de todas as atenções da diretoria e do quadro social do Municipal. A srta. Clelia Milagres, representante do Montepio Municipal, que está sendo apoiada pela grande sociedade, será a "anfitriã", devendo receber todas as suas companheiras do certame de ULTIMA HORA. A festa terá início às 21 horas.

O Bel Mar vai mudar sua sede social para a rua São Januario, 93, onde terá possibilidades bem mais amplas para prestigiar a campanha de sua simpatica representante — Erminia Mustafá Saluh. Nelson Romar e Humberto Coutinho, principais cabos eleitorais de Erminia estiveram em nossa redação e prometeram brilhante reação para sua candidata. Na nova sede realizarão reuniões dançantes e "shows", e instalarão solenemente uma urna para coletar votos.

• • •

Na inauguração da nova sede do Bel Mar, clube de elite no populoso bairro de São Cristovão, será realizado Grande Baile em homenagem às candidatas do nosso concurso "Rainha do Verão".

• • •

A Associação Atlética Banco do Brasil, oferecerá no dia 2 de fevereiro uma festa em homenagem às candidatas.

• • •

Hoje, o Jaquá, o querido clube da Ilha do Governador oferece uma festa em homenagem à sua graciosa candidata, srta. Emilda.

• • •

Com a sexta apuração realizada quinta-feira, a classificação geral das candidatas é a seguinte:

1.º — Terezinha Del Panta — Fluminense Futebol Clube — 47.327 votos; 2.º — Eugenia Lancellotti — Lojas Palermo — 45.917 votos; 3.º — Glaucia M. Duarte Paes — Associação A. Banco do Brasil — 21.943 votos; 4.º — Claudete G. de Freitas — Grupo de Estudantes — 10.905 votos; 5.º — Renata G. Roungartner — C. R. Flamengo — 10.770 votos; 6.º — Irene Garcia Rodrigues — União Estudantes do SENAC — 10.661 votos; 7.º — Clelia Milagres — Montepio Emp. Municipais — 6.278 votos; 8.º — Neusa Nauck de Oliveira — Conj. Residencial de Del Castilho — 5.303 votos; 9.º — Arminda Spinelli Vaz — Ministério da Educação — 5.027 votos; 10.º — Neide Ferreira Guimarães — Central do Brasil — 4.936 votos; 11.º — Cely Werneck — Ministério da Aeronautica — 4.932 votos; 12.º — Maria de Lourdes Azevedo — Esc. Tec. de Comercio Santa Cruz — 4.268 votos; 13.º — Lidia de Souza Martins — Casa Santa Clara — 3.906 votos; 14.º — Iracema Wanda — Standard Eletrica S. A. — 2.608 votos; 15.º — Dalila Rogado Pedreira — Engenho de Dentro — 2.290 votos; 16.º — Sonia Freire de Araujo — Vasco da Gama — 2.146 votos; 17.º — Wilma Macedo Cristalli — Otica Irani — 1.559 votos; 18.º — Zani Roxo — Corpo de Ballet T. Municipal — 1.432 votos; 19.º — Albertina Pacheco David — Col. Belisario dos Santos — 1.411 votos; 20.º — Leda Porto Coelho — Vitoria Tenis Club — 1.268 votos; 21.º — Romilda Galvão — Instituto dos Bancarios — 1.123 votos; 22.º — Marlene Nieva — Tijuca Tenis Club — 994 votos; 23.º — Isaura Henriques — Avuisa — 965 votos; 24.º — Erminia Mustafa Saluh — Belmar Sport Club — 840 votos; 25.º — Emilda Pinto de Almeida — Jequiá Sport Club — 790 votos; 26.º — Dionéia da Costa Pereira — Sears Roebuck — 685 votos; 27.º — Maria J. Reveles Senos — Jacarepaguá Tenis Club — 400 votos; 28.º — Marlene Silva — Club do IAPETC — 379 votos; 29.º — Carmem Vera Silva — Ministério do Trabalho — 315 votos; 30.º — Lucia F. de Carvalho — Leopoldina — 280 votos; 31.º — Zenith de Oliveira — Cruzeiro Futebol Club — 254 votos; 32.º — Bilá Alvim — Instituto dos Comerciarios — 248 votos; 33.º — Norma Pereira — Tamoio Atlético Club — 142 votos; 34.º — Neiva Rodrigues Pinto — Carioca da Gavea — 134 votos; 35.º — Mari Rose Robertson — Avuisa — 133 votos; 36.º — Norma Rodrigues — America Futebol Clube — 125 votos; 37.º — Maria Ferreira da Silva — Andaraí Futebol Clube — 121 votos; 38.º — Walkiria Braga Sanches — SAPS — 114 votos; 39.º — Eglêa Ribeiro Alencar — Bairro Jardim Laranjeiras — 106 votos; 40.º — Olimpia de Oliveira — Imperial B. C. — 90 votos; 41.º — Miramar A. Gonçalves — Piedade Futebol Clube — 47 votos; 42.º — Nilsa Lima Mendes — Riachuelo Tenis Club — 39 votos; 43.º — Maria L. Monteiro Bittencourt — Club Sub-Oficiais e Sargentos da Reserva — 6 votos. Total Geral de Votos: — 202.271.

MILTON RODRIGUES apresenta A LOTERIA FEDERAL BRASIL oferece ao publico carioca o grande quadro "A REVOLTA FOLIA" com OS GRANDES SUCESSOS DO CARNAVAL DE 1952

RAUL E MARIA — ROSA PARISI — HELENA GONÇALO — DANA DARSOM

Ultima Semana — Preços populares

POLTRONAS 30.00 — BALCÕES - 20,00 — GALERIAS 10,00 — SELOS À PARTE

LUZ del FUEGO — A PIONEIRA DO TEATRO NATURALISTA NO BRASIL

TULIO BERTI — LUCY LAMOUR — E UM GRANDE ELENCO

A FRUTA DE EVA — "O NÚ ATRAVES DOS TEMPOS"

ROSITA ROCHA — ARLETTE — JOAN GENY — MANOELITA — ATTILA IORIO — VICENTE MARCHELLI — NORAT

AS MAIS LINDAS MULHERES NO MAIOR ESPETACULO — Uma Revista de SAINT-CLAIR SENNA — MILTON RODRIGUES

TEATRO REPÚBLICA

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Mais uma "boite" em Copacabana. Será dirigida por Jayme Redondo e chamar-se-á "Perroquet" ou melhor, "Papagaio". A inauguração dar-se-á no próximo dia 7 e constituirá, por certo, uma noite de gala obrigatória, com atrações internacionais.

• • •

"Tasca" inaugurou-se com boa frequência: a casa oferece diàriamente, aos frequentadores, cigarros, água mineral e salgadinhos, inteiramente gratis. Oba... até que tá bom!

• • •

Áracy voltou para o "Vogue". Está para ser contratado, também, Black-out.

• • •



Merle Oberon, uma das mais belas e famosas estrêlas de Hollywood, esteve "sambando" no Vogue. Adorou nosso samba, e o "vatapá". Levou como "souvenir" um "menu", e pediu explicação sôbre alguns de nossos pratos típicos ao Luizinho. Prometeu voltar brevemente por lá, antes de partir, a fim de saborear mais alguns dos nossos "petiscos".

• • •

Tenório Cavalcanti, que está fazendo uma "enquete" nos "bars" e "boites" da cidade, para saber como circula o dinheiro do carioca, de fotografo em punho, encontrou o Di Cavalcanti, nosso grande pintor que até recebeu largos elogios no "Times", o qual perguntou ao Tenorio: — "Qual será o nosso parentesco?"

• • •

No concurso da "Rainha do Radio", quem mais sofre são as progenitoras das concorrentes. O páreo está duro entre as "mamães" de Aracy Costa, Olivinha Carvalho e Doris Monteiro.

• • •

Em [illegible], a Radio Club pretende estourar uma "bomba". E [illegible] que será atômica!!! Uma estrêla do nosso radio passará de armas e bagagens, para lá... aguardemos.

• • •

O simpático ministro Hugo Gauthier foi nomeado Ministro Plenipotenciário do Brasil na Pérsia, devendo permanecer em Teera cerca de 2 anos. Felicidades e até a volta.

• • •

Marilú Montenegro está escrevendo para a coluna feminina do "O Jornal" e está muito bem feita. Qual comentarios a êsse respeito, de damas da nossa alta sociedade.

• • •

Hoje será [illegible] no Ginastico Português um [illegible] show" organizado pelo Edmundo, diretor-artistico da Nacional.

• • •

O sr. Duarte diretor comercial da T.V. Tupi entrou num acôrdo com o Caetano, do "Casa-Blanca", farão [illegible] de artistas [illegible] para [illegible] aquele simpatico centro de diversões.

• • •

Ruth Silveira dá hoje uma original festa na "Floresta". Todos os convidados terão que apresentar-se fantasiados de "bicho". Tá bem?

• • •

"Night and Day" e "Alvarenga" continuam lotadas.

• • •

Hoje vou oferecer a vocês o samba de [illegible] e Manezinho Araujo, gravado por Aracy de Almeida na Continental, "Chegou Vila Isabel":

Chegou chegou Vila Isabel
(Bis) Onde o samba é mais dolente
Onde mora a minha gente
Foi lá que nasceu Noel

Deixa eu cantar meu samba
Deixa eu louvar meu poeta
Que partiu depressa
Mas partiu sorrindo
Façam mais silencio
Porque êle está dormindo.

Até quinta.

PARA AS FESTAS um Pick Up ELTRON por Cr.$ 329,00

LOJAS GOMES

RUA SETE DE SETEMBRO, 237
PRAÇA TIRADENTES, 18 e 20
FONE: 43-4241

PROXIMOS LANÇAMENTOS

[illegible]

"Carne e Alma" Com Annabella

[illegible]

"Reapresentações da Warner Bros"

[illegible]

"Digna Evocação Musical e Romântica"

[illegible]

"Alice no País das Maravilhas"

[illegible]

Londres Arrastava-se-lhe Aos Pés!

CHARLATÃO? MEDIUM?

ELE ERA BRILHANTE, ELEGANTE, BELO E POSSUIA EXTRAORDINARIOS PODERES, MAS — SERIA UM CHARLATÃO OU UM MEDIUM? — DEPOIS DE UM SECULO, AINDA HÁ CONTROVERSIA EM TORNO DO NOME DE DANIEL D. HOME

Eileen Bigland

(Copyright da "News Press" para ULTIMA HORA)
PRIMEIRA DE UMA SERIE DE REPORTAGENS

No meio do século XIX, as [illegible] estavam em [illegible] em Londres [illegible] porque fornecessem [illegible] no extremo de[illegible] na época e ne[illegible] medium era mais admirado [illegible] atacado do que [illegible] estranho, de aparência romântica, chamado Daniel Dunglass Home, que surgiu na sociedade de Londres em 1855.

[illegible] fulgor magnético [illegible] o resto pa[illegible] coroado por [illegible] um poder di[illegible] palavras que [illegible] repeliam todos [illegible] se encontravam: [illegible] anunciou que [illegible] legítimo do [illegible] de Home, viu-se [illegible] de um certo en[illegible].

[illegible] poucas semanas, [illegible] mulheres afluiam [illegible] em Jeremyn [illegible] alto preço [illegible] de assistirem [illegible] manifes[illegible].

[illegible] a palavra pa[illegible] para reu[illegible] realiza[illegible] de uma pe[illegible], num [illegible] e en[illegible] literatos [illegible] poetisa Eliza[illegible] e seu marido [illegible] eram fre[illegible].

Transe

[illegible] estumbante Home [illegible] que colocas[illegible] dos dedos na [illegible] em agradeci[illegible] gesto, movi[illegible] sôbre seus só[illegible] isto era só[illegible] — logo ca[illegible] cadeiras come[illegible] como que [illegible] Home caia [illegible] e os seus protetores [illegible] contavam um [illegible] amontoado de [illegible] sôbre os parentes [illegible] já mortos dos [illegible].

[illegible] de um periodo de [illegible] desde que o medium [illegible] de que não [illegible] entre os as[illegible] sessão atingia o [illegible] culminante. Sôbre [illegible] circunstantes [illegible] mãos brancas es[illegible] que flutuavam para [illegible] cima, algumas [illegible] um acordeon, [illegible] tamborins, no [illegible] em completa [illegible].

[illegible] sensacional de tu[illegible] não somente a [illegible] dava [illegible] Home era [illegible] o teto com tal [illegible] certa ocasião, [illegible] à sessão, [illegible] pés, mas se [illegible] de luta: [illegible] supostamente [illegible] e ficou agarra[illegible] esquerdo do medium.

Mãos Espirituais

[illegible] o leão da [illegible] sessão que fi[illegible] famosa, realizada [illegible] Mr. Rymer em [illegible] dois Brownings [illegible] presentes, bem como Sir Edward Bulwer-Lytton, o novelista popular da era Vitoriana, que mais tarde se tornou par do reino e que era muito interessado em pesquisas psiquicas. Mais tarde sôbre essa sessão Elizabeth Barret Browning escreveu à irmã que "mãos espirituais apanharam uma grinalda que se achava sôbre a mesa e colocou-a em minha cabeça. A mão que assim procedera era uma enorme mão humana, branca como a neve, e muito bonita... As mãos apareceram a alguma distância de mim, botei os oculos para olhá-las — para certificar-me de que não era uma mera impressão mental e que estavam sujeitas as leis comuns da visão. Estas mãos pareceram ao Robert e a mim virem de debaixo da mesa, mas Sir Edward Bulwer-Lytton viu-as surgirem da tábua da mesa... Robert e eu não tocamos as mãos. Sir Edward, porem, tocou-as. Eram quentes e humanas — na verdade mais quentes do que são geralmente as mãos de um homem".

Truque Suspeito

Aparentemente foi êste primeiro incidente da grinalda e da mão espiritual que fêz com que Browning suspeitasse pela primeira vez que se tratava de um truque de Home. Perturbado pela influência que o medium estava exercendo sôbre sua mulher, negou-se a continuar suas ligações com o homem, e tinha um acesso de raiva tôdas as vezes que o seu nome era mencionado.

Um relato de uma sessão realizada na casa da senhora Milner Gibson, espôsa de um parlamentar muito conhecido, e assistido por muitas pessoas, entre as quais Charles Dickens, enfureceu-o tanto que êle descreveu os circunstantes como "vermes" e quando voltou a Florença, e verificou que Home o precedera e estava hospedado em casa da sra. Frances Trollope (mãe de Anthony Trollope), e seu filho mais velho Thomas Adolphus, êle declarou que havia um 'mistério de iniquidade' a cêrca da criatura e que os Trollope eram loucos de se deixarem levar por êle.

Atacou então amargamente Home no seu poema "Mr. Sludge — o Medium", sugerindo claramente que êle o considerava como um charlatão e pior...

"This these hysterics, hybrid half and halfs,

Equivocal, worthless vermin yield the fire..."

Robert Browning não era o único a duvidar das manifestações de Home. Louis Blanc, historiador e critico francês, estava convencido de que as mãos espirituais eram, na verdade, os pés nus do medium que êle descalçara em baixo da mesa. A senhora Eliza Lynn Linton, novelista então em voga, escreveu uma descrição vitriólica das suas sessões, mostrando que era demasiadamente fácil para um experimentado "feiticeiro" colocar grinaldas ou buquês e mesmo luvas brancas cheias de serragem, em baixo das crinolinas das mulheres sentadas e tirá-las no momento conveniente.

A sra. Henrieta Mary Ann Ward, mulher de um artista celebre, teve algumas dúvidas quando uma mulher, jovem assistente de Home, foi vista bebendo dois cálices de vinho do porto e duas outras bebidas, antes de começar seus trabalhos, para se fortificar.

ULTIMA HORA
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II -- RIO, 26 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 192

OCTAVIO

Homens e mulheres afluiam ao Hotel Lox

ATUAÇÃO DIGNA DO MAIOR ESTADIO DO MUNDO

O Que Aspiram os Integrantes do "Deportivo de Cali"

[illegible] integrantes [illegible] "Deportivo de [illegible] em ação trei[illegible] no campo [illegible] exercicios [illegible] a bola e mo[illegible] impressão cau[illegible] colombiano [illegible] pois a maioria [illegible] homens de categoria incontestável, já bastante conhecidos do publico esportivo em virtude de suas atuações no futebol argentino, sendo que alguns deles chegaram inclusive a formar no selecionado portenho como os médios Castro e Sastre, o zagueiro Chiarini.

Findo o exercicio tivemos oportunidade de falar com Chiarini e o ex-defensor do Gimnasia y Esgrima de La Plata afirmou-nos que estavam todos dispostos a fazer uma grande exibição, pois todo jogador almeja ter uma atuação de realce na primeira vez que se exibi no maior Estádio do Mundo.

Tudo Azul...

[illegible] de dança que a consagraram [illegible] "[illegible]" da Florida Sa[illegible] é noiva do jovem ricaço [illegible] King, no "A[illegible]", do Texas. No dia em que [illegible] foi tornado, a bailarina acabara de saber que [illegible] sogro, o sr. Bonnie King, aprovara finalmente o casamento, depois de haver ameaçado deserdar o filho. — (FOTO UNITED PRESS — Via aerea)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Leiam NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O SANTO

Encheu-se de coragem, fêz o convite:

— Fulana, você topa um sorvete comigo?

— Topo.

Entraram na sorveteria da esquina. Lourdes vacilou entre uma coisa e outra e acabou pedindo banana real. Ele, sem olhar para a lista, pediu água tônica, com limão. Enquanto o garçon não vinha, entrou no assunto direto:

— Quer casar comigo?

Ela tomou um susto:

— Eu?

— Quer?

— Mas isso é sério? Ou você está brincando?

Foi veemente:

— Seríssimo!

E ela:

— Você não sabe que eu gosto de outro?

Sabia, sim. Mas... Lourdes já saboreando, em pequenas colheres, o sorvete, explicou que era mulher de uma cara só. Não podia casar com um, gostando de outro. E então, lívido, o lábio inferior tremendo, o rapaz chamou o garçon: "Vê quanto é isso" Pagou, de cara amarrada; ergueu-se. Lourdes, espantada, perguntou:

— Não vai tomar a água tônica?

A resposta veio, ressentida e cortante:

— Não!

E Lourdes, abandonada, teve que acabar sôzinha, a banana real.

O CANALHA

A partir do sorvete, Alfredo cortou relações com a menina. Em conversa com um e com outro, dramatizava: "Deu-me um chute". Sentia-se humilhado e fazia questão de divulgar e valorizar a humilhação. Era, por temperamento, vingativo; gostava de cultivar rancores e mesmo simples antipatias; praguejava: "Duvido e faço pouco que aquele cara case com ela!" E, com efeito, o bem amado de Lourdes, um tal de Orozimbo, parecia justificar as previsões do despeitado. Para começar, não tinha emprego, vivia de expediente, de biscates, e havia mesmo quem dissesse: "Toma dinheiro de mulher!" Namorando a pequena, há seis meses, oito, jamais falara em casamento. Abria-se, para os conhecidos, no café:

— Casar para que? Está tão bom assim!

No fim de um ano, a pobre da Lourdes, que se consumia, disse: "Estou cortando uma volta lá em casa!" Ele, palitando os dentes com um pau de fosforo, bocejou: "Por que? Lourdes tomou coragem:

— O pessoal, lá, pergunta se a gente casa ou não casa?

Orozimbo olhou a menina, da cabeça aos pés:

— Manda teu pessoal lamber sabão!

Ela, humilhadíssima, não insistiu. Vinha se confessar às amigas:

— Sei que ele não presta, sei que não vale nada. Mas é dêle que eu gosto, pronto!

No fundo, as amigas invejavam esse amor de romance, de novela radiofonica. Lourdes não tinha mais para onde descer; uma vez, em plena rua, fôra esbofeteada. Em casa, era um inferno. A mãe vivia em cima: "Qualquer dia, ele te mete os pés!" Até que, um dia, teve umas náuseas, umas vertigens, em casa. A mãe, que já andava com a pulga atrás da orelha, limitou-se a este comentário:

— Hum! Já não estou gostando!

De noite, alucinada, Lourdes atracou-se com Orozimbo, aos brados de: "Mamãe já desconfia! Já desconfia!" Ele, desprendeu-se, com maus modos, refugiando-se detrás de uma desculpa covardíssima: "Naquele dia, eu estava bebedo!" Atônita, ela perguntava: "Bêbedo como? Você, até, me jurou que era estéril, que não havia perigo!" Então, Lourdes teve uma revolta; com os dois punhos cerrados, batia-lhe no peito:

— Canalha! canalha!

O ABNEGADO

A mãe, em casa, ardia em suspeitas:

— Vou te levar a um médico sua ordinária!

E ela, branca:

— Medico para que, ora veja!

A velha, que ignorava ainda o rompimento, saia resmungando: "Aquele sem-vergonha não casa nem amarrado". Então, a filha, pôs as cartas na mesa: "A senhora falou tanto, que até deu peso! A senhora tem uma boca, minha mãe! Brigamos, ouviu?". A mãe só faltou soltar foguetes:

— Ótimo! ótimo!

Nessa altura dos acontecimentos, quando Lourdes abria um vespertino, ia, direta, ao noticiário policial. Não perdia uma noticia de suicidio. Imaginava meios e modos de dar cabo da própria vida. Assim, pelo menos, descansava. Mas havia no suicidio uma coisa que a apavorava: o sofrimento fisico provavel ou inevitavel. Tomava-se de uma pusilanimidade panica só de se imaginar contorcendo em dôres pavorosas.

Alfredo, que sabia de tudo, dava largas a seu furor: "Fez o Orozimbo muito bem. Eu também faria o mesmo!". E, no despeito que o ralava, vivia dizendo: "O sujeito que se casa é burro! O Orozimbo é dos meus". Uma noite, porem, ao chegar em casa, deu de cara com Lourdes, que o esperava, há 45 minutos. Ele perdeu a fala e seu coração disparou. Lourdes, numa crise medonha de lágrimas, contou tudo; que dera o mau passo; que fôra uma leviana; que não tivera juizo, nenhum [illegible]. [illegible] desfigurada pelo [illegible], ela o interpelava "[illegible]" como [illegible]. Terminou, num brado [illegible]:

— Eu me mato! [illegible] juro que me mato!

Mas Alfredo [illegible] de si, dominou-a com sua energia sôbria e decisiva:

— Calma, calma! No Brasil [illegible] solução.

— Qual?

E ele:

— Você faz o [illegible] da em casa que o pai [illegible] eu.

— Você?

— Pois é. E eu me caso contigo, e pronto.

Houve, então, uma [illegible] choraram os dois abraçados. Ele experimentou [illegible] fundo de si mesmo a vaidade do próprio altruismo.

A CRIANÇA

Dito e feito. Com alma nova, Lourdes chegou em casa e pôs tudo em pratos limpos. Mas havia, no caso um detalhe que assombrava a velha: a figura do sedutor. Perguntou, varias vezes:

— Foi então o Alfredo?

— Foi, mamãe, foi.

— Veja lá!

A filha perdeu a paciencia:

— Ora mamãe! A senhora quer saber mais do que eu?

Mas a mãe não se dava por vencida:

— Isso está me cheirando a marmelada!

De qualquer maneira, porém, a situação estava muito melhorada. Quanto mais não fosse, havia um pai para o nenê. De noite, no quarto, Lourdes não dormiu. E o que havia, nela, [illegible] era a gratidão. Parecia-lhe uma coisa [illegible] e deslumbrante a nobreza de Alfredo. [illegible] outros!" Imaginava que, quando [illegible] amaria a criança, como uma coisa [illegible]: "Vai ser tão bom!" Dois dias depois, [illegible] comparecia à casa da pequena e fazia o pedido. A mãe apanhou o vidro de licor, na cristaleira, e [illegible] uma distribuição de calices. Lourdes não [illegible] do noivo; parecia adorá-lo. Quando [illegible] chegaram até à varanda, para [illegible] suspirou, feliz. Ocorreu-lhe uma idéia [illegible] futura fosse homem teria o nome de Alfredo.

O DRAMA

Logo a preocupação de todo o mundo foi uma só: correr com os papeis, antes por o casamento, antes que o estado de Lourdes se tornasse indisfarçável. A familia do rapaz pos as mãos na cabeça: "Você é maluco? o que é que você tem na cabeça?" Os argumentos eram violentos e ferozes:

— Mas essa menina não pode casar com véu e grinalda. E' até um crime!

Alfredo ouvia tudo, de cabeça baixa, quase não replicava ou respondia apenas. "Gosto dela". Surgiu, então, a idéia: "Queres um conselho? Leva essa pequena a um medico e tira a criança!" O rapaz ergueu-se: "Não me meto nisso. Não dou palpite!" O pior foi quando sua mãe o desfeiteou:

— Nunca vi um sujeito tão caradura como você! Deus te livre!

E, com efeito, jamais Alfredo se permitiu a menor insinuação. Lourdes estava [illegible], as [illegible] nas inchadas, [illegible] apesar disso [illegible] pequena como [illegible] rapaz estava [illegible]. Por vezes, a [illegible] fazia, a queixar-se: "Será que você [illegible] de meu filho? Ele [illegible]

— Oh meu anjo! Que ideia você faz de mim?

O PARTO

Enfim, casaram-se. Ela usou o véu, a grinalda e apertou-se de uma maneira medonha para dissimular o estado. E, um mês depois, acusou as primeiras dores. Quando o marido chegou, já [illegible] mais. Um medo feroz e cruel a desfigurava; gemia: "Ai que vou morrer! Ai que eu vou morrer!" Depois, começou a gritar "pelo pai do menino". A parteira, espantada, disse: "O pai está aí!" [illegible]: "Não é esse! Não é esse!" Então, houve um conselho de parentes e vizinhos. No fim, todos acharam que "nessa hora, faz-se todas as vontades". Alfredo, espantado, viu quando o outro chegou. Lourdes agarrou a mão de Orozimbo e a cobriu de beijos e de lagrimas. A parteira, suando, comandava:

— Não grita que perde as forças!

Alfredo já não estava mais no quarto. Saira de casa, caminhava dentro da noite. Alguem, que o viu passar, teve a impressão de que era um santo. Com seus olhos fixos e sem lagrimas, pensou: "Que amor tremendo!" Estava num cruzamento de ruas. Quando o sinal abriu, atirou-se debaixo do primeiro ônibus.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

81 — E Noson persistia na negativa. "Fui contratado por 25 contos para ajudar, mas não sei de mais nada." Em compensação, Noson contava com abundancia de detalhes a sua vida pregressa. "Há treze anos — contava — cheguei ao Brasil, no [illegible]..."

82 — Prosseguiu: "Eu sempre gostei de fazer negócios honestos. E foi fazendo negócios honestos que conheci Maria Fucks, no seu estabelecimento comercial, aqui, no Rio, que frequentava assiduamente. Dos negócios nasceram nossas relações."

83 — Foi também no estabelecimento comercial de Maria Fucks — que mais tarde abandonaria tudo para tornar-se sua amante — que Noson conheceu Alberto, apontado como seu cúmplice no audacioso furto. Noson não nega o conhecimento, mas não admite o crime.

84 — Falou-se, também, num [illegible] que se tinha submetido no consultório [illegible] Lima. Noson tinha um defeito no [illegible] consertá-lo com urgência. Atribuía [illegible] sua intenção de promover a evasão [illegible] Alfândega.

Cartaz do

MARACANÃ: FLAMENGO x DEPORTIVO

Ely Responde ao Ultimatum: Não Voltará ao Vasco se o Seu Caso Não Ficar Resolvido Até 2.ª-Feira

Não faltam as qualidades técnicas, nem o entusiasmo, nem a [illegible] de [illegible] definitivamente, ao [illegible] pernambucano Dequinha que com a camisa gloriosa do Flamengo, e sempre jogando um futebol de qualidade, vai se firmando como um dos melhores centro-medios do Brasil

Mais uma vez o Flamengo tem a responsabilidade de defender o prestigio do futebol brasileiro, desta feita contra um clube colombiano. E' verdade que de colombiano o clube só tem o nome, pois o "onze" é todo constituido de "cracks" argentinos...

Ultima Hora
Ano II ☆ Rio, 26 de Janeiro de 1952 ☆ N. 192

ELI, VASCO E BANGU

"Fortuna Não Se Joga Pela Janela"

O "CRACK" SÓ ESPERARÁ ATÉ DEPOIS DE AMANHÃ — ALÉM DOS 15 MIL CRUZEIROS MENSAIS, 250 MIL DE LUVAS

DE *PAULO RODRIGUES*

[illegible]

(Conc. na 2.ª página)

F. C. Ruiter

Flavio e o Internacional:

"PARECE SER UMA BOA EQUIPE. SERÁ, PORTANTO, UMA PELEJA DIFICIL"

Um Quadro Conhecido Apenas Pelos Seus Feitos — Bons Valores Platinos — Prova Rigorosa Para o Rio-São Paulo

Flavio Costa: Confia no onze e no estreante Jordan

Flávio havia levado seus pupilos para o estádio da Gávea, com a finalidade de submetelos, a um treino de conjunto. Mas havia chovido, e em consequencia o gramado não apresentava perfeitas condições. Daí ter resolvido realizar apenas um ligeiro individual, deixando a prática coletiva para a tarde. Fomos encontrar o técnico já de volta à concentração da Gavea. Ali estava em companhia do médico Ibsen Martins, em palestra com os jogadores e com o dirigente sueco do A. I. K. Hilding Albrektson, diretor social daquele clube. Enquanto o médico Ibsen e o sueco Hilding disputavam uma partida de bilhar, Flávio palestrou com nossa reportagem.

Conhecidos Pelos Feitos

Nossa primeira pergunta visou saber de Flávio o que êle achava do encontro com o Deportivo Cali. Assim veio a resposta: — "E' dificil fazer um julgamento positivo sôbre a peleja. E isso porque o clube que agora nos visita é, para nós, pràticamente desconhecido. Apenas sabemos de seus feitos, nos quais ressaltam as vitórias sôbre o Racing e o San Lorenzo, sem dúvida alguma dois resultados de expressão. Parece ser uma boa equipe. Portanto, será uma peleja dif.cil".

Bons Valores Platinos

E prosseguiu: — "Como se sabe, o onze é formado totalmente por jogadores argentinos. E dentre eles estão bons valores do futebol platino, despontando Oscar Sastre como uma grande atração. Tudo leva a crer, pois, que o onze jogue um bom futebol".

Prova Rigorosa Para o Rio-São Paulo

Indagamos de Flávio se considerava o prélio de amanhã como uma prova para o Rio-São Paulo. Sua resposta: —

(Conclui na 2.ª página)

Mobiliza-se a Torcida Rubro-Negra no Concurso 'Rainha do Verão'

Atendendo ao apêlo do seu clube, a torcida rubro-negra, considerada a maior do Brasil, está [illegible] mobilização geral em prol da candidata do Flamengo no concurso Rainha do Verão, que ULTIMA HORA promove. E o que se chama [illegible]. Onde quer que exista um rubro-negro, será um eleitor de Renata. Já amanhã os cabos eleitorais da [illegible] flamengo, estarão a postos, no Maracanã, [illegible] arrecadação de "coupons" de ULTIMA HORA. Renata comparecerá ao jogo com o Deportivo de Cali e será uma grande e entusiasta torcedora do [illegible]

Os Craques e o Jogo de Amanhã

PAVÃO ESPERA UMA VITÓRIA POR 3 x 0

ULTIMA HORA tem apresentado sempre os palpites dos jogadores sôbre os prélios de maior importância. Quando mais um certame internacional se realiza, interessante é conhecer como os craques rubro-negros julgam que terminará a peleja de amanhã. O ambiente na concentração é de inteira confiança. Quase não se fala na peleja. E quando o fazem, é para demonstrar que estão certos de que conseguirão mais um grande triunfo. E os palpites que nos deram, é bem o reflexo desse estado de espirito. Ei-los:

Garcia — Flamengo 2x1
Biguá — Flamengo 3x1
Pavão — Flamengo 3x0
Bria — Flamengo 1x0
Dequinha — Flamengo 2x0
Jordan — Flamengo 3x1
Joel — Flamengo 2x0
Hermes — Flamengo 2x1
Adãozinho — Flamengo 3x1
Rubens — Flamengo 3x1
Esquerdinha — Flamengo 3x2

APÊLO DOS CRAQUES PARA A PERMANENCIA DE OTO GLORIA

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

EIS O LANCE DO GOAL DE EMPATE DO BOCA — *Gonzalez, de direita, passou a Benitez, que nada mais teve a fazer do que desviar a bola. Foi um "goal" feito — como se costuma dizer, — no qual Pavão foi infeliz ao proteger uma bola que parecia sair pela linha de fundo. Este internacional, como todos devem estar lembrados, terminou empatado por dois tentos.*

Confirma o Flamengo na Europa a Categoria de Nosso Basquetebol

Repetem-se as Glorias Das Olimpiadas de Londres — O Campeão Carioca Ainda Não Perdeu em Quadras do Velho Mundo — Ameaçadas as Exibições na Italia — Os Craques do Flamengo Sentindo Saudades de ULTIMA HORA...

DE JOÃO CARLOS CANTUARIA

A equipe do Flamengo, que é considerada como das mais poderosas do Brasil e quiçá do continente sul-americano, partiu para a Europa a fim de saldar longa temporada pelas quadras do Velho Mundo altamente credenciada pelo valor de seus renomados craques.

Saldados os primeiros compromissos, confirmaram-se nossas previsões, divulgadas em ampla reportagem sôbre os preparativos dos rubros-negros para os cotejos em campos europeus. Com seis triunfos e ainda invicto, segue o Flamengo brilhando para gaudio de seus muitos torcedores brasileiros e para elevar ainda mais o bom nome de nosso esporte da cesta, com alto conceito no estrangeiro depois da famosa jornada olimpica de Londres.

COMPROMISSOS SALDADOS

O Flamengo estreou em Bruxelas contra o Amicale, justamente a agremiação responsável por sua temporada. Venceu bem, por 70 a 56. Ainda na capital da Bélgica derrotou o Selecionado Nacional por 43 a 32. Depois seguiu para Liege e jogou com o selecion do local. Novas glórias. O Flamengo marcou 56 a 28.



Eis o "five" do Flamengo que tem as condições de efetivo na presente temporada por quadras européias. Da esquerda para a direita: Jamil Gedeão, Godinho, Ardelim Alfredo da Motta (o "captain) e Algodão

De Liege o campeão carioca foi para a França. Em Paris enfrentou o Racing. E pela primeira vez uma equipe européia jogou de igual para igual com o Flamengo. O 1.º tempo terminou 20 a 20. Porém, na fase final, os guanabarinos fazendo valer tôda sua categoria, agiram com maior volume de jôgo na quadra e se impuseram no marcador, terminando por assinalar 50 a 39 a seu favor. O segundo compromisso do Flamengo na França foi travado em Villeurbaun, contra a Associação Esportiva da localidade.

Os brasileiros assinalaram 46 a 35. O último jôgo dos metropolitanos na França foi realizado em Marselha. E os sulistas do país amigo viram o Flamengo num grande dia. Proporcionando sensacional exibição do moderno basquetebol. Movimentado e prático. Eficiente. Depois de muito lutar os franceses foram mais uma vez derrotados pelos brasileiros. 56 a 34 foi o marcador. Em Barcelona o Flamengo manteve sua invencibilidade derrotando os espanhois por 52 a 43.

Saldo Significativo

Em sete partidas o Flamengo marcou 374 contra 267. Seu saldo de 107 pontos é bem significativo. Mostra bem a superioridade do nosso Flamengo, ou melhor, de como basquetebol nas regiões onde os cariocas se exibiram. Os cariocas têm uma média de 53,5 pontos por partida...



O jovem Tião Mendes, como aqueles famosos profissionais do All Stars, demonstra suas habilidades...

Segundo as últimas notícias enviadas por Kanela, o Flamengo talvez não se exiba mais na Itália.

ULTIMA HORA Para o Flamengo na Europa

Togo Renan Soares, o popular técnico Kanela, mandou também dizer que êle e os jogadores do Flamengo não têm recebido ULTIMA HORA na Europa e estão sentindo falta...

O Departamento Técnico do Flamengo solicitou-nos com brevidade uma coleção completa para enviar à Espanha e nossa direcão numa homenagem tôda especial aos brilhantes integrantes da delegação "do mais querido do Brasil" fez presente da mesma ao Flamengo.

Bons Ventos os Levem!

São nossos desejos e votos aos velhos companheiros de quadras da Cidade Maravilhosa. Sejam felizes e continuem jogando com ardor porque nós daqui estamos torcendo desesperadamente. Voltem invictos para a festinha do retôrno que tem sabor ainda mais especial. O Brasil desportivo tem confiança na indiscutivel classe de Algodão, Alfredo Mota, Godinho, Jamil Gedeão, Ardelin, Tião, Raimundo. Odim, Morena, Evora e Mendes. Eles continuarão vencendo. Ou "Deus" não é brasileiro?

Ardelim, do Botafogo, é o único jogador de outro clube que seguiu para a Europa com o Flamengo. E não decepcionou, tendo produzido grandes atuações...

"PARECE SER UMA BOA EQUIPE. SERÁ PORTANTO, UMA PELEJA DIFICIL"

(Conclusão da 1.ª página)

"Claro que sim", e será uma prova rigorosa. Um cotejo internacional traz sempre maior responsabilidade. E assim sendo, o nosso onze terá uma prova quase que absoluta quanto ao seu estado atual. Devo dizer que espero que o mesmo corresponda inteiramente. Está bem preparado, e pode apresentar uma grande atuação".

Sem Maiores Novidades

Finalizando nossa palestra com Flávio Costa, indagamos qual o quadro para o encontro de amanhã. — "Sem maiores novidades, além da estréia de Jordan. Resolvi aproveitar o jogador vindo do São Cristovão neste encontro porque o mesmo tem apresentado boas atuações nos treinos. Naturalmente irá sentir um pouco a estréia num encontro de tanta responsabilidade. Mas tenho confiança em que se sairá bem, pois está apto a tal. Quanto aos demais postos sem qualquer alteração, e assim sendo o onze contará com Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes, Adão, Rubens e Esquerdinha".

ANTONIO G. BERTÃO JUNIOR
Cirurgião-Dentista
é Ex-Interno e Assistente em Cirurgia Dental no New Haven Hospital da Universidade de Yale. U. S. A.
Diàriamente das 14 às 18 hs. — Av. Graça Aranha, 19, Grupo, 1101 — Telefone: Residencia: 47 1887

"Fortuna Não se Joga Pela Janela"

(Conclusão da 1.ª página)

Sem seguro por acidentes, sem aposentadoria, devo ou não devo escolher antes de tomar uma decisão?

— E você escolhe?

— Já escolhi.

— Quer dizer que se vai mesmo?

— Se não chegar a um acôrdo, está visto.

Era evidente que Eli admitia a hipótese de deixar o Vasco. Objetariamos, então:

— O Vasco, porém, Eli, pode retê-lo indefinidamente, já que o preço do seu "passe" não está estipulado.

— Não faz mal. Tenho certeza de que não ficarei de mãos e pé atados, um "morto" para o futebol.

— Em suma, quais são as suas pretenções?

— Os 15 mil cruzeiros mensais e mais 250 mil cruzeiros.

— Sem abatimento?

— Sem abatimento.

— Mas o Vasco [illegible] sair dos quinze mil cruzeiros mensais — [illegible]

— Quem [illegible], porém, que os 250 mil cruzeiros venham por fora. E' a solução, é a unica solução.

"MEUS SETE ANOS DE VASCO PESAM, MAS"...

A proposta do Bangu, tantas vêzes anunciada, [illegible] mo verdadeira. [illegible] Eli uma casa, 300 [illegible] cruzeiros de "luvas" e 15 [illegible] cruzeiros mensais. O "cruzado" [illegible] na defensiva:

— Sôbre isso [illegible]. E', de fato, [illegible] proposta. Depois, acredito que, no Bangu, encerrada a minha carreira, eu não [illegible] de mãos abanando, terei antes uma ocupação [illegible] da vida. Claro, [illegible] meus sete anos de Vasco, [illegible] ficar sentimental [illegible]. Ficarei no Vasco [illegible] nas bases que já mencionei.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



1 — Uma das caracteristicas principais: a sua magreza. A principal: o seu chute, uma autentica bomba em cima dos arqueiros. Agora é intimo do público carioca, já que pertence ao Bangu. Jogador de alta categoria, tem um lugar garantido nas proximas seleções brasileiras. Mas isso já é coisa do futuro e não trataremos senão de coisas do passado. O herói da história: Nivio. Nome completo: Nivio Gaprich, nascido em Belo Horizonte, no dia 1 de setembro de 1929. Não começaremos pelo tempo das fraldas, das chupetas, da primeira dentição e etc.



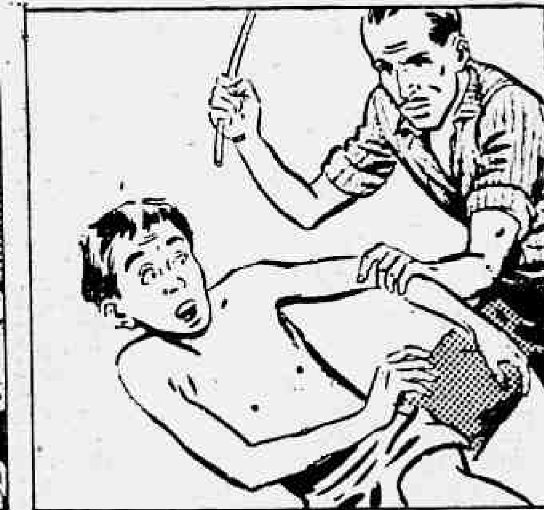
2 — Por falta de companhia é que Nivio não ficava triste. Não havia hipótese, já que eram seis irmãos. Pena Nivio sentia do amigo que era filho único. Chegava à noite, tinha que calar no quarto a sua vontade de rir, falar, discutir. Com êle, Nivio, era diferente. Entrava dia, saia dia, havia sempre uma coisa nova para fazer entre êle e os cinco irmãos. As vezes, porém, aborrecia-se. Era quando o irmão mais velho dava para ter a volupia do box e resolvia esmurrá-lo. Nivio reagia, os outros irmãos achavam graça.



3 — Nivio levaria tempo para desacreditar na existência do lobishomem. Até lá ,voltou muitas vezes para casa branco como papel. Pedia logo um copo com água e refeito do susto assumia ares de indiferença, não confessava o seu pavor. Porque, na realidade ,tinha pavor das sombras da noite. A luz podia parecer uma bola grande, a noite podia estar quase tão clara como o dia que nem por isso Nivio tremia menos quando suspeitava da presença de um lobishomem. Para êle, o sinal para a aparição do lobishomem era um cão ladrando à lua. Sentia-se Nivio infeliz, nessas ocasiões.



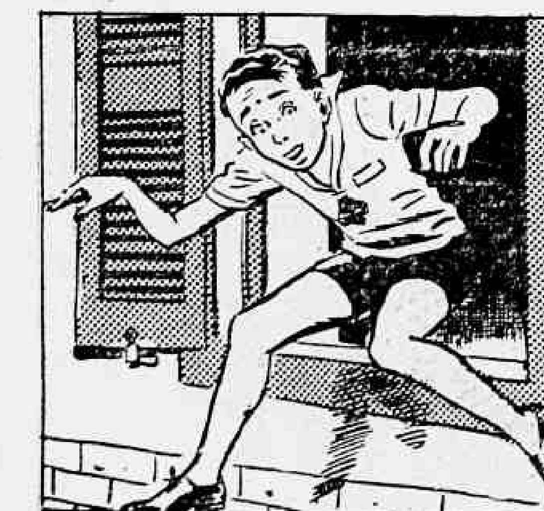
4 — A principio, até que Nivio se divertiu. Estava com um amigo tomando banho no rio. Sem roupa, os dois. De repente, o amigo avisou que ia ali e voltava já. Não voltou, porém e com uma agravante: levou tôda a roupa de Nivio. O pior é que veiu uma familia inteira para o local. Instalou-se bem instalada, forrou uma toalha no chão e esvasiou a cesta, muito bem servida e deu para comer. A agonia de Nivio durou mais de duas horas, êle com um mêdo danado de congelar e morrer de frio.



5 — Não morreu de frio. Quase morreu de dôr, um pouco mais tarde, quando apareceu o pai com a sua roupa e com a vara de marmelo. Lembrou-se Nivio do gado que era marcado a ferro e fogo. E isso porque, cada lambada queimava como braza viva. Lamentava-se Nivio quando o pai dava-se por satisfeito e ia embora. Achando que felizes eram os adultos. Quem se lembraria de dar uma surra num adulto que tomasse banho no rio? Ou que simulasse qualquer dôr para ficar de "papo pro ar"? Ora, êle, Nivio, pagava o tributo das calças curtas e isso era de amargar.



6 — Verdade é que, para fazer uma "gazeta", não punha a mão na consciência. Não se detinha a pensar que os pais faziam sacrificios tremendos para mantê-lo no colégio. Tão pouco se detinha a pensar nos conselhos que recebia. Queria era saber de se divertir. Quando pensava em estudar, dividir, somar e multiplicar, ficava logo cansado, sonolento. Bem desperto, só na hora do "racha". Assim, para faltar ao colégio, inventava sempre uma dôr de barriga. Apesar de exagerar, fazer um número teatral de um certo modo cômico, as vezes iludia a própria mãe. Ficava bom quando passava a hora de ir para o colégio.



7 — Nem sempre, porém, Nivio conseguia convencer. Nem sempre conseguia fazer a mãe ficar preocupada e dispensá-lo do colégio. E, nessas ocasiões, em geral, saia de casa com ar alucinado, pulando pela janela. Não porque a mãe ameaçasse espancá-lo. Não. Mas porque o chamasse, brandamente, para curar aquela dôr de barriga e aparecia com uma colher numa mão e um vidro de óleo de ricino na outra. Era, o geito de Nivio passar por uma melhora repentina e radical. Era de vê-lo saltando pela janela e desaparecendo da circulação por tempo indeterminado.



8 — Nivio, apesar de todos os castigos, não justificava nunca a "carapuça" de anjinho. Em casa tinham um pomar. Mas tirar fruto do pomar de casa não tinha graça nenhuma. Nivio, então, servia-se dos pomares alheios. Distraia-se, as vezes. E, uma vez, foi surpreendido pelo dono da chacara. Era um sujeito explosivo por natureza. Mas ainda, em situações especiais, como aquela de constatar que havia gente estranha na sua propriedade. Ai perdia a cabeça, queria esfolar, queria matar. Não matou, porém. Nivio saiu no entanto com todos os ossos doendo horrivelmente das pauladas.



9 — Chegou um dia em que o pequeno Nivio quebrou (faz de conta) a cabeça de tanto pensar. Para resolver o que seria quando crescesse. Para resolver que jeito daria na vida? Para resolver ,enfim, dar a devida importância aos estudos e reconhecer os sacrificios do pai? Não. Apenas para encontrar outra solução que não fôsse aquela de simular uma dôr de barriga na hora de ir para o colegio. E, com efeito, representou bem um dia o papel de menino que tinha torcido o pé e curtia dôres atrozes. Entretanto, com pesar, verificou que não podia recorrer sistemàticamente a tal expediente.





TREINAM OS AMADORES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO — Sob a direção de Newton Cardoso, a seleção carioca de amadores vem realizando o seu treinamento para a disputa do Troféu "Paulo Goulart de Oliveira", que, em suma, é o Campeonato Brasileiro da categoria. Nos flagrantes, vemos alguns aspectos colhidos no último ensaio, aparecendo, dentre outros, Evaristo, Ismael, Paulinho, Humberto, Deusdeth, e Rene. Amanhã, à tarde, a seleção de amadores prelïará com o Petropolitano, na preliminar do Internacional Flamengo x Deportivo de Cali

Apesar do Valor do Flamengo, o Deportivo Deve Brilhar

Orlandini, Técnico do Quadro Colombiano, Velho Conhecedor do Futebol Brasileiro

Orlandini é o técnico do Deportivo de Cali. Veterano elemento do futebol sul-americano tem um passado de glórias ligados ao "soccer" portenho. Já esteve no Brasil, já viu muitas equipes brasileiras jogar e por isto conhece bem o futebol de nossa Pátria, embora últimamente nossos progressos, sòmente tenham chegado ao seu conhecimento por informações e por leituras.

Em "Los Chacareros"

Quando perguntamos a Orlandini se havia jogado no Brasil, respondeu-nos prontamente que sim. E lembrou a época.

— Foi por volta de 1926. Havia uma liga dissidente em São Paulo na qual figurava o Paulistano, clube que alguns meses antes havia alcançado a celebridade quando numa brilhante excursão pela Europa projetou no "Velho Mundo" o nome do foot-ball brasileiro. Vim ao Brasil para jogar contra uma equipe da Liga dissidente de São Paulo e nosso quadro foi denominado em Buenos Aires de equipe dos "Chacareros", já que apenas eu e outro elemento éramos da capital, todos os restantes defendiam as cores de equipes da Provincia de Buenos Aires. Contra nós jogaram Friereich, Bartô, Clodoaldo e outros. Depois jogamos em Rio Claro, uma linda cidade do interior do Estado de S. Paulo e outros lugares.

Em 28 Amisterdão e 30 em Montevidéu

Em duas grandes ocasiões, Orlandini envergou a camiseta alvi celeste do "scratch" e estas ocasiões ficaram gravadas em suas recordações, como não podia deixar de acontecer. Foi nos "Jogos Olimpicos" de 1928 em Amisterdão, quando o Uruguai conquistou o segundo titulo olimpico e a Argentina foi vice-campeã de foot-ball depois de uma peleja impressionante com "los celestes", e em 1930 quando os uruguaios conquistaram o titulo de campeões mundiais de futebol e os argentinos o de vice-campeões. Fala Orlandini sobre isto com segurança, com saudades. Depois foi técnico na Europa e na América Central, agora está na Colombia.

Muito Bom o Futebol Brasileiro

Falou depois sobre o futebol brasileiro:

— Vi a seleção brasileira jogar em 30 no Campeonato do Mundo. Possuia bons valores, mas sabiamos na capital uruguaia que grandes jogadores não haviam participado do selecionado por motivos de divergencias internas aqui. Por isto o Brasil não conseguiu realizar muita coisa em 1930, mas pouco depois fez aquela campanha brilhante da "Copa Rio Branco". Vi jogar depois em Buenos Aires Domingos da Guia, que fenomeno, que senhor zagueiro. Por todos estes detalhes, você pode ver a curiosidade que tenho em torno do atual futebol brasileiro, este mesmo futebol que tanto impressionou os europeus.

Boa a Equipe do Deportivo

Perguntamos depois ao antigo médio de ala do selecionado argentino que tal a equipe do Deportivo Cali.

— Boa. Realmente boa. Bem entrosada e com elementos qualificados creio que deixará uma boa impressão no público brasileiro, impressão que certamente não se desfará fàcilmente. Apesar de estarem alguns jogadores um tanto repousados pois estávamos parados há uns dias julgo que o quadro corresponderá, embora o valor do Flamengo, como um dos legítimos representantes do futebol do Brasil seja incontestavel.



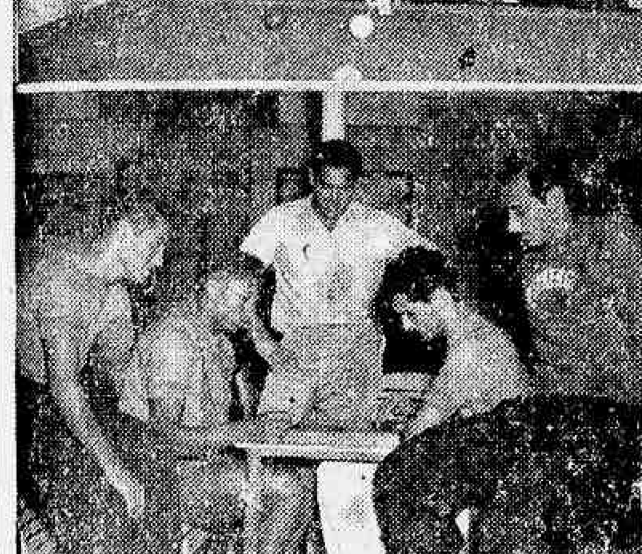
Mur e Osvaldo Perez, atacantes do Deportivo de Cali, num curioso flagrante



Orlandini, técnico do "Deportivo de Cali", fala a ULTIMA HORA na presença dos srs. Juan Dore, Francisco de Abreu e do zagueiro Colorini







CALMA E CONFIANÇA NA CONCENTRAÇÃO DA GAVEA — Os defensores rubro-negros estão, desde a noite de quinta-feira, na concentração da Gavea. O ambiente ali é de inteira calma e tranquilidade. Pouco se fala sôbre a peleja de amanhã, mas quando tal acontece é para deixar claro esse estado de espirito. Nos flagrantes acima vemos Adãozinho passando o chimarrão a Bria, sob as vistas do técnico Flávio Costa e outros jogadores. No segundo, o dirigente sueco Hilding Albrektson, completamente integrado na familia rubro-negra, disputa uma partida de bilhar com o medico Ibsen Martins. E, finalmente, Indio e Nestor disputam uma partida de damas, sob as vistas de Joel e Pavão



No aeroporto ainda, Pelutto, Cosenza, Mur e Orlandi. Os três primeiros, jogadores e o último, técnico do Deportivo de Cali

CONHECERÃO OS TORCEDORES O CONJUNTO DO DEPORTIVO DE CALI

CONTRA O FLAMENGO A GRANDE PELEJA INTERNACIONAL DE AMANHÃ — UM ONZE INTEGRADO EXCLUSIVAMENTE DE "CRACKS" ARGENTINOS

O futebol colombiano, desconhecido para os torcedores brasileiros, será representado na tarde de amanhã no gramado do Maracanã, pelo conjunto do Deportivo de Cali. Trata-se de um quadro magnifico e contando inclusive com elementos de categoria internacional. Basta acentuar que todos os [illegible] são de procedencia argentina, para se ter idéia da sua capacidade e sobretudo das suas altas possibilidades tecnicas. [illegible] o Deportivo de Cali um onze com elementos que pertenceram ao Independiente, do River Plate, Lanús e Rosario Central, [illegible] do futebol argentino que emigraram para o país irmão no periodo em que o seu futebol vivia na ilegalidade. O [illegible] do grêmio colombiano será o Flamengo. E sem dúvida um [illegible] nossos bons quadros. O rubro-negro já no periodo [illegible] campeonato, teve oportunidade de impressionar [illegible] de recuperação. Uma reação que o levou [illegible] a uma posição mais destacada na tabela, tendo [illegible]veis. E mesmo derrotado no derradeiro [illegible] ao Botafogo, a sua campanha não pode merecer [illegible], sabendo-se que o Botafogo era um dos grandes [illegible] do campeonato.

UMA GRANDE PELEJA

Por tudo isso, chegamos à conclusão que a peleja de amanhã deverá ser movimentada e interessante. E' claro que não falta disposição ao quadro visitante demonstrar as suas verdadeiras qualidades, tanto mais que além de defender o renome esportivo da Colombia que representam, estarão ainda procurando manter o alto prestigio de cracks argentinos que são de nascimento. Mas o Flamengo está muito bem preparado e em condições de registrar outro triunfo significativo no campo internacional. Deve-se recordar a propósito que o rubro-negro não foi muito feliz nos seus dois ultimos compromissos de caracter internacional. Enfrentando o Boca Juniors não foi além de um empate de dois a dois quando tinha uma vantagem de dois a zero. E no match seguinte contra o Independiente também esteve na iminencia de um grande triunfo. Mas acabou permitindo ao seu rival um empate de cinco a cinco após uma grande reação do quadro argentino. O Flamengo esta [illegible] da reabilitação e [illegible] que o seu conjunto há de se recuperar.

APÊLOS DOS JOGADORES PARA A PERMANENCIA DE OTO GLORIA

Tivemos conhecimento de que os jogadores do Vasco estão francamente ao lado de Oto Glória. Nesse sentido, está sendo preparado um "abaixo assinado" para ser submetido à apreciação da nova diretoria, a fim de que fique assegurada a permanência de Oto Glória em São Januário. Sem duvida, uma manifestação expressiva, que diz bem da consideração que os jogadores cruzmaltinos têm pelo substituto de Flávio Costa.

NÃO ESQUECER QUE O DEPORTIVO DE CALI NÃO É APENAS UM CLUBE COLOMBIANO

(Conclusão da 8ª página)

do América e Madureira, que o Flamengo irá enfrentar. O adversário é muito mais dificil e vem credenciado com vitórias colhidas inclusive sobre o Racing, tri-campeão argentino e sobre o San Lorenzo, outro gremio de projeção do football platino. Mas com tudo isso há razões para se acreditar no Flamengo ainda que pensando nos empates com o Boca e Independiente. E' que o Flamengo teve uma grande lição naqueles dois compromissos internacionais. [illegible] sufficiente comprovada de que por [illegible] a vantagem [illegible] facilitar. O Deportivo dispõe de excepcionais [illegible] como por exemplo o caso do ponteiro Villalobo, um elemento que deixou a Argentina no apogeu da sua carreira e quando era pretendido exatamente pelos principais clubes do seu país. [illegible] a situação real da peleja de amanhã quando os torcedores travarão conhecimento com a [illegible] representação do football colombiano.

Todos os Jogos de Quadros de Clubes Argentinos no Brasil

1928

30-12 — Barras 3 x Combinado carioca 2

1929

4-1 — S. Barracas 0 x Vasco da Gama 0
6-1 — S. Barracas 3 x Comb. Brasileiro 0
8-1 — S. Barracas 0 x Comb. Rio-São Paulo 3
21-4 — S. Barracas 2 x Palestra Italia 2
24-4 — S. Barracas 0 x Santos 1
28-4 — S. Barracas 0 x Comb. paulista 2
3-5 — S. Barracas 1 x Palestra Italia 0
5-5 — S. Barracas 1 x Comb. Santos-S. Paulo 0
13-12 — G. Esgrima 1 x Vasco da Gama 1
17-12 — G. Esgrima 0 x Comb. carioca 4

1930

27-3 — S. Buenos Aires 2 x Comb. carioca 5
28-3 — S. B. Aires 1 x Comb. paulista 3
30-4 — S. B. Aires 2 x Espanha 3

1931

14-4 — Esgrima, 2 x Vasco da Gama, 3
16-4 — Esgrima, 0 x Corintians, 0
23-4 — Esgrima, 1 x Palestra Itália, 3

1935

20-1 — Boca Jun., 4 x Botafogo, 1
27-1 — Boca Jun. 3 x Vasco da Gama, 3
30-1 — Boca Jun. 6 x São Cristóvão, 0
3-2 — Boca Jun. 1 x Palestra Itália, 1
10-2 — Boca Jun. 1 x Corintians, 1
3-2 — River Plate, 4 x Botafogo, 2
10-3 — River Plate, 4 x Vasco da Gama, 1
14-2 — River Plate, 1 x São Paulo, 2
17-2 — River Plate, 3 x Corintians, 1
26-2 — River Plate, 1 x Comb. Rio-S. P., 3

1936

26-1 — Huracan, 3 x Vasco da Gama, 1
29-1 — Huracan, 0 x São Cristóvão, 6
2-2 — Huracan, 3 x Vasco da Gama, 4
9-2 — Huracan, 3 x Palestra Itália, 4
12-2 — Huracan, 5 x Santos, 3
15-2 — Huracan, 1 x Corintians, 1
26-1 — Estudiantes, 0 x Corintians, 1
30-1 — Estudiantes, 3 x Santos, 4
2-2 — Estudiantes, 3 x Palestra Itália, 2
9-2 — Estudiantes, 0 x Vasco da Gama, 2
16-2 — Estudiantes, 5 x São Cristovão, 2

1939

21-12 — San Lorenzo, 5 x Botafogo, 1
30-12 — San Lorenzo, 1 x Vasco da Gama, 0
15-12 — Independ., 2 x Vasco da Gama, 5
21-12 — Independ. 5 x Botafogo, 1
24-12 — Independ. 4 x Flamengo, 3
31-12 — Independ. 1 x Flamengo, 2

1940

4-1 — Independ. 3 x Botafogo, 1
19-1 — Independ. 1 x Atlético Mineiro, 2
21-1 — Independ. 3 x América Mineiro, 2
26-1 — Independ. 1 x Int. Porto Alegre, 3
31-1 — Independ. 1 x G. Porto Alegre, 2
7-1 — San Lorenzo, 1 x Flamengo, 0
16-1 — San Lorenzo, 4 x Flamengo, 2

1941

19-1 — G. Esgrima, 4 x Sport C. Bahia, 1
21-1 — G. Esgrima, 3 x Vitória, Bahia, 2
26-1 — G. Esgrima, 1 x Galicia, Bahia, 2
2-2 — G. Esgrima, 2 x São Paulo, 5
7-2 — G. Esgrima, 2 x Corintians, 1
9-2 — G. Esgrima, 1 x Palestra Itália, 1
16-2 — G. Esgrima, 0 x Vasco da Gama, 1
23-2 — G. Esgrima, 2 x Coritiba, 2
2-3 — G. Esgrima, 4 x G. Porto Alegre, 5
5-3 — G. Esgrima, 5 x Intern. Porto Alegre, 2
9-3 — G. Esgrima, 5 x G. Porto Alegre, 2

1944

30-12 — Rosario C. 2 x São Paulo, 3

1945

1-1 — Rosario C. 1 x Palmeiras, 2
6-1 — Rosario C. 2 x Galicia, Bahia, 1
9-1 — Rosario C. 2 x Vitória, Bahia, 1
13-1 — Rosario C. 5 x Bahia, 4
17-1 — Rosario C. 0 x Cruzeiro, B. Horiz. 1
22-1 — Rosario C. 4 x Atletico Mineiro, 2

1947

5-1 — Boca Jun. 1 x São Paulo, 0
8-1 — Boca Jun. 6 x Corintians, 2
12-1 — Boca Jun. 2 x Palmeiras, 2
15-12 — River Plate, 2 x São Paulo, 1
19-12 — River Plate, 1 x Palmeiras, 2
22-12 — River Plate, 2 x Corintians, 1

1948

11-1 — River Plate, 2 x São Paulo, 2
15-1 — River Plate, 1 x Corintians, 3
18-1 — River Plate, 2 x Palmeiras, 1
25-1 — Boca Jun. 1 x Corintians, 1
28-1 — Boca Jun. 1 x São Paulo, 0
31-1 — Boca Jun. 1 x Palmeiras, 2
1-2 — Boca Jun. 5 x Vasco da Gama, 3
25-10 — F. B. Aires, 2 x Fluminense, 7
3-11 — San Lorenzo, 1 x Vasco da Gama, 0

1951

15-11 — Flamengo, 2 x Boca Jun. 2
21-11 — Palmeiras, 1 x Boca Jun. 1
24-11 — Vasco, 3 x Boca Jun. 0
1-12 — Flamengo, 5 x Independ. 5
6-12 — Velez Sarsfield, 2 x Nautico, Recife, 3
9-12 — Velez Sarsfield, 3 x Santa Cruz, Recife, 1
13-12 — Velez Sarsfield, 3 x Botafogo, J. Pessoa, 2
16-12 — Velez Sarsfield, 1 x Treze, J. Pessoa, 1
20-12 — Bahia, 8 x Atlanta, 2
21-12 — Velez Sarsfield, 1 x C. R. Macció, 1
23-12 — Velez Sarsfield, 3 x Sport C. Recife, 3
25-12 — Jundiai, 4 x Atlanta, 2
30-12 — Velez Sarsfield, 4 x Vitoria, 3
30-12 — Araçatuba, 2 x Atlanta, 1

1952

9-1 — Velez Sarsfield, 1 x Portuguesa, 0
9-1 — F. Carril Oeste, 2 x Intern. P. Alegre, 0
13-1 — Renner, 2 x F. Carril Oeste, 1
15-1 — Velez Sarsfield, 1 x Palmeiras, 0
16-1 — Gr. Porto Alegre, 1 x F. Carril Oeste, 0
18-1 — F. Carril Oeste, 0 x S. P. Rio Grande, 0
20-1 — Brasil, Pelotas, 2 x F. Carril Oeste, 1
22-1 — Estudiantes, 1 x Gr. Porto Alegre, 1

BALANCO GERAL

Vitórias brasileiras	38
Empates	24
Vitórias argentinas	45
Total de jogos	107

DR. GYLVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré nupcial — Assembléia, 93, Sala 12. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 hs.

INCONFUNDIVEL!

Cerveja

FAIXA AZUL

ANTARCTICA

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1944 — (Carta Patente n. 3.228) — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "WALMAP"

Sede: BELO HORIZONTE — Rua Tupinambás, 621

Filial: RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas n. 509

DEPARTAMENTOS:

Estado de Minas Gerais: Alfenas, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Camestre, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Estiva, Guaxupé, Itajubá, Juiz de Fora, Lajinha, Lavras, Lima Duarte, Lumina, Manhassu, Muzambinho, Nepomuceno, Ouro Fino, Pitangi, Porto Novo (Além Paraíba), Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Margarida, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Serro, Três Pontas, Ubá e Varginha. *Distrito Federal:* Bandeira, Castelo, Catete, Copacabana, Madureira, Méier, Ramos, Santa Cruz e Tiradentes. *Estado do Rio:* Barra do Piraí, Niterói e São João de Meriti. *Estado de São Paulo:* Socorro.

Filial: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro n. 206

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

A — DISPONIVEL				
Caixa:				
Em moeda corrente	81.710.486,90			
Em depósito no Banco do Brasil	170.764.005,60			
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.442.435,20			
Em outras especies	4.704.409,40			270.621.330,10
B — REALIZAVEL				
Empréstimos em contas correntes	352.914.182,60			
Empréstimos hipotecários	5.407.[illegible],80			
Títulos descontados	465.5[illegible].580,30			
Agências no país	491.244.470,40			
Correspondentes no país	9.762.236,20			
Outros créditos	18.630.977,00	1.37[illegible].464.859,30		
Imóveis		[illegible].478,30		
Títulos e Valores Mobiliários:				
Apólices e obrigações federais, inclusive as no valor nominal total de Cr$ 13.442.500,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.166.847,20			
Apólices estaduais	2.465.967,70			
Ações e debêntures	400.000,00	13.032.814,90		1.384.893.152,50
C — IMOBILIZADO				
Edifícios de uso do Banco		25.013.172,10		
Móveis e utensílios		9.415.619,00		
Material de expediente		3.614.377,20		
Instalações		5.490.359,70		43.533.528,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia		436.086.380,90		
Valores em custódia		57.525.748,70		
Títulos a receber de conta alheia		648.805.051,40		
Outras contas		9.523.779,00		1.151.942.960,00
				2.850.992.980,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		60.000.000,00		
Fundo de reserva legal		4.656.000,00		
Fundo de previsão		15.500.000,00		80.156.000,00
G — EXIGIVEL				
Depósitos:				
À vista e a curto prazo:				
de Poderes Publicos	2.470.734,70			
de Autarquias	284.697,60			
em c/c sem limite	226.853.062,30			
em c/c limitadas	221.506.419,20			
em c/c populares	249.314.213,00			
em c/c sem juros	48.542.989,30			
em c/c de aviso prévio	65.462.508,00			
Outros depósitos	16.207.673,00	830.643.199,10		
A prazo:				
de diversos				
a prazo fixo	491.512.401,50			
de aviso prévio	55.603.451,60			
Letras a prêmio	900.000,00	[illegible]		
		1.086.364.940,90		
Outras Responsabilidades:				
Agências no país	491.512.491,30			
Correspondentes no país	18.039.218,50			
Ordens de pagamento e outros créditos	8.703.826,60			
Dividendos a pagar	3.396.620,00	518.852.156,60	1.605.417.097,80	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados		7.456.885,00		
Lucro suspenso		6.020.037,10		13.476.922,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia		493.614.129,60		
Depositantes de títulos em cobrança do país		648.805.051,40		
Outras contas		9.523.779,00		1.151.942.960,00
				2.850.992.980,50

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — José de Magalhães Pinto, Diretor-Superintendente. — José Wanderley Pires, Paulo Auler, Inar Dias de Figueiredo, Milton Vieira Pinto, Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador (Reg. n. 164 no C. R. C.)

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

Capítulo XII — A INTRIGA TOMA NOVOS RUMOS

RESUMO: *No Sítio Piedade morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um único nome: Tereza. Suas três filhas ficam na miséria. São elas, Manuela, Clara e Alice. Examinando papeis velhos, Manuela descobre que nem mesmo o Sitio lhes pertence, pois deve ser entregue a tio Emilio em pagamento a uma divida. Clara se exalta com a irmã mais velha e acusa-a de querer entregar as terras ao seu amante e vizinho, Jorge de Matos. Manuela confirma e logo após sai para a clareira da cascata, onde Jorge a espera. Este procura convencê-la a não abandonar as terras. Regressando, Manuela se encontra com Clara e ambas lutam, ficando Clara ferida no meio da estrada. Chega tio Emilio que a conduz ao Sitio. Manuela indaga a tio Emilio quem era Tereza, e êle confessa ter sido Tereza sua mulher. Naquela mesma noite, Manuela é atraida por uma luz no corredor e descobre tio Emilio remexendo papeis do morto. Acusa-o então de querer se apoderar do Sitio.*

Ao ouvir essas palavras, tio Emilio compreendeu que era inutil tentar ainda encobrir as coisas. Deixou-se cair numa poltrona e indagou a Manuela:

— Como sabe que o Sitio me pertence?

— Não disse que lhe pertence... disse apenas que o senhor queria roubá-lo.

Tio Emilio deixou passar a palavra — e depois de um minuto, com voz perfeitamente calma, voltou a afrontar Manuela:

— Bem... vá lá que seja isto. Mas como soube...

— Que estava interessado? Oh, foi fácil, antes do senhor também remexi nestes papeis, nessas... nessas cartas de familia.

Tio Emilio concordou com um sorriso indefinivel:

— Compreendo... Encontrou sem duvida alguma missiva antiga... alguma carta de que não me lembrava mais...

Manuela pensou que talvez fôsse melhor experimentá-lo. Quem sabe não teria êle vindo ali com intuito diferente, e ela apenas estivesse precipitando as coisas? Moderou um pouco o tom de sua voz, se bem que afirmasse:

— De que ainda se lembra muito bem, tio Emilio.

— Então, de que me acusa?

Ela estremeceu e sua voz vibrou de colera contida:

— Tenho o direito de saber por que foi vendido o Sitio Piedade, por que êle é sua propriedade, não?

Êle ergueu-se e pareceu disposto a envolvê-la num gesto afetuoso:

— Minha pobre Manuela... Jamais deveriamos chegar a esta altura. São assuntos que não podem e não devem ser ventilados...

Ela julgou perceber na sua voz uma nuance de hipocrisia:

— Ao contrário, disse. Devem ser amplamente ventilados, já que a êles se prende o nosso futuro.

Tio Emilio pareceu hesitar ainda, passando a mão pelo queixo e tomando uma atitude meditativa. Manuela não perdia um só dos seus movimentos, mesmo porque, em tudo aquilo havia qualquer coisa que não lhe agradava.

— Pois bem, neste caso, recolveu tio Emilio, relatarei tudo. Mas confesso que o faço a contra-gôsto...

"Sim, não havia dúvida — pensou Manuela — havia certa hipocrisia na sua atitude. Êle parecia contente, e bem contente".

— Seu pai devia-me grandes somas — continuou tio Emilio — somas que jamais poderia pagar normalmente.

Manuela exclamou com voz surda:

— Ah, compreendo tudo. E o senhor possui provas... documentação do fato?

Êle ergueu os ombros, quase escandalizado:

— Provas absolutas!

Manuela compreendeu que era melhor modificar o tom que tinha usado até agora. Abaixou a cabeça e, ordinariamente tão orgulhosa, murmurou em voz baixa:

— Neste caso, tio Emilio, não me resta senão esperar alguma coisa da sua clemência.

E como êle fizesse um gesto em sua direção, precipitou-se, agarrou-lhe uma das mãos:

— Oh, sei muito bem que o senhor não nos expulsaria...

Êle tomou a cabeça da moça e estreitou-a contra o peito:

— Oh, Manuela...

Assim terminou aquele dialogo, que prometia ser tão rude, e que praticamente findou com a capitulação de Manuela. A noite decorreu em completa calma e, no dia seguinte, o tempo era firme, esplêndido. Tio Emilio surgiu à varanda bem disposto, como se coisa alguma tivesse acontecido na véspera. A primeira pessoa que viu foi Clara, ocupada em podar a roseira grande que se enlaçava a uma das pilastras.

— Bom dia, tio Emilio, disse ela, vai aproveitar o tempo?

— Vou dar uma voltinha. Quem mora na cidade não tem muitas oportunidades de gozar um pouco de sol matinal como êste, ainda mais no campo...

Clara depositou a tesoura de lado:

— Se quiser uma companhia...

Tio Emilio examinou-a com evidente prazer:

— Se quiser vir comigo...

Clara insinuou, com os olhos baixos:

— Podemos ir até a cascata.

— Até a cascata? Pois vamos...

Desceram a escada e não tardaram muito em se achar na estrada grande que partia direta do portão do Sitio. A areia lavada pela chuva da vespera faiscava. Um perfume bom, de limoeiro, errava no ar. Passaros cantavam esparsos pelas árvores.

— Êste passeio veio mesmo a tempo, tio Emilio.

Êle fitou-a com certa curiosidade:

— Por que?

Clara tinha se pendurado familiarmente no seu braço. Dir-se-ia que forçava certa intimidade com o tio, visando qualquer secreto objetivo.

— Queria conversar com o senhor... a sós... sem que ninguém nos visse...

— Sôbre a briga de ontem?

Ela riu:

— Não, tio Emilio, porque sempre brigamos daquele jeito.

— Sôbre que então?

Ela hesitou, apoiou-se ainda mais fortemente ao braço do tio:

— Sôbre mim mesma.

Êle moveu a cabeça, compreensivamente:

— E que é que você quer?

Clara abandonou bruscamente seu braço e, colocando-se diante dêle, obrigou-o a se deter. Seu rosto adquirira uma expressão ardente, quase suplicante:

— Tio Emilio, queria sair daqui. Não nasci para viver eternamente neste Sitio... e... e...

Ocultou o rosto entre as mãos, como se procurasse dominar os soluços. Carinhosamente tio Emilio afastou-lhe as mãos e suspendeu-lhe o rosto pelo queixo. Clara tinha os olhos inundados de lágrimas.

— Já sei, quer tentar outra vida, não é?

Ela sorriu através do pranto:

— Isto mesmo: tentar outra vida.

E enxugando as lágrimas que não haviam chegado a tombar:

— Aprendi a cantar e a dançar, sou desembaraçada...

— Quer o que tôda moça hoje em dia quer: tentar a sorte numa estação de rádio, não é?

Ela voltou a pendurar-se nêle, enquanto reiniciavam a caminhada e ela dizia com voz ardente:

— Ou outra coisa qualquer, tio Emilio. O certo é que preciso sair daqui... e o quanto antes! Se o senhor soubesse de tudo o que se passa!

— Alguma coisa grave?

Clara olhou em tôrno como se estivesse assustada.

— Gravissima, disse.

— Posso saber de tudo?

Ela apertou-se mais contra êle, como se demonstrasse temor e num tom de voz onde era impossivel perceber qualquer outra coisa que não fôsse um profundo receio, murmurou:

Venha comigo à cascata. E' lá que eu lhe direi o meu segredo...

AMANHÃ: XIII Capítulo — OS ARDIS DA INTRIGANTE

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Cajuete, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Minas do Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Bonfim, Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevideu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses ... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 651;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

Paluca surpreendeu Ilo, derrotando-o nos 200 ms. no dia em que foi colhida esta foto. Agora, o campeão sul-americano dos 100 ms. de costas terá, além de Ilo, um temivel rival no mineiro Fernando Pavan.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 130.696.000,00

Rêde de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 135-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGENCIA CANDELARIA
Rua Visconde de Inhauma, n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PROPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS.

TUDO AZUL!...

A "Mendes de Moraes" Através Dos Tempos

Vencedor o Fluminense Das Três Disputas já Efetuados – Os "Donos" Das Provas Que Nunca Fóram Derrotados

Primeiro foi a Taça Ademar de Barros, e depois a Silvio Magalhães Padilha, ambas vencidas pelo Esporte Clube Pinheiros, o antigo Germânia. Era a grande equipe de Willy Jordan, José Carlos Pinto, Winnfried, Helmuth, Lieselotte Krauss, Edith Heimpel, Luis Maurity, e muitos outros. Instituido novo troféu, desta vez com o nome de Governador Benedito Valadares, começou então o reinado do Fluminense, vencendo 5 das 6 disputas, com uma magnifica turma onde destacavam-se Paulinho Fonseca e Silva, Sérgio, Alijó, Bandeira de Lima, Edith, Célia Brasil, Jeanne e muitas outras expressões.

Finda a sexta disputa, trataram os clubes de arranjar um novo troféu, e coube então ao Governador da cidade, o general Angelo Mendes de Morais doar um, com o seu nome, para mais 6 realizações. E a quarta disputa, a mais sensacional das que já foram efetuadas, que iremos presenciar hoje e amanhã à tarde, na piscina olimpica do Estádio Caio Martins, em Niterói, com inicio nos 2 dias às 16 horas.

Estatistica do "Mendes de Moraes"

A 1.ª disputa do Trofeu "Mendes de Morais" realizou-se a 29 e 30 de janeiro (sempre nos últimos sábado e domingo deste mês) de 1949, na piscina do Guanabara. Otimos resultados foram alcançados, pois servia ela, como agora também, de eliminatória para o Sul-Americano. O daquela vez era o de Montevidéu. O desta o de Lima. O Fluminense brilhou levantando o titulo máximo, seguido pelo Pinheiros. Os resultados dos vencedores foram os seguintes:

Sábado — 4x100 ms. homens — Turma do Pinheiros com 4m08s5 (record) 200 ms. moças, costas — Edith Groba (Flu) 2m49s7 (record; 100 ms. homens, peito — Willy Jordan (Pinheiros) 1m12s2 (record); 100 ms. homens, costas — Helio O. Silva (Icarai) 1m10s4; 200 ms. moças, peito — Marilena Vieira (Minas) 3m12s6; 400 ms. homens, livre — Aram Boghossian (Tijuca) 5m07s2; 400 ms. moças, livre — Piedade Coutinho (Flu) 5m33s6 (récord).

Domingo — 100 ms. homens, livre — Aram Boghossian (Tijuca) 1m00s 7; 100 ms. moças, livre — Piedade Coutinho (Fluminense) 1m 09s2; 1.500 ms. homens, livre — Rolf Kestener (Pinheiros) 20m 57s 6; 100 ms. moças, costas — Edith Groba (Flu) 1m18s (récord); 200 ms. homens, costas — Helio O. Silva (Icarai) 2m36s8; 100 ms. moças, nado de peito — Lia Azevedo (Guanabara) 1m30s7; 200 ms. homens, peito — Willy Jordan (Pinheiros) 2m46s5; 4x100 ms. moças, turma do Fluminense com 5m00s8 (récord); 4x200 ms. homens, turma do Pinheiros com 9m49s9.

A nota interessante dessa disputa foi a estréia de Tetsuo Okamoto que foi o 3.º colocado nos 400 ms. livres com 5m08s2.

Em Belo Horizonte a Segunda Disputa

Em 28 e 29 de janeiro de 1950, na belissima piscina do Minas Tenis Clube, foi realizada a 2.ª disputa do Troféu. Mais uma vez venceu o Fluminense e 4 recordes novos do trofeu foram obtidos. Os resultados foram os que se seguem:

Sábado — 4x100 ms. homens — Turma do Pinheiros com 4m10s 2; 200 ms. moças, costas — Edith Groba (Flu) 2m55s; 100 ms. homens, peito — Willy Jordan (Pinheiros) 1m13s8; 100 ms. homens, costas — Helio O. Silva (Icarai) 1m10s4; 200 ms. moças, peito — Marilena Vieira (Minas) 3m14s2; 400 ms. homens, livre — Tetsuo Okamoto (Yara) 5m13s8; 200 ms. moças, livre — Piedade Coutinho (Flu) 2m41s3 (récord).

Domingo — 100 ms. homens, livre — Aram Boghossian Tijuca) 1m02s; 100 ms. moças, livre — Piedade Coutinho (Flu) 1m11s2; 800 ms. homens, livre — Tetsuo Okamoto (Yara) 10m45s8 (récord); 100 ms. moças, costas — Edith Groba (Flu) 1m19s 3; 200 ms. homens, costas — Helio O. Silva (Icarai) 2m38s; 100 ms. moças peito — Lia Azevedo (Guanabara) 1m30s (récord); 200 ms. homens, peito — Willy Jordan (Pinheiros) 2m47s3; 4x100 ms moças. Turma do Fluminense com 5m02s6; 4x200 ms. homens — Turma do Pinheiros com 9m49s8 (récord).



Essa é Lucila Ribeiro, a estrêla da equipe do Floresta e, devido a sua juventude, uma das grandes esperanças para a natação nacional. Hoje, estará disputando os 200 ms. de peito com muita "chance"

Novamente Vitorioso o Fluminense

A 3.ª realização da importante competição foi efetuada em 27 e 28 de janeiro de 1951, a primeira parte no Pacaembu e a 2.ª no Pinheiros, em São Paulo. O Fluminense confirmou as vitorias anteriores, duramente assediado pelo Minas Tenis. As marcas récordes foram em numero de 5 e Tetsuo Okamoto despontou então como um verdadeiro peixe-voador, batendo o récord sul-americano dos 1.500 ms. Os resultados foram:



O turbante de Ana Lúcia foi um feliz arranjo de Angelo Gomes e a simpática estilista está sorrindo como que dizendo: "Estou muito confiante para essa competição..."

Sábado — 4x100 ms. homens — Turma do Pinheiros com 4m09s; 200 ms. moças, costas — Idamys Bush (Floresta) 2m58s6; 100 ms. homens, peito — Willy Jordan (Pinheiros) 1m13s9; 100 ms. homens, costas — Fernando Pavan (Minas) 1m09s5 (récord); 200 ms. moças, peito — Marilena Vieira (Minas) 3m14s8; 400 ms. homens, livre — Tetsuo Okamoto (Yara) 4m52s (record); 400 ms. moças. livre Piedade Coutinho (Flu) 5m40s9.

Domingo — 100 ms. homens, livre — Aram Boghossian (Tijuca) 1m00s5 (récord) 100 ms. moças, livre — Piedade Coutinho (Flu) 1m 11s4; 1.500 ms. homens, livre — Tetsuo Okamoto (Yara) 19m24s3 (récord); 100 ms. moças, costas — Ana Lucia S. Ritta (Flu) 1m21s6; 200 ms. homens, costas — Fernando Pavan (Minas) 2m36s3 (récord) 100 ms. moças, peito — Marilena Vieira (Minas) 1m31s5; 200 ms. homem — peito — Willy Jordan (Pinheiros) 2m50s9; 4x100 ms. moças — Turma do Fluminense com 5m05s6; 4x200 ms. homens — Turma do Tijuca com 9m52s4.



A equipe da A. D. Floresta, que competirá com o Botafogo no quinta-feira e hoje estará em Niterói. Quase tudo gente nova, e muito brotinho com grandes [illegible]...

Os Invictos Até Agora

E' interessante verificarmos que varias provas só têm tido um vencedor pelas 3 disputas. Assim no relay masculino de 4x100 e no feminino também, as turmas do Pinheiros e do Fluminense respectivamente nunca foram derrotadas, sendo entretanto bem dificil manterem desta feita a invencibilidade, pois o quarteto masculino tricolor e o feminino do Botafogo vêm dispostos a conquistar magnificos triunfos.

Willy Jordan é o dominador absoluto das provas de peito. Quer nos 100, quer nos 200 metros nunca foi superado. Agora, surge com "ganas" Adhemar Grijó, com resultados notaveis para chegar mesmo a ser indicado como favorito.

Piedade Coutinho ganhou também as 6 provas de que participou (e mais os 3 4x100) sem derrota. Tem [illegible] rias serissimas nos 100 livres, onde tanto Talita como Ana Lucia e Leda Carvalho podem perfeitamente derrotá-la e tambem nos 200 metros a situação é equilibrada. Vamos ver como se sairá a Campeoníssima.

Marilena Vieira [illegible] perdeu uma prova de 200 metros nado de peito [illegible] luta com Wanda de Castro [illegible] deverá ser empolgante Aram Boghossian é outro invicto nos 100 metros livres. O fita-azul da natação nacional venceu as 3 provas e agora [illegible] com Douglas. Lara deverá emocionar a todos.

O que não resta duvida é que a 4.ª disputa do Troféu [illegible] [illegible] Okamoto [illegible] [illegible] uma vitória a [illegible]. Ora se compen-[illegible]

OKAMOTO A ATRAÇÃO MAXIMA

Inaugura-se a 4ª Disputa do "Mendes de Morais"

Às 16 Horas, em Niteroi, a 1.ª Parte da Grande Competição — Amanhã no Mesmo Local e Horario a Parte Final — Os Grandes Campeões em Ação

Inaugura-se esta tarde na piscina do Estadio Caio Martins, em Niterói, a 4.ª disputa do Troféu "Mendes de Morais", verdadeiro campeonato brasileiro inter-clubes e que reunirá nada menos do que 13 agremiações.

Os maiores nadadores nacionais estarão reunidos hoje e amanhã às 16 horas, na competição que terá também o caráter de primeira eliminatória para o certame sul-americano de Lima.

Grandes "Ases" em Luta

Nas provas masculinas de nado livre teremos o reaparecimento do grande Tetsuo Okamoto, o peixe voador nacional, que irá disputar os 400 e os 800 metros como franco favorito, embora devendo encontrar em Haroldo Lara um grande adversario. Nos 100 metros livres Aram Boghossian, o fita-azul brasileiro terá em Lara e Douglas seus maiores rivais. Nas provas de costas, Ilo Fonseca, Fernando Pavan, Paluca, Capanema e Flavio estarão reunidos, prometendo belas disputas e nas carreiras de peito, entre Adhemar Grijó e Willy Jordan deverá sair o vencedor.



Essas duas notáveis espaldistas Marlene Pinto e Iza Almeida terão em Edith Groba a sua maior adversária no nado de costas. Uma carreira linda deverão realizar as três grandes expressões da aquática nacional

Nas provas femininas de nado livre vamos ter Piedade Coutinho, Leda Carvalho, Talita Rodrigues, Ana Lucia em emocionante prova: Edith Groba reaparecerá no nado de costas, contra Marlene Pinto, Iza Almeida e Ana Lucia; e no nado de peito, Wanda Castro, Lucila Ribeiro e Lia Azevedo são as mais fortes concorrentes.

O Programa das 16 Provas e os Recordes do Troféu

HOJE:

1.ª — Revezamento de 4x100 metros homens, nado livre — Pinheiros 4m08s5.

2.ª — 200 metros — moças, nado de costas — Edith (Flu) 2m49s7;

3.ª — 100 metros — homens, nado de peito — Willy Jordan (Pinheiros) 1m12s2;

4.ª — 100 metros — homens, nado de costas — Fernando Pavan (Minas) 1m09s5;

5.ª — 200 metros — moças, nado de peito — Marilena Vieira (Minas) 3m13s6;

6.ª — 400 metros — homens, nado livre — Tetsuo Okamoto (Yara) 4m52s;

7.ª — 200 metros — moças, nado livre — Piedade Coutinho (Flu) 2m41s3.

AMANHÃ:

1.ª — 100 metros — homens, nado livre — Aram Boghossian (Tijuca) 1m00s?

2.ª — 100 metros — moças, nado livre — Piedade Coutinho (Flu) [illegible]

3.ª — 800 metros — homens, nado livre — Tetsuo Okamoto (Yara) 10m45s8

4.ª — 100 metros — moças, nado de costas — Edith Groba (Flu) 1m18s.

5.ª — 200 metros — homens, nado de costas — Fernando Pavan (Minas) 2m36s3.

6.ª — 100 metros — moças, nado de peito — Lia Azevedo (Guanabara) 1m30s.

7.ª — 200 metros — homens, nado de peito — Willy Jordan (Pinheiros) [illegible]

8.ª — Revezamento de 4x100 metros moças, nado livre — Fluminense 5m00s8

[illegible] 4x200 metros homens, nado livre — Pinheiros 9m49s8.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interese inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apolices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber multas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma Apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apolices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos ésses beneficios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuario de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer duvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125

O CORUJA

DEDILHANDO...

Resolvo folhear alguns jornais, antes de começar a dedilhar e vejo uma asneira dêste tamanho! Um "foca" tentando fazer "cartaz" —, dêsses que pretendem ficar em evidência, nem que seja na seção de polícia. O homenzinho é horroroso! Lembro-se daquela marchinha do Armando Cavalcanti, o Tá Chato, receio também me tornar "borocochô" como o nosso amigo e vou conversar com o Caio de Nassau, procuro o Fontes Lima, dou uma voltinha até a Escola de Educação Física para encontrar o meu amigo Arioli. Antes, tenho vontade de aconselhar ao "foca": você está tomando caminho errado, meu velho! Veja o Caio, por exemplo — começando outro dia, habituou-se a madrugar e, rapaz de talento, apesar de não ter 1 ano ainda na crônica já alcançou o mesmo nível dos melhores reporteres e comentaristas do clarim da cidade. Mas, defendendo profissionais e insultando colegas, você ficará sempre atrofiado e cada vez mais imbecil! Jamais crescerá no conceito de seus leitores (?) Tá chato êsse assunto! Hoje é véspera de corrida e o pessoal quer barbada"... Antes, devo dizer que, ganhando ou perdendo, o "trabalho" de ATLETA foi aquele mesmo que ULTIMA HORA publicou em "furo" de reportagem! E aquele engraçadinho que veio, ontem, duvidando do tempo e, o que é mais original, plagiando o título dêste jornal, podia ter presenciado o exercício. Afinal de contas, o Atleta passou a distância às 14 horas —, horário accessível para quem acorda ao meio-dia... E não é que o SCHNEIDER tinha razão quando marcou ODAIR e CANTINFLAS?! Os dois andam "voando" e o "Bira" leva de "barbada" o primeiro! Se o Robertinho não "desencabular" o BISTURI agora, nunca mais!

LUIZ REIS

NÃO E DISSO!

Levi Ferreira é amigo dos "trabalhos" e "apronto" suaves. Daí, a dúvida do Heitor ao consultar o Macedo sôbre o tempo de SALADITO. O cronometrista havia marcado 42" cravados para uma partida de 700 metros e receava pela falta de "sinceridade" do relógio.

Macedo, porém, concordou:

— O tempo é êsse mesmo, "seu" Heitor... Marquei mais uma "linha", apenas... 42"1/5.

Mais tarde, o Heitor ficou sabendo que o LEVI quis, apenas, aligeirar SALADITO, cavalo que anda muito "ronceiro".

"BARBADA"!

BOM DESTINO só fez melhorar depois do reaparecimento. O ex-VIRUJITO está "repinicando"! FLORETE, como se sabe, "assombrou" na reta oposta... Mas BOM DESTINO nos parece cavalo mais certo, especialmente na distância, na raia pesada. Para refrescar a memória de vocês, devo lembrar que o pensionista do Mario de Almeida já venceu em 1.500 metros! E "disparado"! Derrotando OURO PRETO por dez corpos!

Se tudo correr direitinho, podem esperar no "pagador"! Êsse é "Papai Noel"!...

Recordando...

ECLERO já derrotou JEQUITINHONHA, sem correr tudo que sabe Werneck, contudo, vai à "revanche" e com muitas esperanças de tirar a "forra".

O cavalinho do Miguel Gil, em 1.400 metros e numa lama, cá p'ra nós e que ninguém nos ouça, tem as suas "barbas"!

"Disparou"!

Parece que o dono de ATLETA não tinha razão para reclamar: O cavalo, longe de um parelheiro inutilizado, vende saúde!

Ainda ontem, o Atleta entrou na cancha de claro. Depois de algumas partidinhas, seguiu para o galope de saúde. Na altura da milha "disparou", mas o PINHEIRO depois de fazer um bocado de fôrça, conseguiu segurá-lo.

ATLETA vai correr muito! A meu ver, porém, ainda não ganha de VERITABLE, que melhorou após a estréia!

Aborrecido...

Brito, o Ataualpa, cantarolava baixinho um tango de GARDEL... Aproximei-me para "bater papo" com o simpático piloto. Sempre de bom humor, disse-nos o Ataualpa:

— A coisa está difícil para o KANTHACA. Esse ECLERO vai aborrecer o cavalo...

— E... a turma não faz "graça", "seu" Brito. E o ATAUALPA continuou cantarolando o "Mano a Mano"...

Progressos

O alazão MY LAD progrediu bastante. Passou 1.000 metros em 64", sem dar tudo e, com aquela "junta", deve preferir uma raia molhada.

Ze RAJA GABAGLIA leva na certa... MY LAD paga sessenta e qualquer dupla com êle da poule!

Não se esqueçam do MY LAD no "betting", apesar do "betting" não animar muito a "freguesia".

SALVE...

... o GRUMETE, que, agora, é "barbada" de légua e meia! O ex-Interview vinha "de parada" e como uma "barbaridade" naquele final de domingo, quando perdeu para PESADELO! Grumete, que temos a: ao lado, mande dizer aos seus fãs, por intermédio do repórter apresentando SEU ACACIO, que nunca viu "doce de côco" mais gostoso do que êste de amanhã! Sairão da frente do GRUMETE naqueles últimos duzentos metros, porque o "bicho", pela cêrca, não vai dar nem confiança de lutar com os adversários! Primeiro GRUMETE e segundo... quem quiser!

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA E S. M. DOS AUXILIARES DA IMPRENSA

(De utilidade pública municipal)

Praça Onze de Junho, 100 — Rio de Janeiro

AVISO

De conformidade com o artigo 47 dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará em nossa sede social no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 9 horas da manhã, em primeira convocação, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura da ata da última assembléia;
2.º — Apresentação do Balanço Anual;
3.º — Comunicação do Presidente;
4.º — Várias.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1952.

CÉSAR BIANCO
Vice-Presidente

UM PROFISSIONAL POR SEMANA:

"Fui o Primeiro a Chegar!"

Ernani de Freitas Recorda o Que Têm Sido os Seus 30 Anos de Treinador — Aprendiz Aos 12 Anos — Albatroz o Melhor Nacional e Sua Maior Emoção — Quando a Gordura e Uma Proposta Tentadora Influem Numa Diretriz — Hoje Tudo Vai Bem!

Passando a palma da mão direita pelo rosto, como a limpar idéias presentes da imaginação, Ernani de Freitas, chamado na intimidade de Nhô-Nhô, começou a traçar o seu perfil, à pedido da reportagem de ULTIMA HORA.

— Fui o primeiro a chegar!

Talvez para não desmerecer o título que tanto preza, de "Jovem", muito embora as cans já lhe embranqueçam a cabeça bem lançada, "Seu" Freitas não disse quando chegou. Entretanto, ponderadamente, os seus cinquenta anos bem conservados, prosseguiram na dissertação:

— Com 12 anos me iniciei na aprendizagem das cocheiras. E posso dizer que continuo aprendendo, até hoje, pois esta vida não passa de uma aprendizagem permanente. Até dentista de cavalos, eu sou...



ERNANI DE FREITAS: — Fui o primeiro a chegar! — E terminou: — Agora estou como a Maria Candelaria... — já cheguei letra "O"!

Pretendia ser joquei e alcancei o meu objetivo. Isso foi por voltas do ano de 1917, quando montei pela primeira vez. Consegui as minhas vitorias nesse ramo de atividade e atuava aqui no Rio e em S. Paulo. A tarde de maior sucesso eu a obtive na velha Mooca, quando dirigi três ganhadores. Nessa reunião, ganhei minha primeira vitoria clássica montando o cavalo CONDE LUCANOR no G. P. Presidente do Estado de São Paulo, que naquela época era o saudoso Washington Luiz.

Apoiando o cotovêlo na cêrca, em posição repousante, continuou:

— Aos vinte anos, entretanto, estava com 60 quilos e muito pesado para montar. Não sei se foi por causa disso ou se pela proposta tentadora que me fez o grande amigo que eu já tive na vida — Dr. Lineu de Paula Machado — que eu resolvi abraçar outro ramo de atividade. E foi em 1922, depois de quase quatro anos como joquei, que eu me transformei no tratador do Stud Paula Machado. Tive sorte, ganhei boas corridas e me projetei.

E como querendo afastar uns pensamentos indesejaveis:

— Em 1928, sai do Stud Paula Machado e durante três anos passei a tratar cavalos para Studs avulsos. Em 1932, porém, já estava de volta e até hoje me encontro na estacada, cuidando dos cavalos da blusa ouro.

E assumindo uma aparencia de orgulho incontido, despido porém, de vaidade balofa:

— Não sou milionário, mas posso dizer que sou milheiro! Na profissão de tratador, até esta data, mais de 1.000 cavalos entregues aos meus cuidados, já ganharam corridas. 30 gerações já passaram pelas minhas mãos e se fôsse contar tudo que sei a respeito ao turfe, intimamente ligado à minha carreira, passaria outro tanto da minha existencia, para recompôr os acontecimentos!

E como perguntassemos quais suas maiores glorias no turfe, como treinador, sem qualquer jactância, sua resposta surgiu:

— Sou penta-campeão do Grande Premio Brasil, prova que persegui desde 1933, quando de sua criação, até 1939, ano em que SIX AVRIL me trouxe o batismo do almejado triunfo, depois de QUATI em 1937 e 1938 secundar os respectivos ganhadores.

Em 1943 e logo no ano seguinte, Albatroz se encarregou de aumentar o meu cartel, na referida prova. Em 1947, quando foi ela elevada para um milhão, Heliaco me proporcionou nova sensação, repetida no ano seguinte, pelo mesmo animal.

A nossa pergunta sôbre o nacional que mais o impressionara, entre tantos que êle ensinara a correr, Nhô-Nhô, com entusiasmo, não exita:

E mais pausado:

— Foi o melhor cavalo que já tive em minhas cocheiras. Aquele segundo Grande Prêmio que êle levantou, aos 7 anos, foi uma consagração para mim. E representou, também, a maior emoção da minha vida. Indiscutivelmente, êle, Quati e Heliaco, representaram o que de melhor já deu a criação nacional. Heliaco era um cavalo muito fiel e poucas vezes correu perfeito e sempre correspondia. Heron, foi outro! Corajoso como poucos.

Como mencionássemos a sua condição de um dos lideres da classe, êle disse:

— Gosto muito de minha profissão, onde criei raizes e inúmeras amizades. Na condição de companheiro mais velho sempre fui procurado e a todos procuro ter como amigos. A Caixa Beneficente, por exemplo, existia, mas andava um tanto desorganizada. Colaborei com o velho Americo, com o Marcelino Macedo e José Calmon e levantamos aquela instituição, que nêsse gênero, hoje em dia, é a que melhores serviços presta à classe. Assistência médica, pecuniária, funerária, ajuda às famílias de profissionais sem arrimo, é o que oferece a Caixa Beneficente, mantida graças ao concurso dos proprietários, e do Joquei Clube.

— Fui o primeiro a chegar, como lhe disse inicialmente. Sempre vivi no turfe e nele espero morrer. Enquanto isso não acontecer, estou esperando que cesse a fase de menos sorte porque atravesso, e a que está sujeito todo o grande Stud e de todas as partes do mundo. Sou metódico, gosto de meu lar, dos meus passarinhos e muito espero na Letra O, êsse ano. Até já andam dizendo que sou um fan da marchinha, Maria Candelária!

PULGAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — baratas — moscas — mosquitos — traças, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses e/c ésta comprovada por inúmeros atestados

52-5555

e peça orçamento sem compromisso

A PRA-3 - RÁDIO CLUB DO BRASIL • APRESENTARÁ

AMANHÃ • DOMINGO • ÀS 10 HRS. DA MANHÃ

NO CINE PARAISO • PR. DAS NAÇÕES • BOMSUCESSO •

O 4º ESPETÁCULO DE

Ciranda dos Bairros

SOB O COMANDO DE AERTON PERLINGEIRO

COM:

• PEDRO RAIMUNDO
• ODETE AMARAL
• VOCALISTAS TROPICAIS
• MARY GONÇALVES
• EDGARD LAFOURCADE
• BARRETO E BARROSO
• FLORA MATOS
• ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES
• OS RITMISTAS com DULCINÉIA E SUAS PASTORAS
• GEBER MOREIRA

MARLENE

VIRGINIA LANE

JACYRA GOMES

CHOCOLATE

PEDRO RAIMUNDO

CONVIDADOS:

VIRGINIA LANE -DO TEATRO RECREIO•
MARLENE
CHOCOLATE
JACYRA GOMES -DA RÁDIO NACIONAL

INGRESSO CR$ 6,50

SONIA FREIRE

COMPARECIMENTO DE SONIA FREIRE DE ARAUJO REPRESENTANTE DO VASCO DA GAMA, NO CONCURSO "RAINHA DO VERÃO" DE •ULTIMA HORA•

5 EXEMPLARES DE Ultima Hora PODEM VALER UM RÁDIO, UMA BICICLETA E MUITOS OUTROS PREMIOS!

UMA OFERTA DE:-

Café PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

Vinho CATETE •O MELHOR VINHO DO BRASIL•

AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS!

CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA

ULTIMA HORA O VESPERTINO DA CIDADE•

GUARANÁ CAÇULA

GIRANDOLAS

GONZALEZ GANHOU COM O CARRO DO FANGIO!

CAIO DE NASSAU

Corridas devem ser levadas a sério, disse Euvaldo Lodi. E o prestigioso turfman, de manhã cedo, enfrenta a chuva e a lama do prado e vai apreciar os galopes dos cavalos, montados por amadores, em preparo para as corridas de domingo vindouro... Miro se sente prestigiado pela presença do patrão e confia nos seus animais e promete tomar de golpe, a liderança das estatisticas.

A semana começou quando Castillo iniciou sua atropelada, reaparecendo! E dizem as más linguas que o "Longines" está limpo com a Comissão de Corridas... Deu Gatillo, de "barbada" a um comissário que gostou e aproveitou a informação, do jóquei que não dorme de "touca" e espera, com o Papo de Anjo, acabar com a raça do Prosper e também, com as suspensões em páreos de mil metros...

Cheques e mais cheques, cruzando ou não, se cruzam no jôgo carteado do Jóquei e os escândalos se abafam, estarrecendo os sócios abafados... E Minguinho recorre ao Judiciário, acionando conhecido "speaker", tudo por causa do vil metal, que sempre enegrece as boas causas...

Schneider, charuto no bico, montando no seu Ford 51, azul claro, chapa 11-9375, diz ao cronista, debaixo de chuva, que pode ganhar boas corridas essa semana... Cantinflas, Pancada, Taruman e Odair, todos viáveis e bons pensionistas da escola de "Seu" Major...

Tico, nome pequeno, do grande treinador paulista A. Fabbre, leva extremissima fé, no seu Eskle, cuja montaria Ullôa aceitou depois de exercitá-lo, na forma do parecer... E o "Japonês" não deu bola de ir a São Paulo montar Nyx, com a chuva que está caindo, pois tem Nadja e Pardaillan, dois "galhos" conceituados! Andam falando de mais, num tal de Uiron, do Adair, que trabalhou na reta oposta, ganhando de Elati... E como se fala muito na Gávea, o Florete "voava", naquele trajeto, com Ullôa, satisfeitissimo!

Atleta é do sol a pino e Pinheirinho arranjou jogo altíssimo em suas patas!

Aqueles 80" e 3|5, para os 1.300, que dizem ter sido apenas 81", estão causando zoada nos ouvidos daqueles que acreditam em Veritable. Geraldo Morgado adverte que Grumete, apesar de favorito e bem montado, poderá perder! Ou poderá ganhar, quem sabe?

Paschoal Leão fêz anos ontem e pagou uma giribita para o Julio Canales, lá no buteco da esquina! E Canalez, loquaz, afirmou que queria uma mulher bem pintosa e Merle Oberon aceitou o seu convite para uma estada no Copacabana... E foi o próprio jóquel de Shanghai que nos afirmou, que se Fangio perdeu o Circuito, desistindo na primeira volta, foi porque quis e não teve a coragem de enfrentá-lo! E antes da corrida, entregou seu carro, ao "falxa" Gonzalez que já tinha "enferrujado" o seu bólido.

Tudo como nas corridas de cavalos, que não sendo levadas a sério, são feitas na "arrumação"...

JOÃO VIEIRA, CABEÇA FORA DO CARRO, DIZ:

Winter King Sacrificado no Pêso!

As chuvas continuam torrenciais, dificultando a livre movimentação da reportagem, no hipódromo alagado. Euvaldo Lodi, desafia o mau tempo, enfrenta a lama dos caminhos e fica em pé na cêrca, guarda-chuva aberto, assistindo os galopes. O repórter verifica que João Vieira, o supervisor do Rocha Faria, já se encaminha em direção ao seu Ford 51, chapa 12-0742, acompanhado de

Pardaillan, Grande Adversário do Nacional – Macedo Gosta de Saladito Que Impressionou Numa Partida Forte!

Jorge e Geraldo Morgado. Patina no charco, molhado até os ossos e ainda alcança os responsáveis por Florete.

O treinador de Pontet Canet, com o pé no arranco e com a cabeça fora do Ford, atende à pergunta do repórter, a respeito das possibilidades de Winter King, no Handicap de amanhã, na milha, e diz:

— Meu cavalo foi MUITO SACRIFICADO no pêso, quando da chamada para êsse Handicap. Esperava vê-lo correr com uns 55 ou no máximo,



Jorge Morgado, treinador de WINTER KING, ao lado do "Negro" DIAZ

56 quilos. De 58, porem, tudo muda de figura. O castanho esta muito bem e marquei 51" para os 800 metros, no apronto de hoje, na pista enxarcada. O tordilho Pardaillan, entretanto, progrediu muito e deve ser o ganhador.

E acelerando o motor:

— Em todo o caso, vamos vêr o que acontece, pois o cavalinho "mete pata"! INIMIGO!

A maioria dos "corujas" se inclinam em apontar Pardaillan como o provável ganhador da milha. Todos sabem que o pensionista de Celestino Gomez está acentuando os seus preparativos para correr o Grande Prêmio "S. Paulo". Um exercicio que agradou a todos aqueles que se encontravam ontem no hipódromo foi o oferecido pelo castanho Saladito, que há quinze dias, segundou o cavalo do Stud Vinte de Janeiro, disputando no photochart, com Don Carelli, aqueia honrosa colocacao.

O castanho de Jorge Jabour, para uma partida de 700 metros, com Olivio Macedo, cravou 42" e seu piloto ficou indocil. Fato que causou especie, foi o pupilo de Levi Ferreira ter aprontado forte, contrariando o seu sistema de "entreinement", que é o do exercicio final, suave.

JOGUE PELO RELÓGIO

SABADO

LIVRAMENTO — 600 metros em 39"
ALGERIA — 600 metros em 38" 2/5
OLAIA — 600 metros em 37" 4/5
OGERISA-QUATRO PONTAS — 700 metros em 38"
OLENA — 700 metros em 45"
DEBES — 700 metros em 47"
ALCAZABA — 600 metros em 37" 3/5
ALVINO — 600 metros em 37" 3/5
FOLIADOR — 600 metros em 40"
SOBERANO — 600 metros em 39"
ELATI — 800 metros em 47" 3/5
MARROQUINO — 800 metros em 50"
FLORETE — 800 metros em 48" 2/5
BOTICCELLI — 1.000 metros em 65" 3/5
LUPINA — 700 metros em 45"
OXFORD — 700 metros em 46"
ESKIE — 700 metros em 44"
SORRISO — 600 metros em 38" 2/5
EGIL — 600 metros em 37" 2/5
IANTI — 600 metros em 39"
BORLANTIN — 600 metros em 40"
UIRON — 800 metros em 47" 3/5
MY LAD — 1.000 metros em 63" 2/5
VARDAM — 600 metros em 38"
LUISIANA — 600 metros em 37" 3/5
LOTO — 700 metros em 43"
WELCOME — 700 metros em 44"
THUNNDERBOLT — 700 metros em 45"
DEMERARA — 700 metros em 44"
MARACAJU' — 600 metros em 37"
PILANTRA — 600 metros em 40"
CRACOVIA — 600 metros em 40"
ALVINO — 600 metros em 37" 3/5
ALVITRE — 600 metros em 38" 1/5

DOMINGO

ODAIR — 600 metros em 37"
INDISCRETO — 600 metros em 37"
MURMURIO — 600 metros em 36" 3/5
ALPINO — 360 metros em 25" 2/5
LMOETTE — 600 metros em 39" 3/5
FOGO BELO — 600 metros em 39"
TEMPO FEIO — 600 metros em 39"
BRUCE — 600 metros em 39" 3/5
BURGOS — 700 metros em 44"
STARWAY — 600 metros em 38"
NADJA — 600 metros em 36" 3/5
MISS JUDY — 600 metros em 37" 3/5
DON PANCHO — 600 metros em 39" 2/5
EGREGIOUS — 600 metros em 38"
LOBELIA — 600 metros em 40"
GRUMETE — 800 metros em 50" (R. O.)
ZANZIBAR — 800 metros em 48"
ORESTES — 600 metros em 35" 2/5
GOOOD SPORT — 360 metros em 23" 2/5
BLAKE — 600 metros em 43"
TAPAJU' — 800 metros em 50" 3/5
LUETZOW — 600 metros em 35" 1/5
JEFFY — 600 metros em 37"
RUIVO — 600 metros em 37" 3/5
PARLAMENTO — 600 metros em 36"
ESTALO — 600 metros em 38" 3/5
MARSHALL — 600 metros em 38" 3/5
PARDAILLAN — 800 metros em 54"
WINTER KING — 800 metros em 51"
CAMPEADOR — 800 metros em 51"
SALADITO — 700 metros em 42"
ELITINA — 700 metros em 43"
BALANCIN — 700 metros em 42"
KANTHAKA — 700 metros em 47" 4/5
POETA — 600 metros em 37" 1/5



SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 - 12.º andar — Telefone: 52-4388

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CRS 35 000,00, 10.500,00 E 5.250,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Livramento	54	L. Meszaros	F. Schneider	6.º p. Falcão-Noviço	102"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Aqui é a força
2—2 Maná	54	R. Martins	W. Costa	7.º p. Milu-Waldorf	93" - 1.500 - AL	S. Paulo	Vai correr bem
3—3 F. Bravo	54	A. Ribas	E. Coutinho	7.º p. Aquila-Assungui	102" - 1.600 - AL	S. Paulo	Achamos difícil
4 D. Negro	54	P. Machado	A. Corrêa	3.º p. Carinho-B. Star	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Boa surpresa
4—5 R. do Sul	54	J. Graça	B. Carvalho	7.º p. Napoleão-Populino	90"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
" Maravedi	58	D. P. Silva	B. Carvalho	6.º p. S. Route-Pontevedra	83"4/5 - 1.400 - AM	Argentina	Serio candidato

VENCEDOR — MARAVEDI **DUPLA — 14** **VIAVEL — MANA'**

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CRS 40 000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Olena	56	U. Cunha	L. Ferreira	4.º p. Mandi-Oleta	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Correrá bem
2 Bele Azul	56	L. Meszaros	J. Buroni	5.º p. Kali-Gold Mary	105"2/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Não acreditamos
2—3 Faroleda	56	W. Andrade	O. Andrade	3.º p. Karbolito-Indolente	85"2/5 - 1.300 - AL	P. G. Sul	Agora tem chance
4 Algeria	56	A. Naldi	E. Teurinho	7.º p. Marinheira-Olaia	96"1/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Não gostamos
3—5 Gold Mary	56	P. Tavares	B. Carvalho	2.º p. Kali-Faroleda	105"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Fez boa corrida
6 Olaia	56	O. Macedo	M. Almeida	3.º p. Gangorra-Faroleda	90"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Regular apenas
4—7 Ogerisa	56	J. Graça	J. Venancio	6.º p. Osman-Pirajui	91"2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Temos muita fé
" Q. Fontes	56	M. Henrique	J. Venancio	11.º p. G. Flight-Marinheira	60"4/5 - 1.000 - GL	M. Gerais	Ótimo reforço

VENCEDOR — OLENA **DUPLA — 13** **VIAVEL — FAROLEDA**

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CRS 25 000,00, 7.500,00 E 3 750,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Alcazaba	54	M. Chirino	W. T. Souza	6.º p. Maná-Abre Campo	82" - 1.300 - AM	R. G. Sul	Fraco na areia
2 D. Fradique	54	J. Araujo	A. Pereira	5.º p. Waldorf-Maracaju	97" - 1.500 - AL	M. Gerais	Está se preparando
2—3 Landinho	58	C. Souza	A. Morales	6.º p. Hollywood-Maracajú	104"1/5 - 1.600 - AL	Pernambuco	Um bom azar
4 Abre Campo	54	J. Ribas	E. Pereira	4.º p. Waldorf-Maracajú	97" - 1.500 - AL	M. Gerais	Melhora aos poucos
3—5 Erin	56	A. Ribas	B. Carvalho	2.º p. Maracaju-Alvino	105"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Perrengueiro
6 Denés	58	G. Costa	J. Lourenço F.	8.º p. Waldorf-Maracajú	97" - 1.500 - AL	S. Paulo	Nada tem feito
4—7 Alvino	56	Red. Filho	J. Nascimento	3.º p. Maracajú-Erin	105"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
8 Itaditanga	50	N. corre	N. Linhares	ESTREANTE	ESTREANTE	R. G. Sul	Não cremos
9 Foliador	52	S. Camara	M. Canejo	7.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5 - 1.400 - AL	R. de Janeiro	Nada tem feito

VENCEDOR — LANDINHO **DUPLA — 23** **VIAVEL — DON FRADIQUE**

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CRS 40.000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Bananal	56	A. Portilho	C. Pereira	2.º p. Osculo-Madrigal	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Fôrça do pareo
2—2 Marroquino	56	O. Ullôa	W. Costa	1.º p. Manguarito-Bananal	86"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Vem de vitória
3—3 Philidor	56	E. Castillo	E. Morgado	6.º p. Algarve-Manguarito	100"2/5 - 1.600 - AL	Pernambuco	[illegible]
4 Madrigal	52	R. Martins	M. Almeida	4.º p. Soberano-Zanzibar	101"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não acreditamos
4—5 Soberano	56	J. Graça	M. Salles	1.º p. Gentil-Zanzibar	101"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	[illegible] é difícil
6 Elati	56	S. Ferreira	A. Feijó	8.º p. Manguari-Jocosa	127"1/5 - 2.000 - GM	R. de Janeiro	Bem trabalhado

VENCEDOR — BANANAL **DUPLA — 12** **VIAVEL — SOBERANO**

5.º PAREO — 1 800 METROS — PREMIOS — CRS 35.000,00, 10 500,00 E 5 250,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Florete	52	O. Ullôa	J. Morgado	4.º p. A. Amargo-Lovelace	94"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Agora deve ganhar
2—2 Boticcelli	54	N. Motta	J. Lourenço	9.º p. W. King-Japim	91"1/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Muito escondido
3 Lupina	48	U. Cunha	L. Tripodi	7.º p. My Lord-Holocaila	100"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não gostamos
3—4 Pesadelo	50	D. P. Silva	A. Morales	1.º p. Grumete-Egregious	115" - 1.800 - AL	R. G. Sul	Em grande forma
5 Egregious	50	N. corre	A. Feijó	3.º p. Pesadelo-Grumete	115" - 1.800 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4—6 B. Destino	52	E. Castillo	M. Almeida	1.º p. My Lord-Egregious	89" - 1.400 - AL	R. de Janeiro	Pode repetir
" Cabo Frio	58	P. Tavares	M. Almeida	8.º p. Marshall-Pracinha	94"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Bom reforço

VENCEDOR — BOM DESTINO **DUPLA — 14** **VIAVEL — PESADELO**

6.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CRS 45.000,00, 13 500,00 E 6 750,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Oxford	55	E. Castillo	A. Morales	2.º p. Paó-Egil	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Agora pode ganhar
2 Sorriso	55	W. Andrade	A. Madureira	5.º p. Panchito-Sun Valley	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Chance na areia
1—3 Egil	55	S. Ferreira	A. Feijó	3.º p. Paó-Oxford	82"3/5 - 1.300 - AL	Paraná	Vem de boa corrida
4 Eskle	53	O. Ullôa	J. S. Silva	ESTREANTE	ESTREANTE	S. Paulo	Cedo ainda
3—5 Fair Bird	55	A. Portilho	M. Almeida	4.º p. Sun Valley-Oxford	88"1/5 - 1.400 - AL	Paraná	Chance na areia
6 Ianti	55	R. Latorre	M. Gil	5.º p. Paó-Oxford	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Vem progredindo
4—7 Aldebaran	55	G. Costa	F. Schneider	6.º p. Paó-Oxford	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Deve correr melhor
" Crosby	55	U. Cunha	F. Schneider	6.º p. Sun Valley-Panchito	88"4/5 - 1.400 - GU	S. Paulo	Bom reforço

VENCEDOR — OXFORD **DUPLA — 13** **VIAVEL — EGIL**

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 17,10 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sardo	55	E. Castillo	M. Salles	2.º p. Latus-My Lad	82"4/5 - 1.300 - AL	R. de Janeiro	Retrospecto
2 Uiron	55	L. Meszaros	A. Feijó	11.º p. Prosper-Fair Black	60" - 1.000 - GL	S. Paulo	Volta trabalhando
2—3 Saigon	55	A. Portilho	C. Pereira	3.º p. Fair Bird-Nocaute	82"4/5 - 1.300 - AL	R. de Janeiro	Será dos primeiros
4 Utaco	55	A. Vieira	M. Oliveira	4.º p. Latus-Sardo	82"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não gostamos
3—5 Nocaute	55	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Fair Bird-Saigon	82"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Agora pode ganhar
6 Borlantin	55	J. Tinoco	M. Gil	6.º p. Fair Bird-Nocaute	82"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ainda é cedo
4—7 My Lad	55	U. Cunha	C. Rosa	3.º p. Latus-Sardo	82"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Fez boa estréia
8 Coronel	55	N. corre	A. Corrêa	7.º p. Porfio-Oxford	56"4/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Não acreditamos

VENCEDOR — NOCAUTE **DUPLA — 13** **VIAVEL — MY LORD**

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CRS 30 000,00, 9.000,00 E 4 500,00 — AS 17,40 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Loto	58	A. Portilho	N. Gomes	4.º p. Falcão-Noviço	102"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Serio competidor
"Welcome	58	J. Graça	N. Gomes	5.º p. Junior-Caranahy	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Ajudará Loto
2 Mitene	56	F. Lopes	W. Costa	1.º p. Holege-Luisiana	97" - 1.500 - AL	Paraná	Em condições
1—3 Noviço	54	O. Reis	M. Salles	2.º p. Falcão-Cantinflas	102"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Fez boa corrida
4 Tarascon	58	P. Tavares	M. Almeida	7.º p. Lôto-Falcão	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não gostamos
5 Holege	54	A. Ribas	L. Benitez	2.º p. Mitene-Luisiana	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Forma aumentada
1—6 Thunderbolt	58	U. Cunha	M. Rafael	3.º p. Tarascon-Caranahy	104"4/5 - 1.600 - AM	R. G. Sul	Um dos prováveis
7 Vardan	58	J. Coutinho	E. Coutinho	10.º p. Caranahy-Egregious	115" - 1.800 - AL	R. G. Sul	Só como surpresa
8 Luisiana	56	J. Portilho	J. W. Vianna	3.º p. Mitene-Holege	97" - 1.500 - AL	S. Paulo	Vai correr bem
4—9 Descamisado	58	N. corre	A. Corrêa	5.º p. Pesadelo-Grumete	115" - 1.800 - AL	R. G. Sul	Fôrça do pareo
10 Damarena	52	M. Henrique	W. Oliveira	8.º p. Mitene-Noviço	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	No mesmo estado
10 Cantinflas	58	O. Castro	F. Schneider	3.º p. Falcão-Noviço	102"3/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
" Livramento	54	N. corre	F. Schneider	6.º p. Falcão-Noviço	102"2/5 - 1.600 - AU	R. G. Sul	Não correrá

VENCEDOR — MITENE **DUPLA — 14** **VIAVEL — LOTO**

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CRS 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 18,10 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Luarlinda	56	R. Latorre	C. Souza	2.º p. Estonia-Alvitre	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Retrospecto
2 Maracajú	54	E. Castillo	M. Gil	1.º p. Erin-Alvino	105"1/5 - 1.600 - AU	M. Gerais	Um bom azar
1—3 Apinagé	58	W. Meireiles	H. Souza	3.º p. Milu-Waldorf	93" - 1.500 - AL	Paraná	Será dos primeiros
4 Eton	52	J. Portilho	R. Silva	9.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Nada vem fazendo
3—5 Pilantra	54	D. G. Silva	A. Morales	4.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Serio competidor
6 Lamego	56	P. Tavares	M. Almeida	2.º p. Alvitre-Erin	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Anda bem
7 Cracovia	52	R. Martins	J. W. Vianna	8.º p. Milu-Waldorf	98" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Só como surpresa
4—8 Alvino	56	J. Tinoco	J. Nascimento	3.º p. Maracajú-Erin	105"1/5 - 1.600 - AU	R. G. Sul	Um bom azar
9 Alvitre	54	A. Portilho	M. Salles	6.º p. Milu-Waldorf	98" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Fracasso. Há fé
"Hazy	50	U. Cunha	M. Salles	11.º p. Joto-Blue Dream	82"1/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Não está firme

VENCEDOR — LUARLINDA **DUPLA — 13** **VIAVEL — ALVITRE**

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CRS 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 [illegible]	56	E. Ferreira	E. [illegible]	[illegible]	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	[illegible]
2—2 [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - 1.400 - AL	S. Paulo	[illegible]
3—3 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - 1.400 - AL	[illegible]	[illegible]
4—4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - 1.400 - AL	S. Paulo	[illegible]
" [illegible]	54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - GL	Paraná	[illegible]

VENCEDOR — MURMURIO **DUPLA — 14** **VIAVEL — INDISCRETO**

2.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CRS 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 [illegible]	52	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 [illegible]	[illegible]	A. Ribas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 [illegible]	[illegible]	R. Latorre	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Bruce	51	O. Andrade	[illegible]	[illegible]	[illegible] - 1.300 - AL	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — FOGO BELO **DUPLA — 34** **VIAVEL — BISTURI**

3.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CRS 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Starway	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Pancada	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Arouca	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Apolinea	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—5 Nadja	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Miss Judy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	D. Federal	[illegible]

VENCEDOR — MISS JUDY **DUPLA — 14** **VIAVEL — AROUCA**

4.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CRS 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Grumete	58	J. Diaz	G. Morgado	[illegible]	[illegible]	S. Paulo	[illegible] bem
2—2 D. Pancho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Paraná	[illegible]
3—3 Egregious	54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 El Toro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—5 Rio Formoso	52	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Lobelia	56	J. Portilho	W. Vianna	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — GRUMETE **DUPLA — 13** **VIAVEL — DON PANCHO**

5.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CRS 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Zanzibar	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - 1.600 - AL	Pernambuco	[illegible]
2—2 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - 1.400 - AL	Paraná	[illegible]
3 Orella	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	S. Paulo	[illegible]
3—4 Good Sport	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Orestes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6 Pato Fluore	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - GM	D. Federal	[illegible]
7 Happy Boy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - 1.400 - AL	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — GOOD SPORT **DUPLA — 23** **VIAVEL — HAPPY BOY**

6.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CRS 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Veritable	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Argentina	[illegible]
2—2 New Comer	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Argentina	[illegible]
3—3 Desierto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Argentina	[illegible]
4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	ESTREANTE	ESTREANTE	Argentina	[illegible]
4—5 Shelipur	[illegible]	N. corre	[illegible]	ESTREANTE	ESTREANTE	Argentina	[illegible]
6 Blake	[illegible]	D. P. Silva	A. [illegible]	ESTREANTE	ESTREANTE	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — NEW COMER **DUPLA — 12** **VIAVEL — DESIERTO**

7.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS — CRS 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 17,10 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Luetzow	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Caore	[illegible]	E. Castillo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Aguia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Jeffy	[illegible]	R. Martins	A. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Ruivo	[illegible]	D. P. Silva	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Parlamento	54	A. Portilho	N. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Lucifer	[illegible]	P. Tavares	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 Taruman	[illegible]	[illegible]	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	Pernambuco	[illegible]
9 Tupeti	[illegible]	[illegible]	M. Salles	[illegible]	[illegible]	Paraná	[illegible]
10 Estalo	[illegible]	A. [illegible]	Benitez	[illegible]	[illegible]	R. de Janeiro	[illegible]

VENCEDOR — JEFFY **DUPLA — 12** **VIAVEL — CAORE'**

8.º PAREO — 1 600 METROS — PREMIOS — CRS 60 000,00, 18 000,00 E 9 000,00 — AS 17,40 HORAS

Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pardaillan	[illegible]	O. T. [illegible]	C. Gomez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Batalha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Winter King	[illegible]	J. Diaz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	S. Paulo	[illegible]
4 Granadea	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Marshall	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Campeador	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Saladito	[illegible]	O. Macedo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Espumoso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] - AP	Argentina	[illegible]
4—7 Elitina	47	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Argentina	[illegible]
8 Tiroles	[illegible]	E. Castillo	M. Almeida	[illegible]	[illegible]	Argentina	[illegible]
" La Coruna	52	J. Tinoco	M. Almeida	[illegible]	[illegible] - 1.400 - AL	Argentina	[illegible]

VENCEDOR — WINTER KING **DUPLA — 24** **VIAVEL — SALADITO**

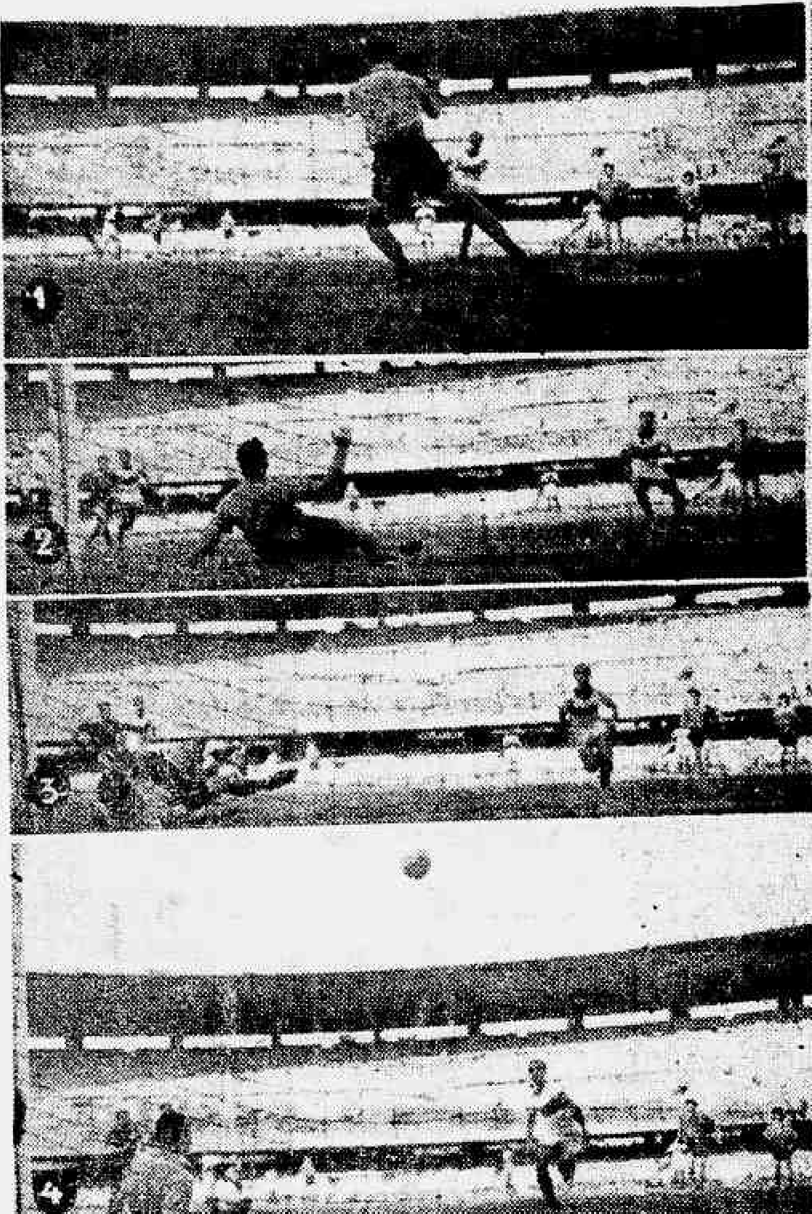
9.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CRS 35 000,00, 10 500,00 E 5 250,00 — AS 18,10 HORAS

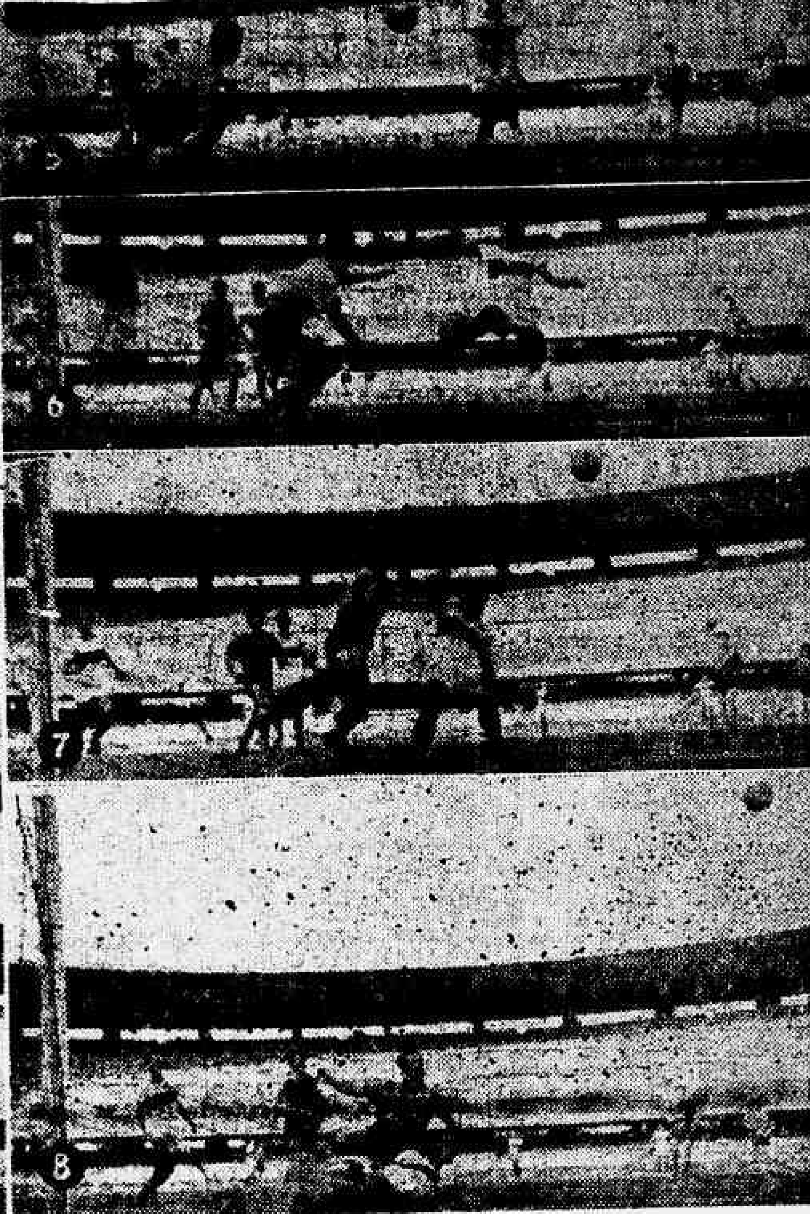
Animais	Peso	Joquel	Treinador	Ultima performance	Tempo. Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Arari	52	M. Henrique	C. Pereira	[illegible]	[illegible] - GL	M. Gerais	Vai correr bem
2 Balancin	[illegible]	J. Tinoco	N. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Rio Verde	54	E. Castillo	M. Almeida	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Kanthaka	46	A. Brito	E. F. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Jequitinh.	46	N. corre	J. W. Vianna	[illegible]	[illegible] - 1.400 - AL	S. Paulo	[illegible]
6 Ecelero	56	N. Motta	M. Gil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Abetin	54	D. Silva	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Poeta	[illegible]	J. Portilho	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	R. de Janeiro	[illegible]
" Hivon	52	D. Moreira	C. Rosa	1.º p. [illegible]	[illegible] - 1.400 - AL	S. Paulo	[illegible]

VENCEDOR — ECELERO **DUPLA — 34** **VIAVEL — HIVON**

De Colombiano Só o Nome...

SELEÇÃO DE CRACKS ARGENTINOS AMANHÃ CONTRA O FLAMENGO





Essa sequência de Casal focaliza o penalti cobrado por Esquerdinha que não entrou e que se tivesse entrado deveria ter assegurado a vitória do Flamengo sôbre o Independientes. Agora, o adversário vem da Colômbia, porém, a equipe é tôda composta de craques portenhos

Grandes Astros Argentinos no Deportivo de Gali

Chiarini, um Dos Melhores Zagueiros Portenhos, um Dos Valores do Vice-Campeão Colombiano — Perez, Que Criou um Caso Para o Boca

Desde ontem que se encontra no Rio a luzida representação do Deportivo de Cali, vice campeão colombiano de football e cuja equipe é integrada exclusivamente ou quase por jogadores argentinos, alguns mesmos ex-integrantes do selecionado portenho.

Um Zagueiro Perfeito

Chiarini é o zagueiro central do Deportivo de Cali. Foi um dos mais completos full-backs do soccer argentino. Defensor do Ginasia y Esgrima de La Plata, foi um baluarte no quadro "dos "mens sana", mas quando quis se transferir para um dos grandes clubes, a cifra pedida pelo seu gremio foi proibitiva e deante disto, Chiarini seguiu o caminho de outros, rumou para a Colombia onde não havia "passe", onde poderia fazer um bom contrato. E realmente conseguiu seu objetivo. Hoje Chiarini é um dos "puntales" da equipe e ainda recentemente cumpriu destacada performance contra o Racing e o San Lorenzo.

Trio Médio do Independiente

O trio medio é formado por tres ex-defensores do Independiente, sendo que dois deles, o pivot Castro e o médio direito Oscar Sastre foram titulares do selecionado argentino em mais de uma oportunidade. O médio esquerdo também pertenceu ao Independiente, Fain.

São jogadores de alta categoria e por isto mesmo foram tentados pelo football colombiano e para lá seguiram, onde estão brilhando.

Osvaldo Perez, Que Não Ficou no Boca

O ponteiro direito é Osvaldo Perez, feito no Rosario Central, mas que deixou seu clube seguindo para a Colombia, retornando porém quando apesar da sua viagem, o Boca comprou seu "passe".

Regressando a Buenos Aires chegou a jogar uma vez no Boca, ocupando o posto que havia sido de Boye, porém houve protestos de outros clubes em virtude dele haver atuado na Colombia e por isto a AFA não permitiu que ele continuasse atuando. Para não ficar inativo voltou ao Deportivo de Cali e segue brilhando pelas suas grandes qualidades técnicas.

Todos os outros integrantes do quadro são valores de primeira grandeza e provavelmente melhor que muita gente supõe, estão em condições de representar aquele mesmo habil e bem elaborado football argentino de alguns anos atrás, aquele mesmo padrão que celebrizou os Sastres, De la Mata, Pedernera, Lenguramon, tantos e tantos outros nomes que não serão jamais esquecidos dos "fans" brasileiros que os viram atuando.



CHIARINI, o notável zagueiro central do Deportivo de Cali falando à reportagem de ULTIMA HORA

Uma Boa Preliminar

Os Amadores Cariocas Enfrentarão o Internacional. de Petropolis

O internacional de amanhã, no Maracanã, será completado por um interessante cotejo entre quadros de amadores. Veremos a seleção da Federação Metropolitana de Futebol, ora em preparativos para o próximo campeonato brasileiro, enfrentando o quadro principal do Internacional. de Petrópolis. Um choque bem interessante e que terá oportunidade de oferecer aos visitantes a exibição de alguns elementos da nova geração, inclusive outros que integraram o quadro de Juvenis do Fluminense, campeão da cidade.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Sábado, 26 de Janeiro de 1952 ☆ N. 192

AS GLORIAS DO FLAMENGO NO CAMPO INTERNACIONAL

De 1939, o Flamengo registra um magnifico cartel de feitos em competições internacionais. Vejamos a estatística:

1939 — No Rio — **Flamengo, 1 x Independientes, de Buenos Aires, 4**
1940 — No Rio — **Flamengo, 0 x San Lorenzo, De Buenos Aires, 1**
1940 — No Rio — Revanche — **Flamengo, 2 x San Lorenzo, de Buenos Rires, 4**
1948 — Em Santiago do Chile — **Universidade, 4 x Flamengo, 3**
1948 — Em Santiago do Chile — **Flamengo, 1 x Olimpia, do Paraguai, 0**
1948 — Em Santiago do Chile — **Flamengo, 2 x Magallanes, 2**
1949 — No Rio — **Flamengo, 3 x Arsenal, de Londres, 1**
1949 — No Rio — **Flamengo, 1 x Nacional, de Montevideu, 2**
1949 — No Rio — **Flamengo, 2 x Rapid, de Viena, 1**
1949 — Na Guatemala — **Flamengo, 5 x Seleção local, 3**
1949 — Na Guatemala — **Flamengo, 2 x Seleção Olimpica, 0**
1949 — Na Guatemala — **Flamengo, 4 x Seleção, 1**
1949 — Na Guatemala — **Flamengo, 4 x Seleção, 0**
1949 — Na Guatemala — **Flamengo, 4 x Seleção Olimpica, 0**
1949 — No Rio — **Flamengo, 4 x Malmoe, da Suécia, 4**
1949 — No Rio — **Flamengo, 3 x Malmoe, 0**
1949 — No Rio — **Flamengo, 1 x Southampton, da Inglaterra, 3**
1951 — Na Suécia — **Flamengo, 1 x Malmoe, 0**
1951 — Na Suécia — **Flamengo, 6 x AIK, 1**
1951 — Na Suécia — **Flamengo, 2 x Malmoe, 0**
1951 — Na Suécia — **Flamengo, 2 x Seleção de Sandisval, 1**
1951 — Na Suécia — **Flamengo, 3 x Boras, 0**
1951 — Na Dinamarca — **Flamengo, 2 x Seleção da Dinamarca, 0**
1951 — Na Suécia — **Flamengo, 2 x Halmia, 0**
1951 — Na Suécia — **Flamengo, 6 x Norhoskpind, 1**
1951 — Na Franca, **Flamengo, 5 x Racing, 1**
1951 — Em Portugal — **Flamengo, 3 x Belenense, 0**
1951 — No Rio — **Flamengo, 2 x Boca Juniors de Buenos Aires, 2**
1951 — **Flamengo, 5 x Independientes de Buenos Aires, 5.**

NÃO ESQUECER QUE O DEPORTIVO DE CALI NÃO É APENAS UM CLUBE COLOMBIANO

De Luiz Bayer

A história do Flamengo, no campo internacional, constitui uma página brilhante para o football brasileiro. De fato, o rubro-negro sempre se fez representar condignamente quando em competições com adversarios estrangeiros. E' claro que entre dezenas de sucessos ha que se registrar alguns tropeços comuns e lógicos no football. Mas de um modo geral, o Flamengo foi sempre uma eficiencia, basta para isso recorrer a estatistica de suas atividades no exterior para verificar que realmente o football brasileiro tem motivos de orgulho de suas campanhas. Em 1949, por exemplo, o rubro-negro derrotou sensacionalmente o Arsenal, de Londres pela contagem de tres a um. Foi um prelio movimentado para o qual o rival britanico surgia melhor credenciado em face das suas exibições anteriores. Mas o Flamengo, como geralmente acontece, transformou-se e com a sua fibra conseguiu aquilo que os observadores consideravam impossivel. **Depois disso,** veio a sua temporada em gramados suecos, onde também escreveu páginas de glórias. Uma campanha excepcional porque conseguiu derrotar todos os adversários que teve pela frente. Foi ainda o Flamengo à Dinamarca para ali superar o selecionado daquele país, considerado como um dos mais fortes da Europa. E para completar a excepcional exibição em Paris frente ao famoso Racing, assim como também a passagem por Lisboa onde o Belense apesar de reforçado, não teve melhor sorte que os demais. Tudo isso fala do Flamengo, da sua eficiencia e da capacidade do seu coijunto.

Agora, o Deportivo de Calli

Amanhã, no Maracanã, será a vez do Deportivo de Cali. Traja-se de um dos principais clubes do football colombiano. E' preciso não esquecer que apesar de colombiano, o Cali não dispõe de um só jogador do seu país. Todos os cracks **são argentinos.** São os mesmos que desertaram de Buenos Aires e que tanta sensação causou no mundo esportivo. Nessas condições, sem que isso possa significar exagero, o Deportivo de Cali representa uma autentica seleção argentina. Pelo menos os jogadores são de primeira categoria, em sua maioria, elementos do Independiente, que em 48 levantou o titulo supremo. Portanto, não é o football colombiano das visitas

(Conclui na 3.ª página)

Flamengo e Cali Para o Internacional

Já estão escalados os dois quadros para o internacional de amanhã. Ambos formarão completos, ou seja assim constituidos:

FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Jurdan — Joel — Hermes — Adãozinho — Rubens e Esquerdinha

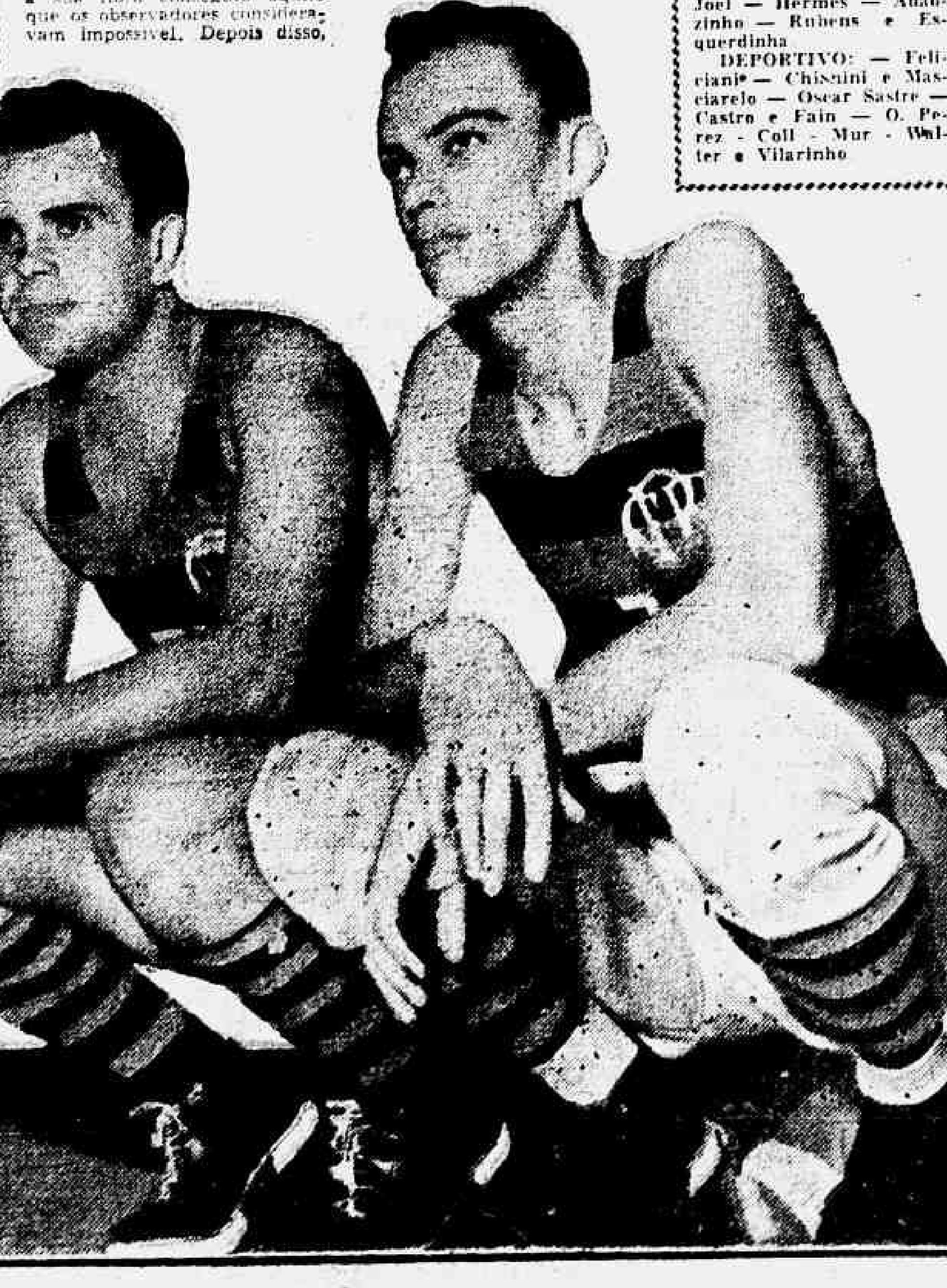
DEPORTIVO: — Feliciani — Chisnini e Masciarelo — Oscar Sastre — Castro e Fain — O. Perez - Coll - Mur - Walter e Vilarinho



A "Quinta" Sensacional *Froilan Gonzalez, o notavel colocado ... terceiro colocado no Campeonato ... vencedor da Gavea. Gonzalez retornará ao Rio na próxima quinta-feira ... que será da prova da Quinta da Boa Vista, que se revestirá de caracteristicas sensac... disputada em cem voltas, ou sejam duzentos quilômetros. Alem do ... veremos também Fangio, o campeão mundial; Chico Landi, Bonetto e outros*

BRILHANDO NOVAMENTE O FLAMENGO NA EUROPA

Primeiramente foram os jogadores de futebol do "mais querido do Brasil" que maravilharam os desportistas do Velho Mundo com suas arte e ciência no violento esporte bretão. E agora volta o nome do Flamengo a correr de boca em boca pela Europa mercê da magnifica campanha de sua equipe de bola ao cesto. Confirmando as qualidades de nosso basquetebol — brilhante terceiro lugar na Olimpiadas de Londres depois de sensacional campanha — Segue invicta com triunfos dos mais significativos. Destacar nomes na representação do campeão carioca é tarefa dificil em razão das qualidades de seus componentes. Mas os que ai estão, Zeni, o popular Algodão, e Alfredo Motta, indiscutivelmente são os mais populares. Dois craques olimpicos de primeira expressão no basquetebol nacional e quiçá da América do Sul — Reportagem de João Carlos Cantuária na página 2.



Novos!

IRFM

CRETONES E PERCALES
PARA LENÇÓIS
O PRESTÍGIO DO PRODUTO ESTA NO NOME
MATARAZZO

COM FIOS RETORCIDOS
DE ALGODÃO SERIDÓ
ALVEJAMENTO IMPECAVEL
160 E 228 cm DE LARGURA
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS
JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO